

BRÃO BARBOSA

REPARAOS



BRÃO BARBOSA

REPARADOS

Roteiro e Desenhos
Brão Barbosa

Cores
Mariane Gusmão

Edição
Eduardo Damasceno

Revisão
Vanessa de Oliveira
Paulinho Degaspari
Fati Gomes

Projeto apoiado pelo Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural de 2016.

Realização



1ª Edição
Jundiaí - SP · 2017

TODOS OS DIAS?

É.

CLARO! MAS EU NEM
CONVERSO COM ELE.
MINHA MÃE QUE SERVE
O PRATO DELE.

VOCÊ NÃO TEM MEDO?

VOCÊ SABIA QUE ELE USA
AQUELAS FERRAMENTAS
DO CINTO COMO ARMAS?

MEU IRMÃO ME DISSE QUE ELE
MATOU A PRÓPRIA ESPOSA.

VOCÊ NÃO ACREDITA NELE?

AH, MAS VAI ACREDITAR
NO SEU IRMÃO?!

CHAVE
DE FENDA?

VOCÊ ACREDITA?

NÃO, MAS ELE É MEU IRMÃO!

OUVI ISSO TAMBÉM!
ELE PRENDEU A MULHER POR ANOS.
FOI TROCANDO OS ÓRGÃOS DELA
POR MÁQUINAS QUE ELE MESMO
FAZIA, ATÉ ELA VIRAR UM ROBÔ!

ECA!

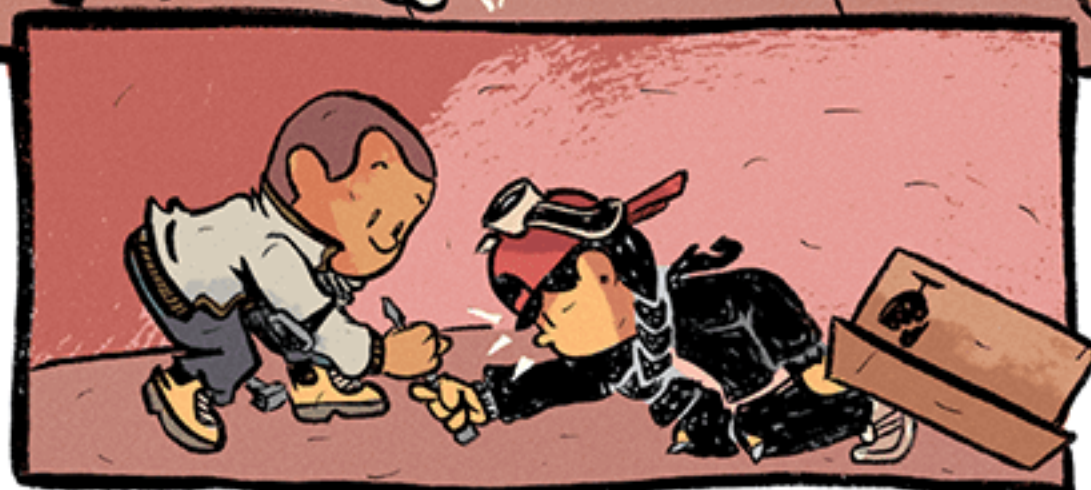
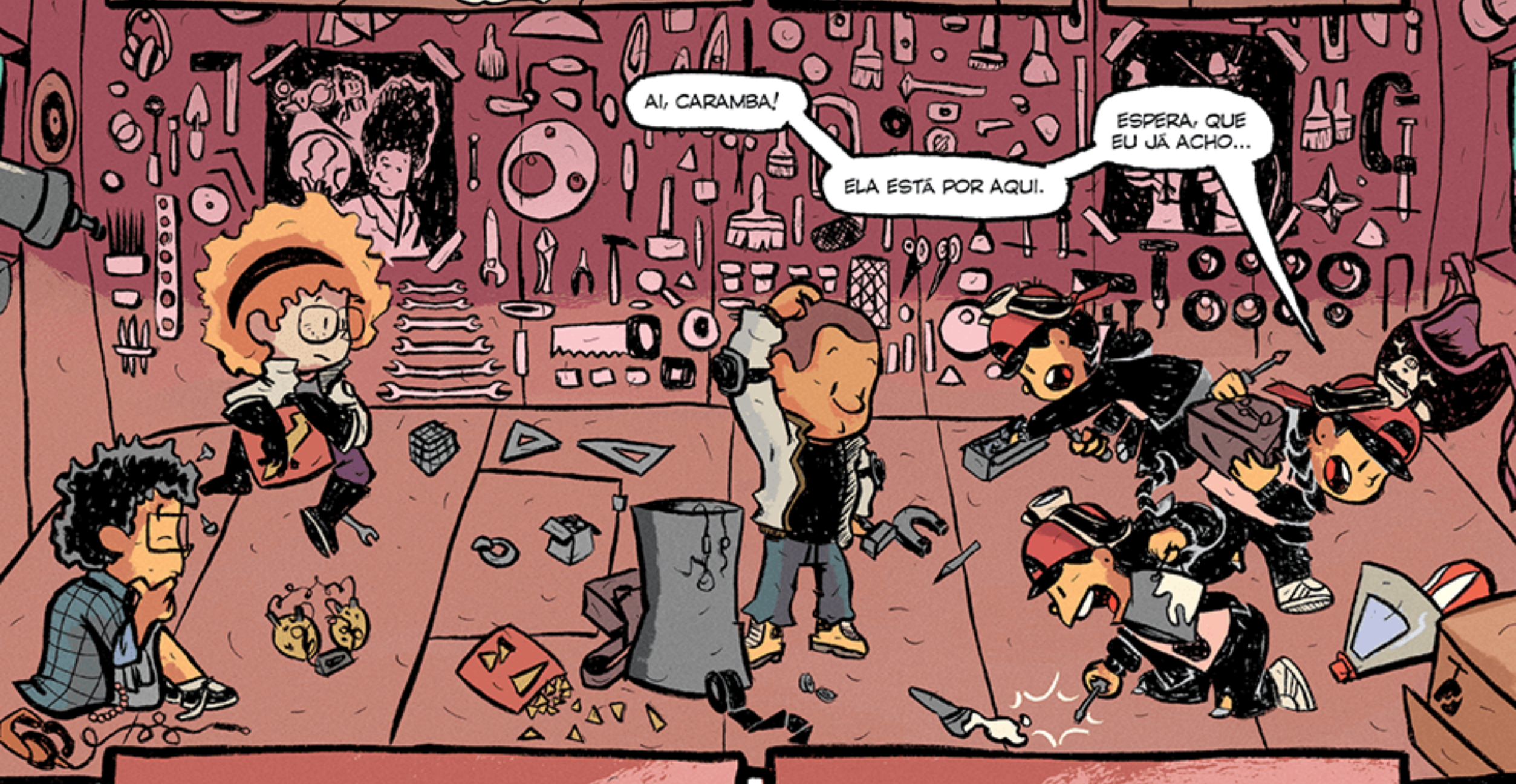
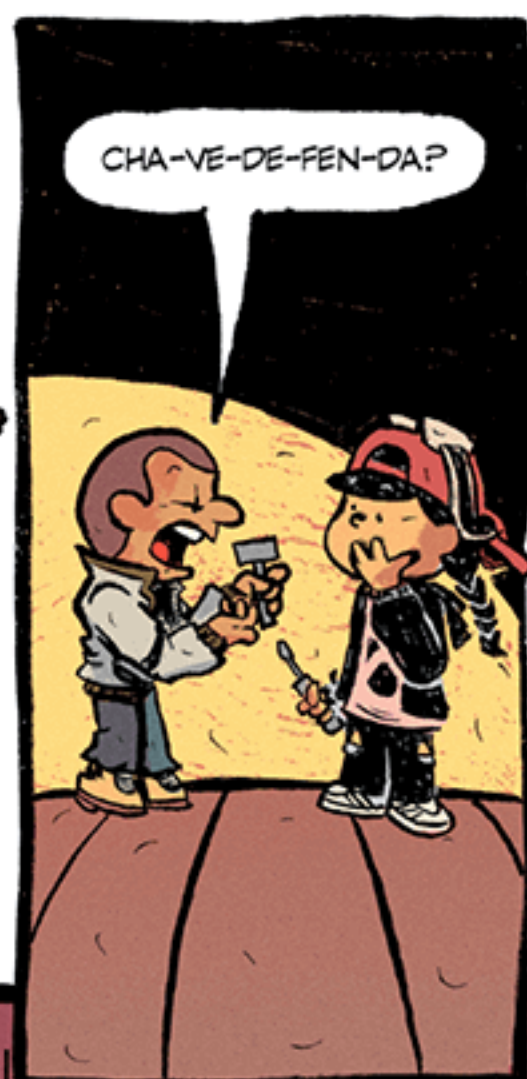
É, DIZEM QUE ELE TEM
UM ALICATE GIGANTE
QUE USAVA PRA
ARRANCAR AS...

AH, PARA
COM ISSO!

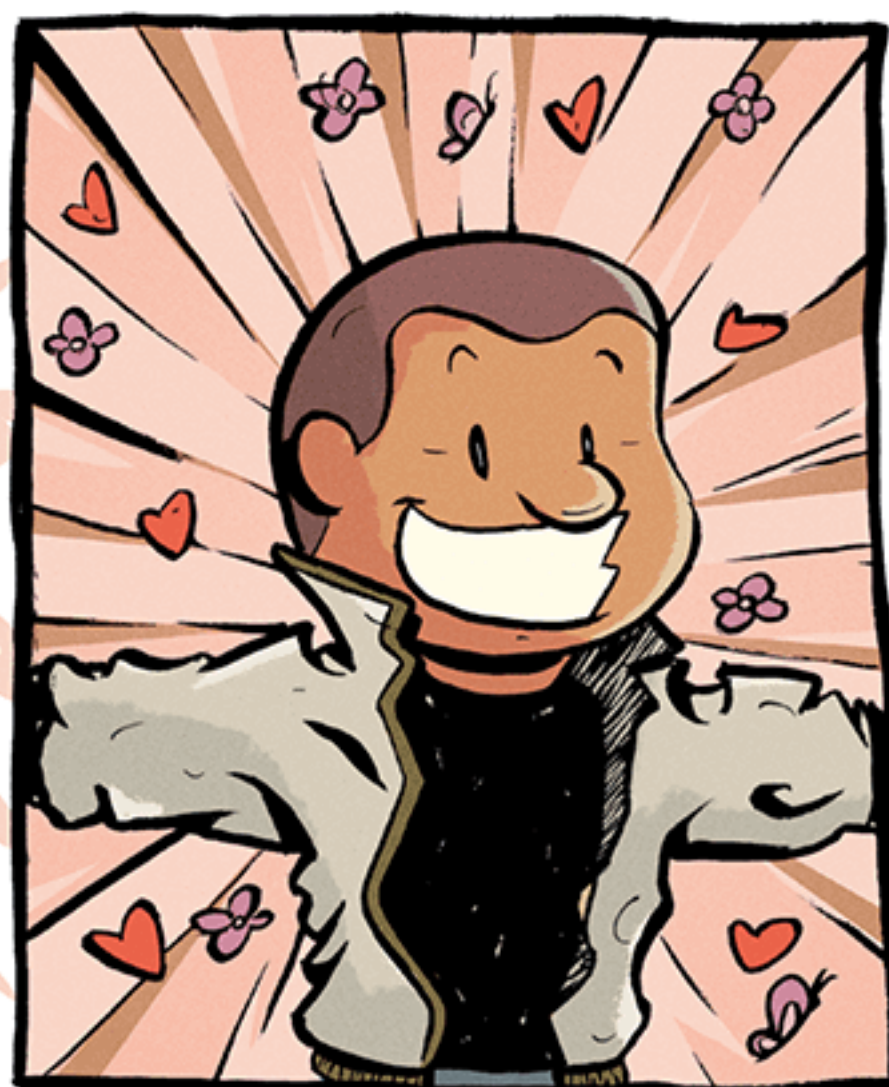
CHAVE
DE FENDA?

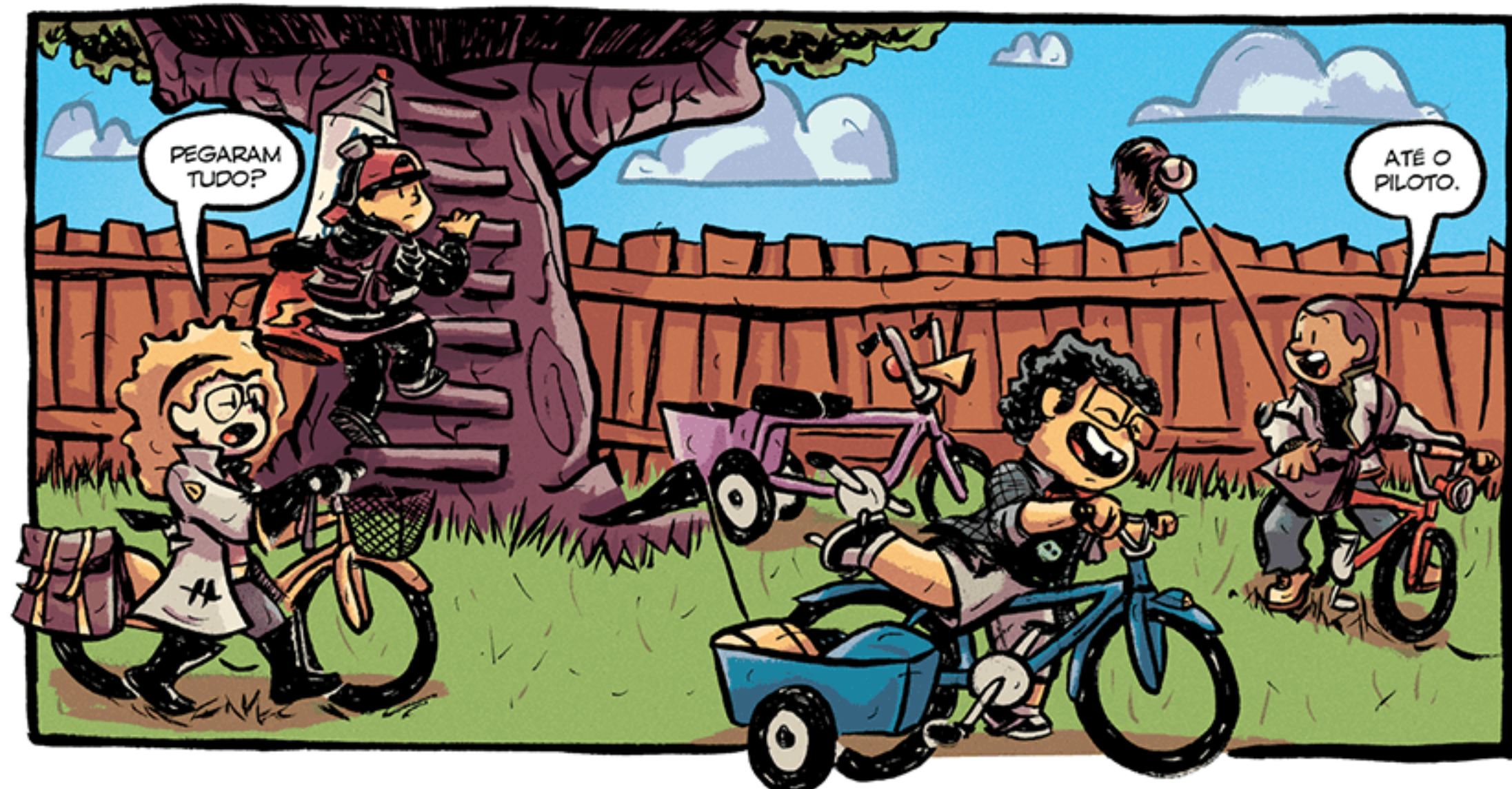


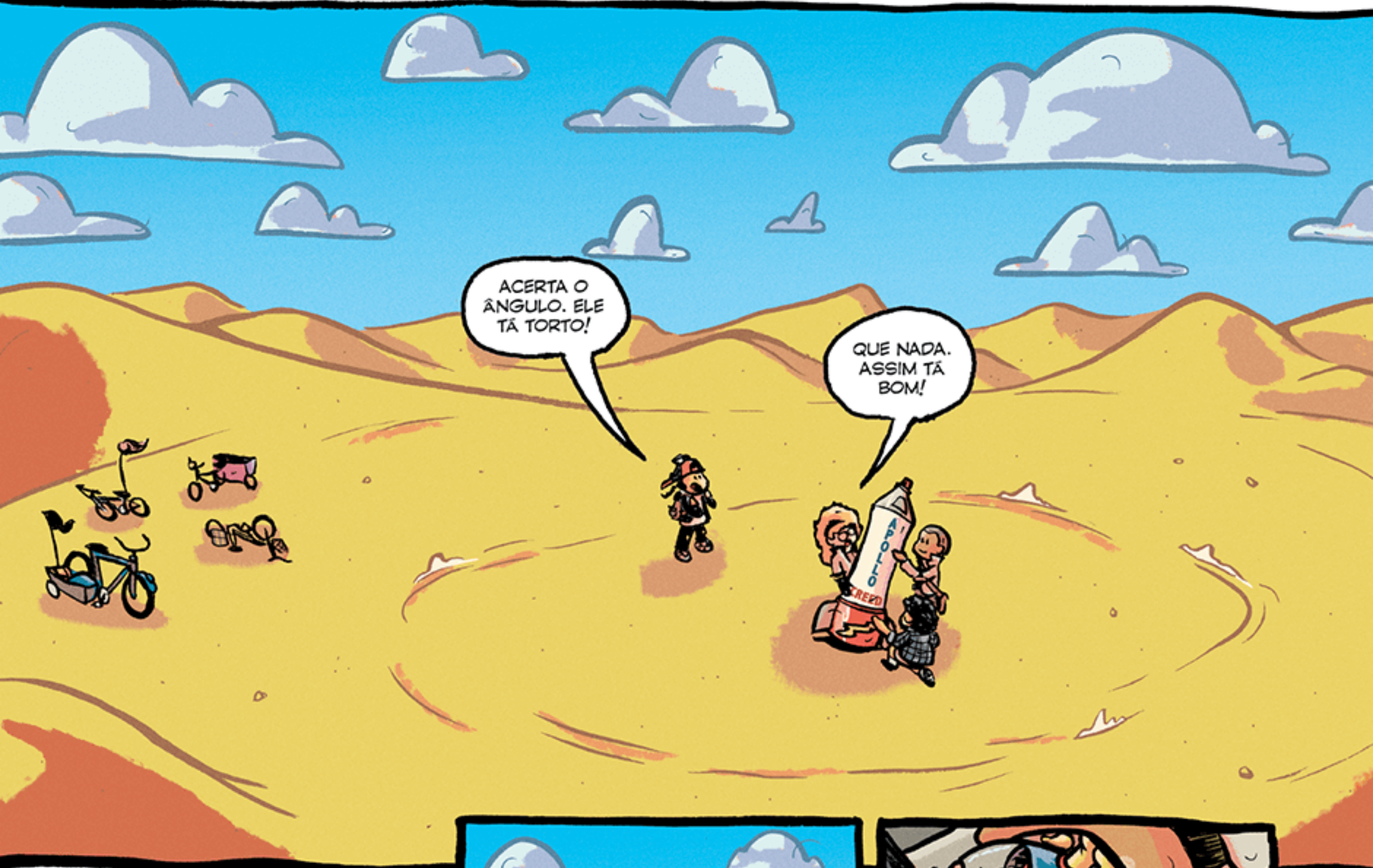


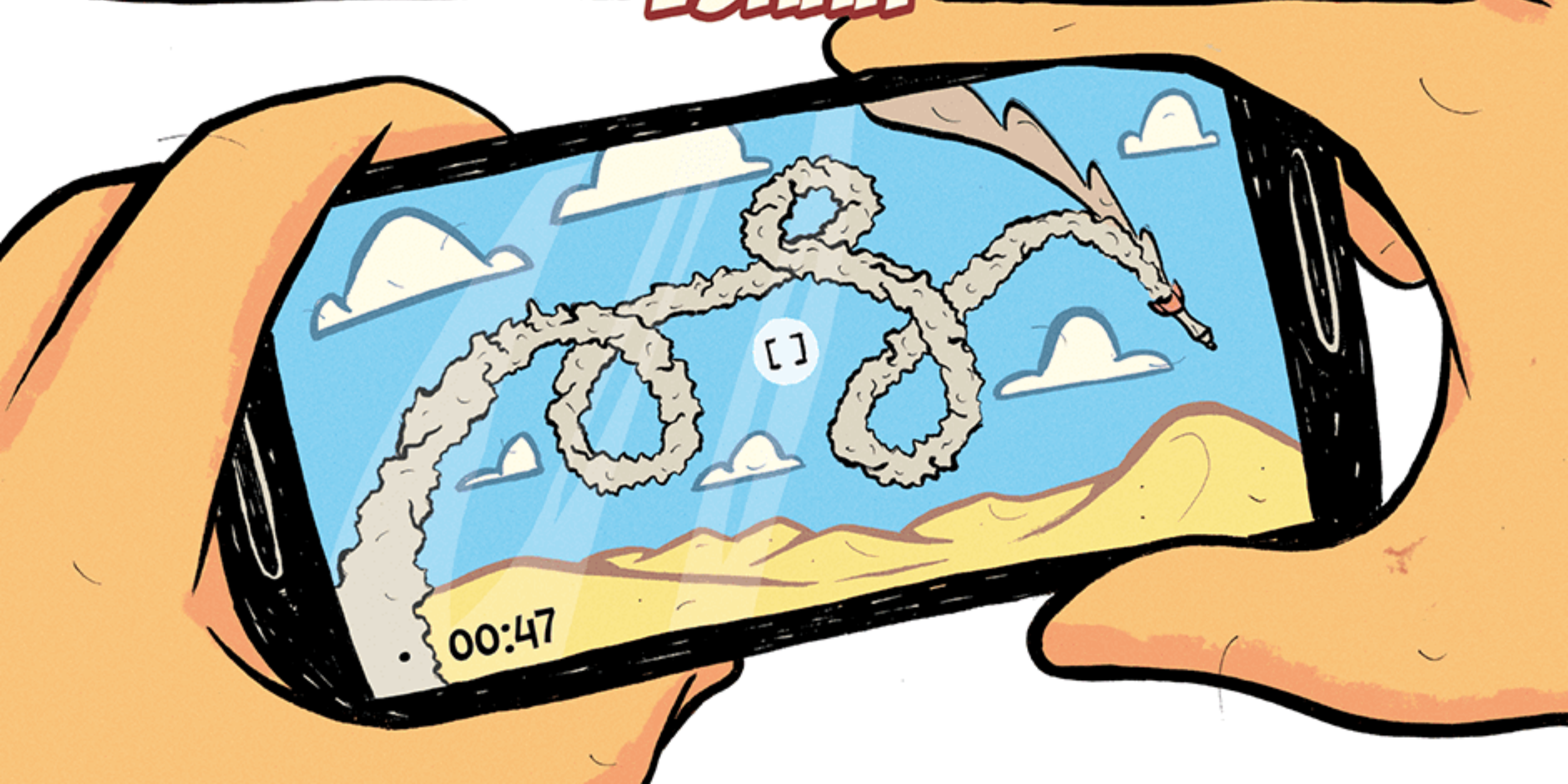
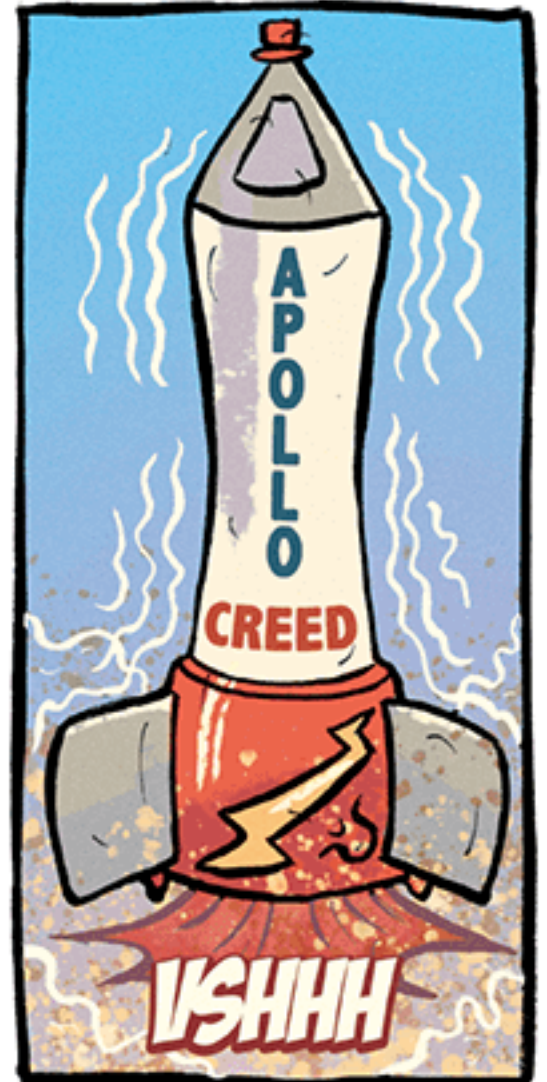






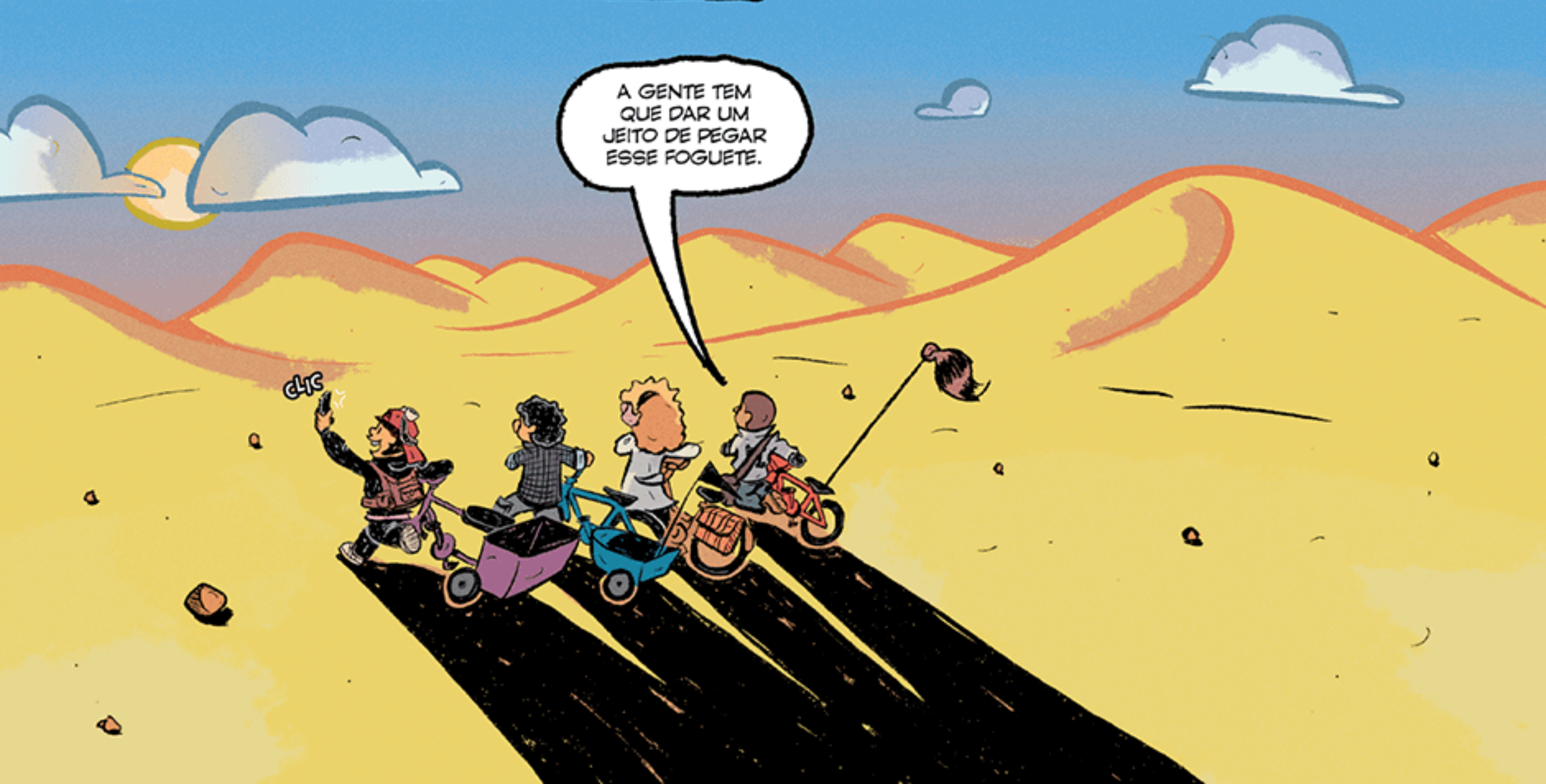
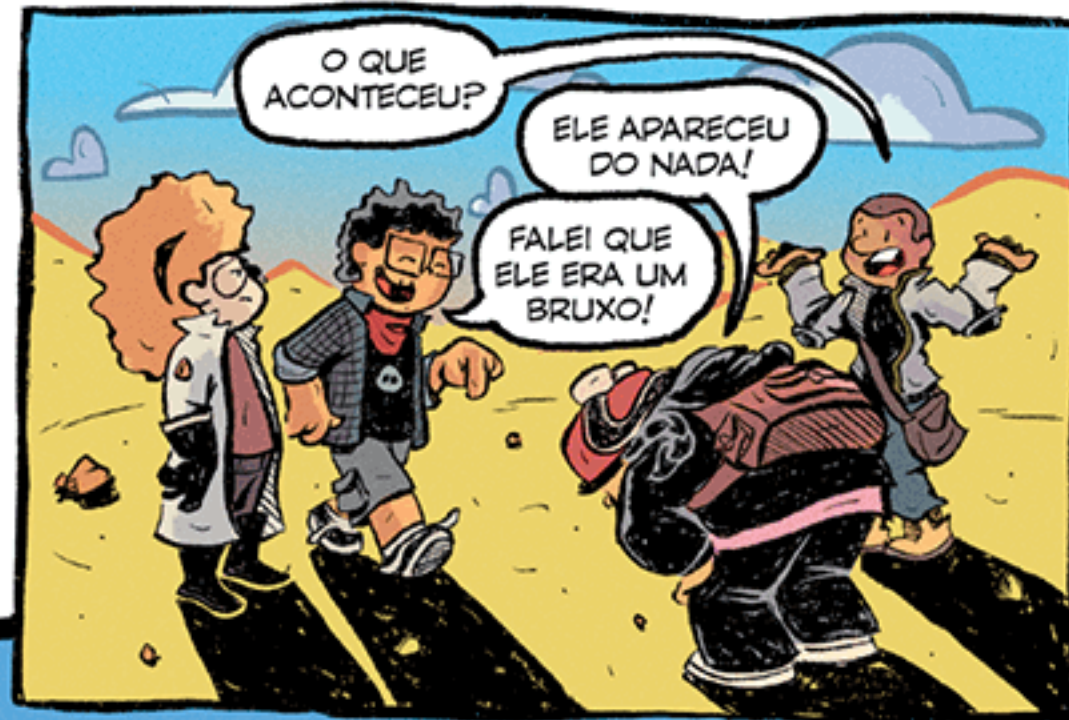
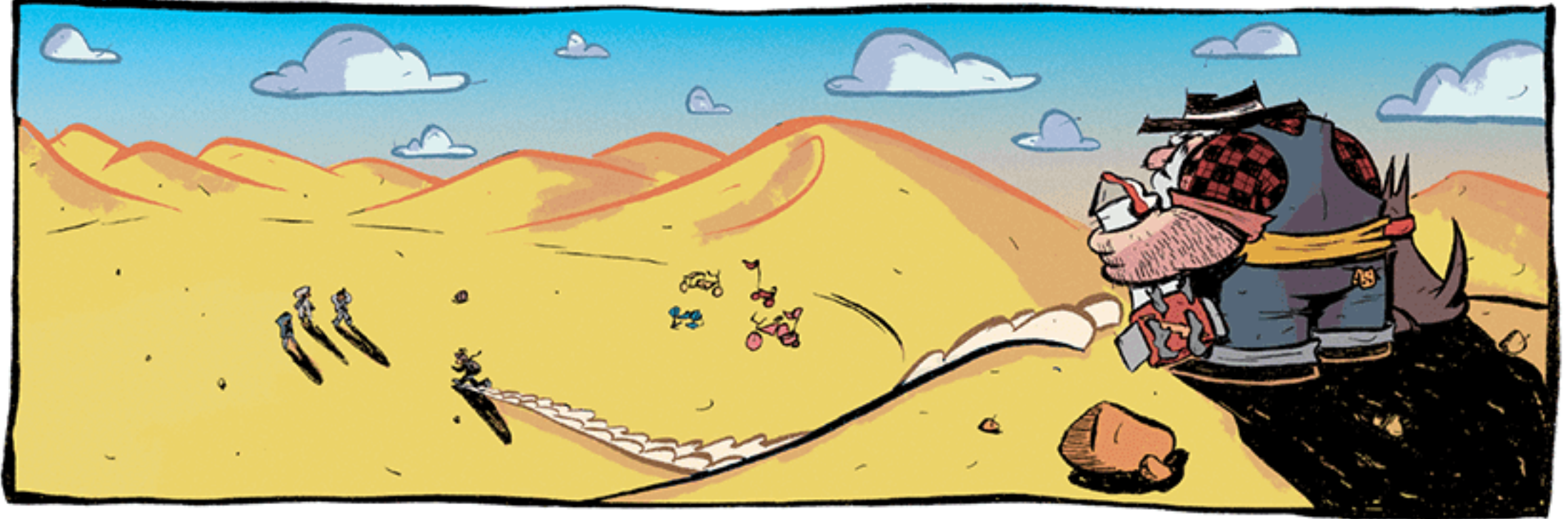


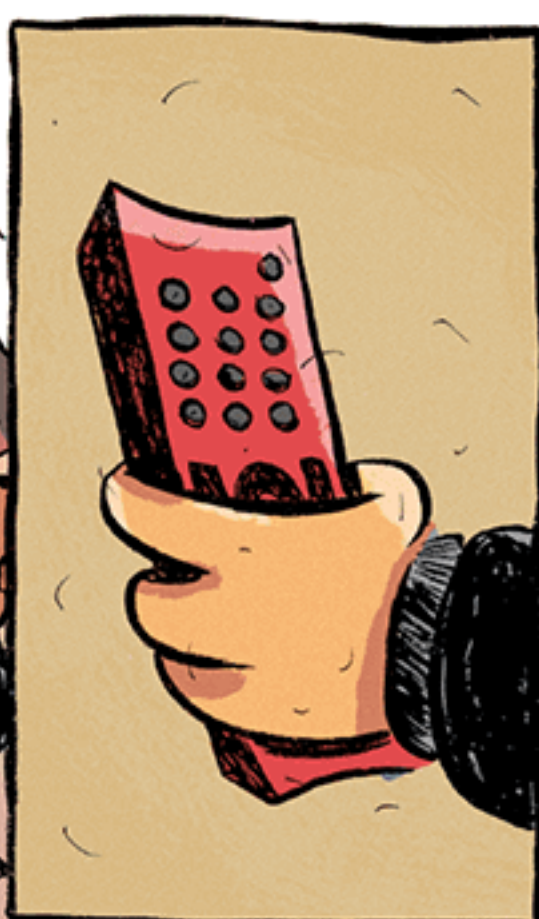
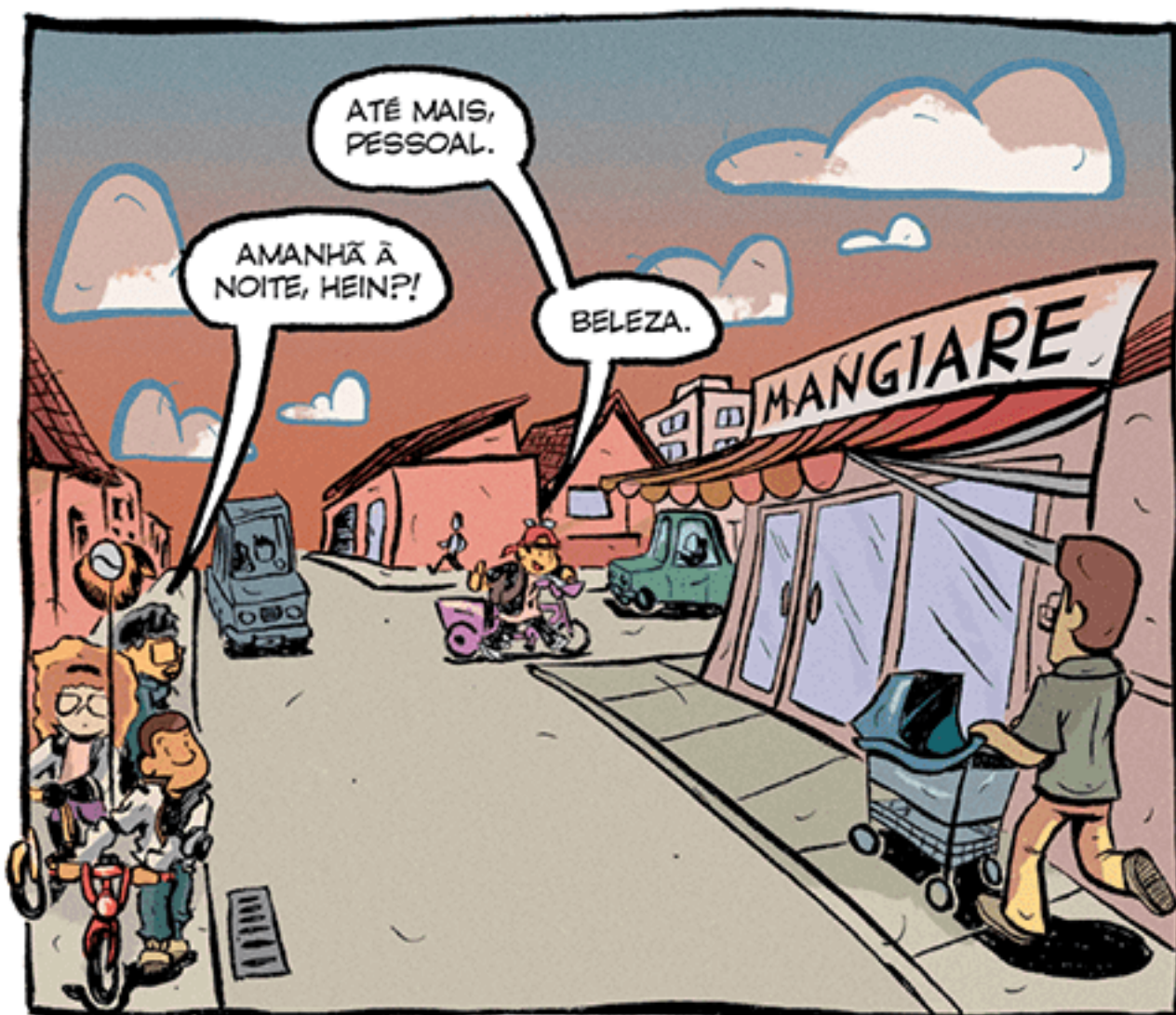




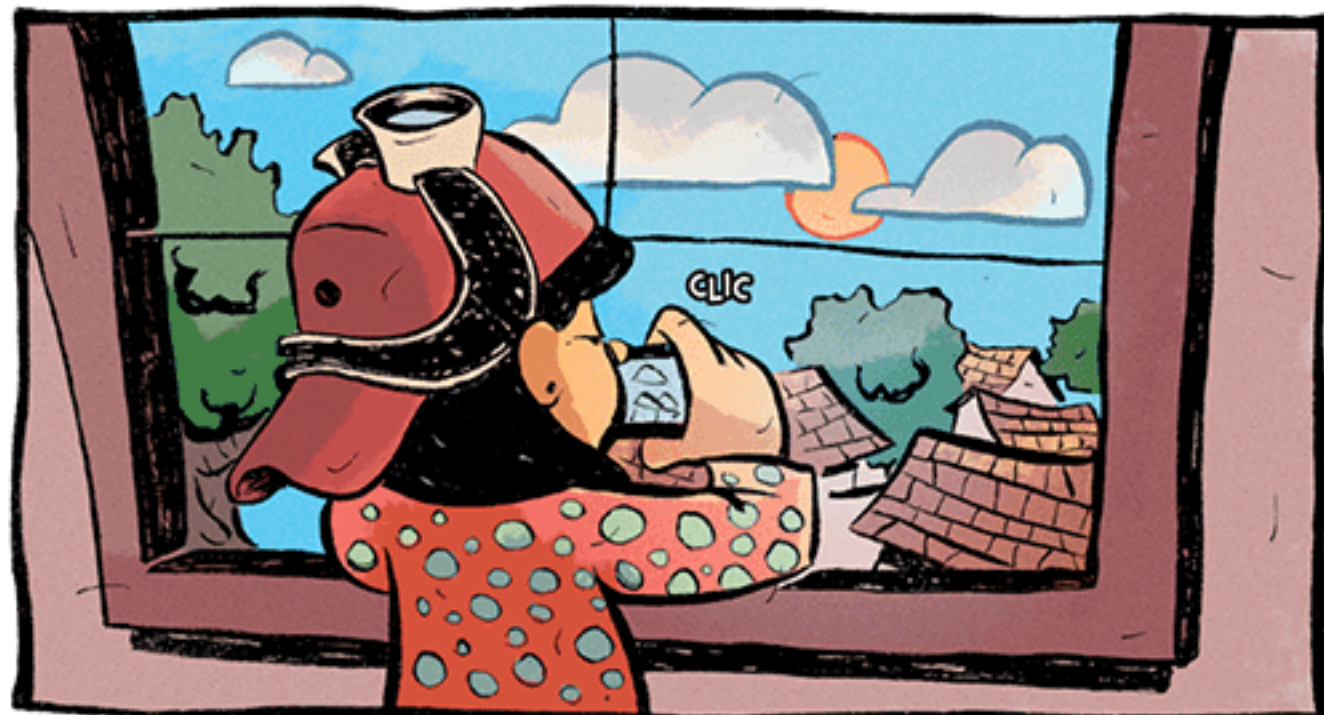
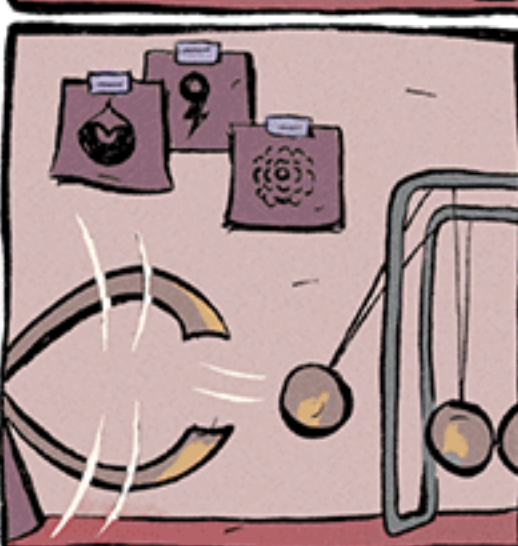
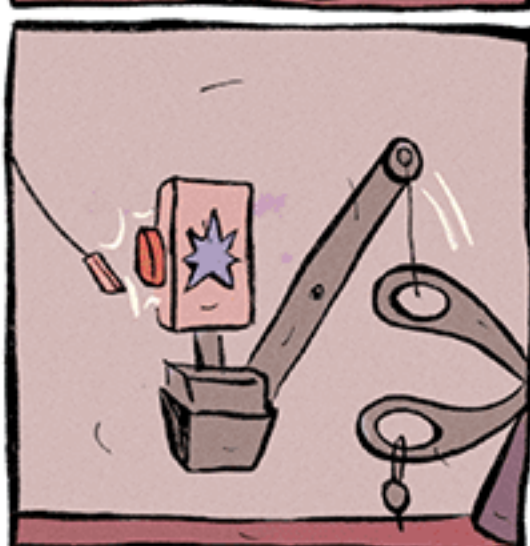
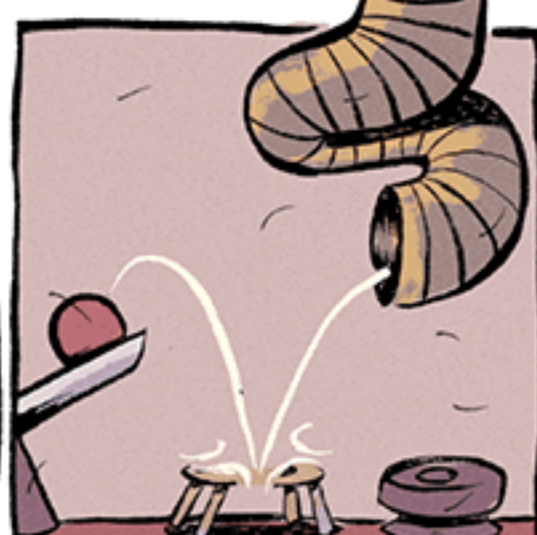
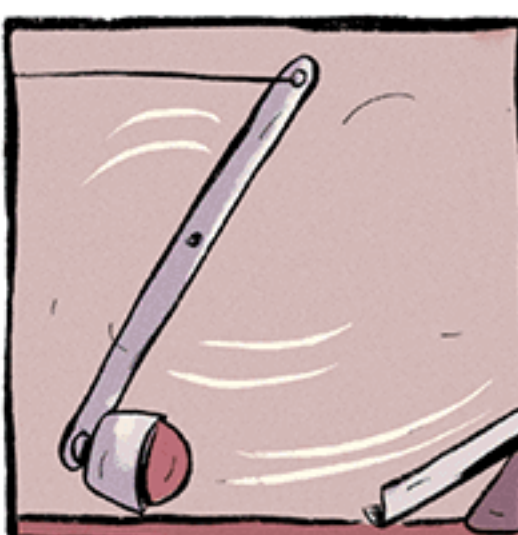
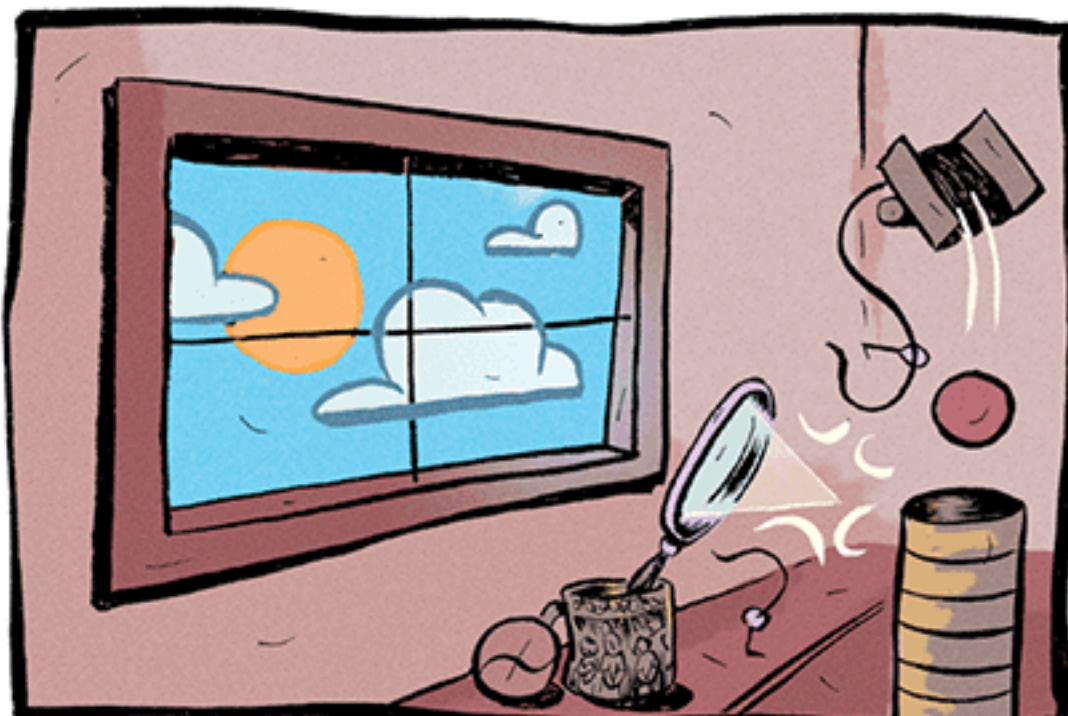


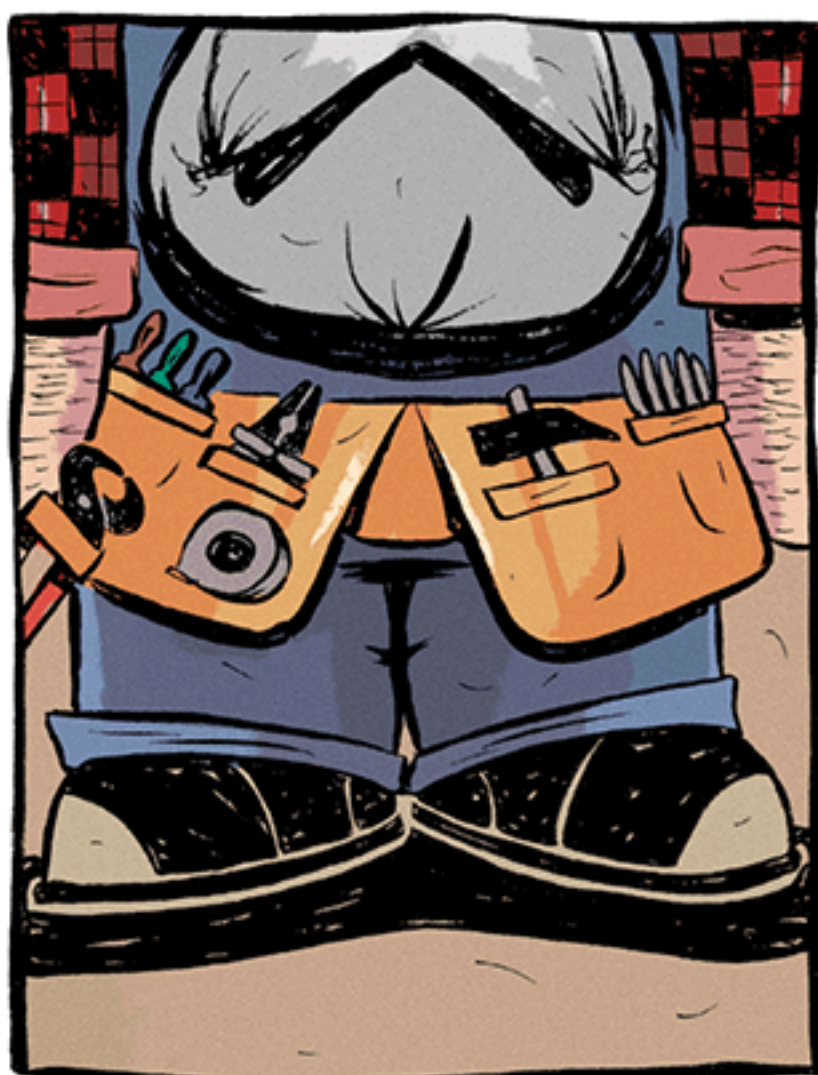
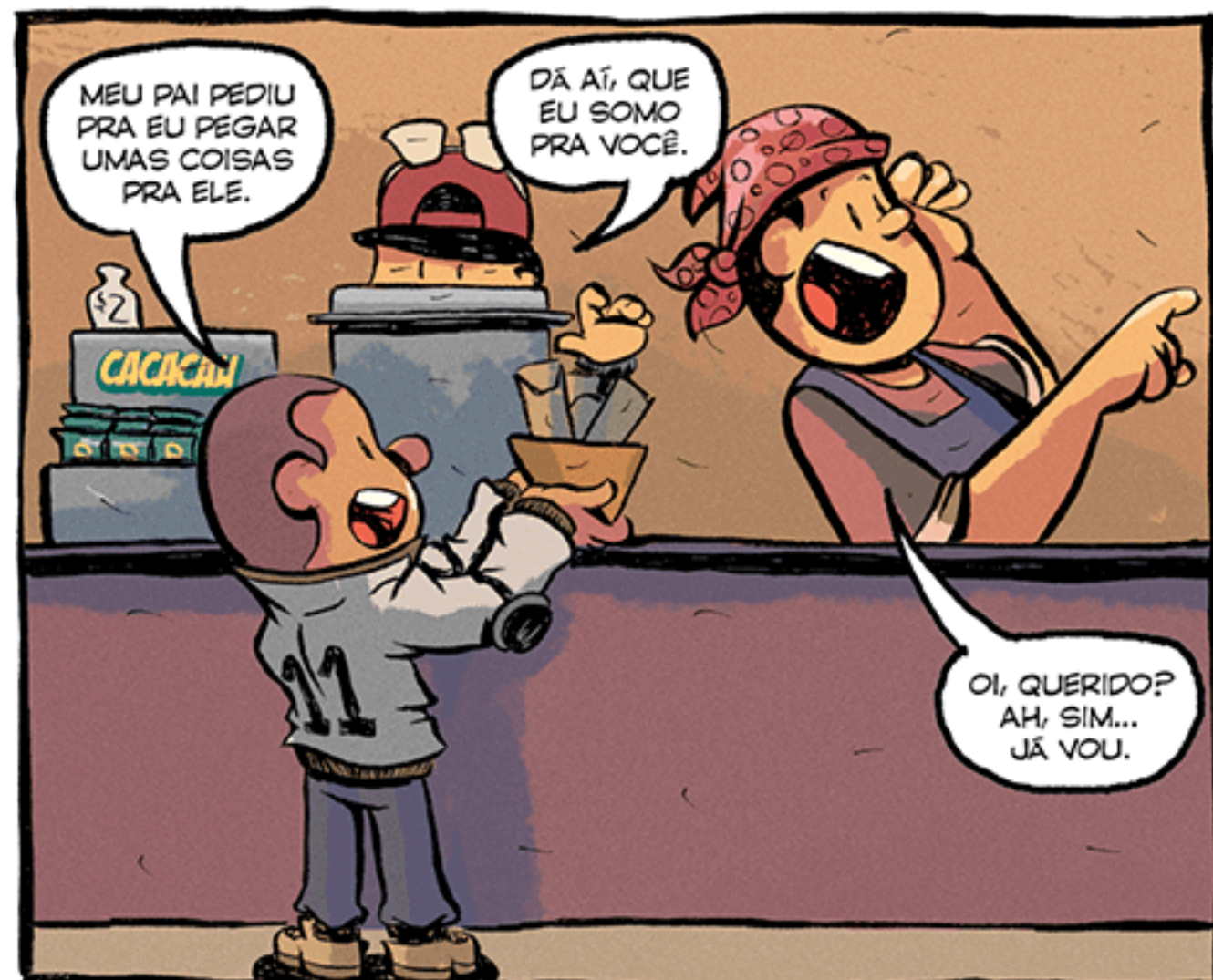
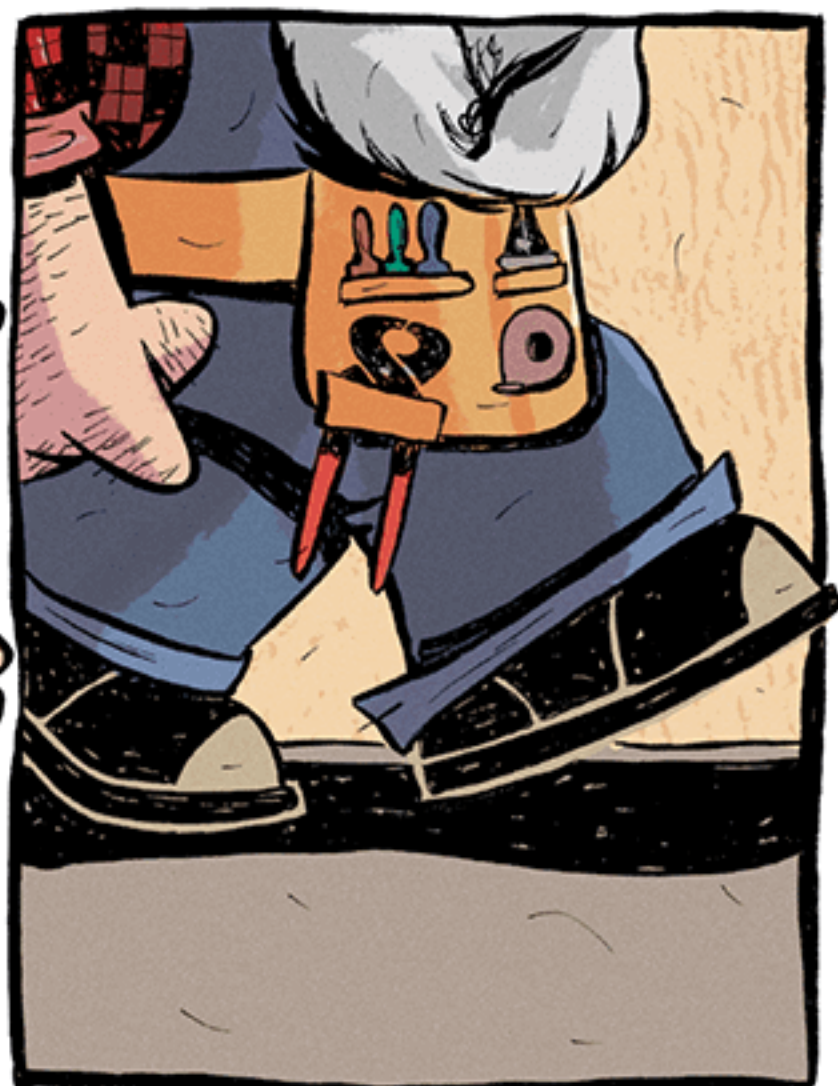
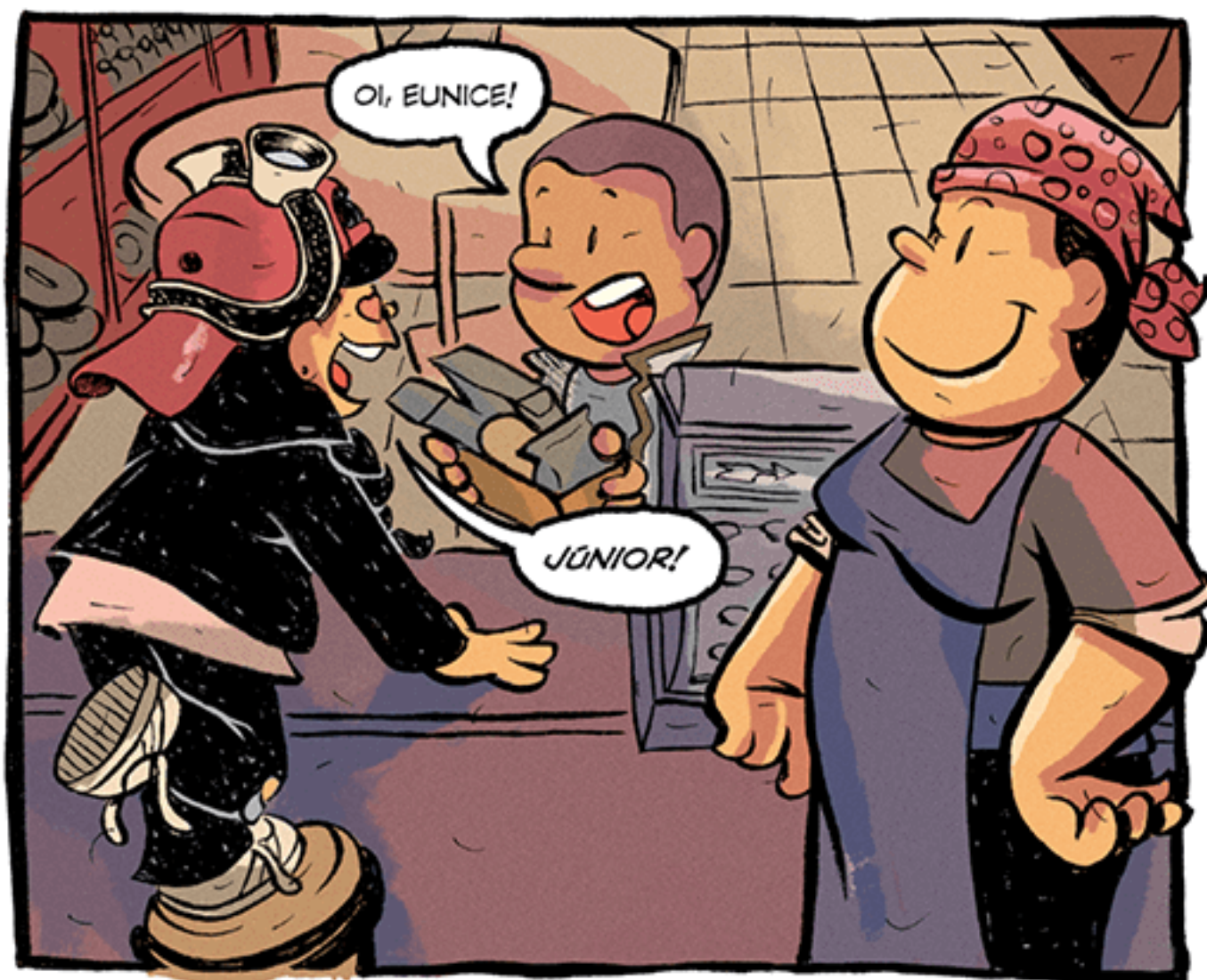


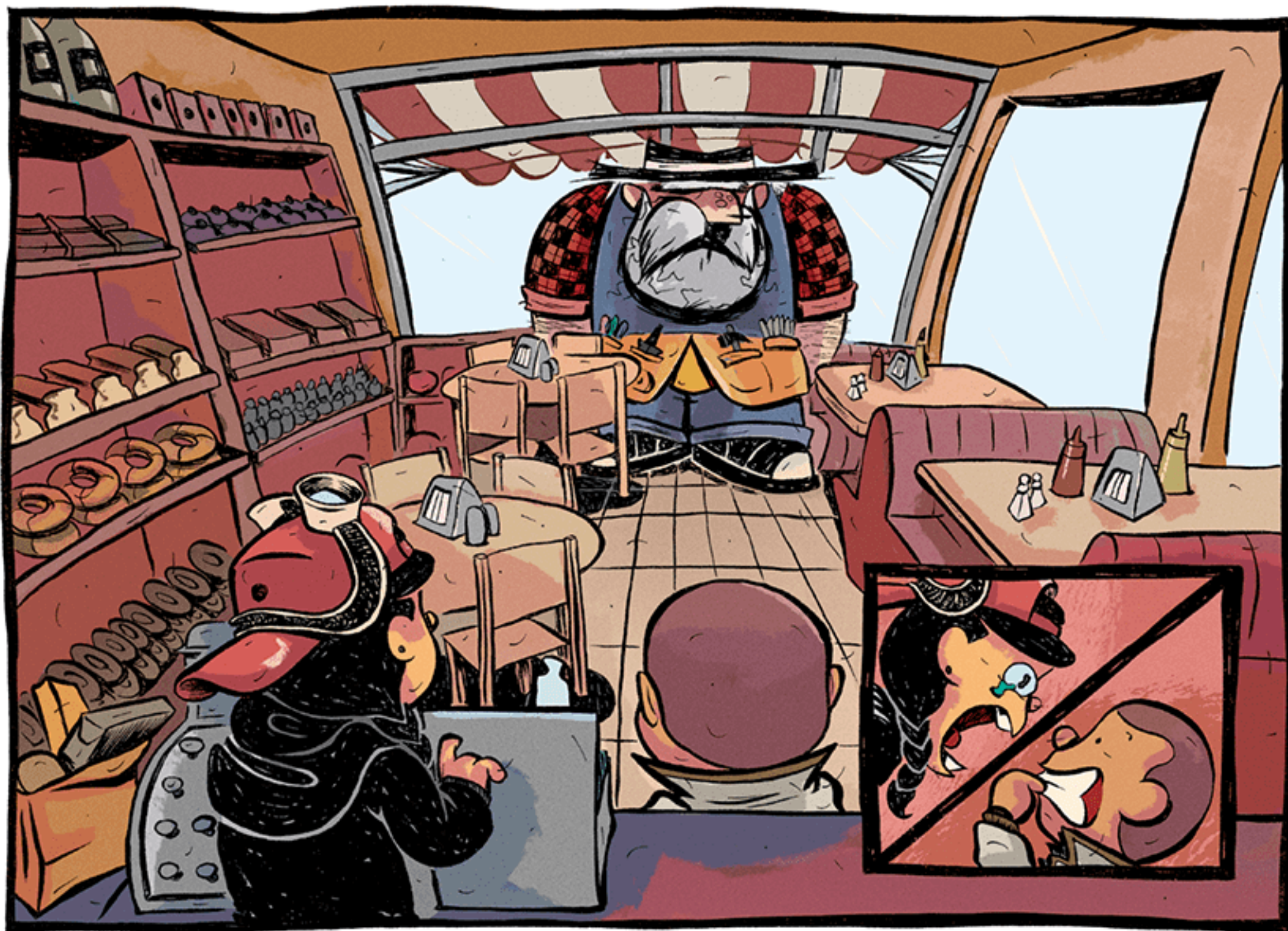








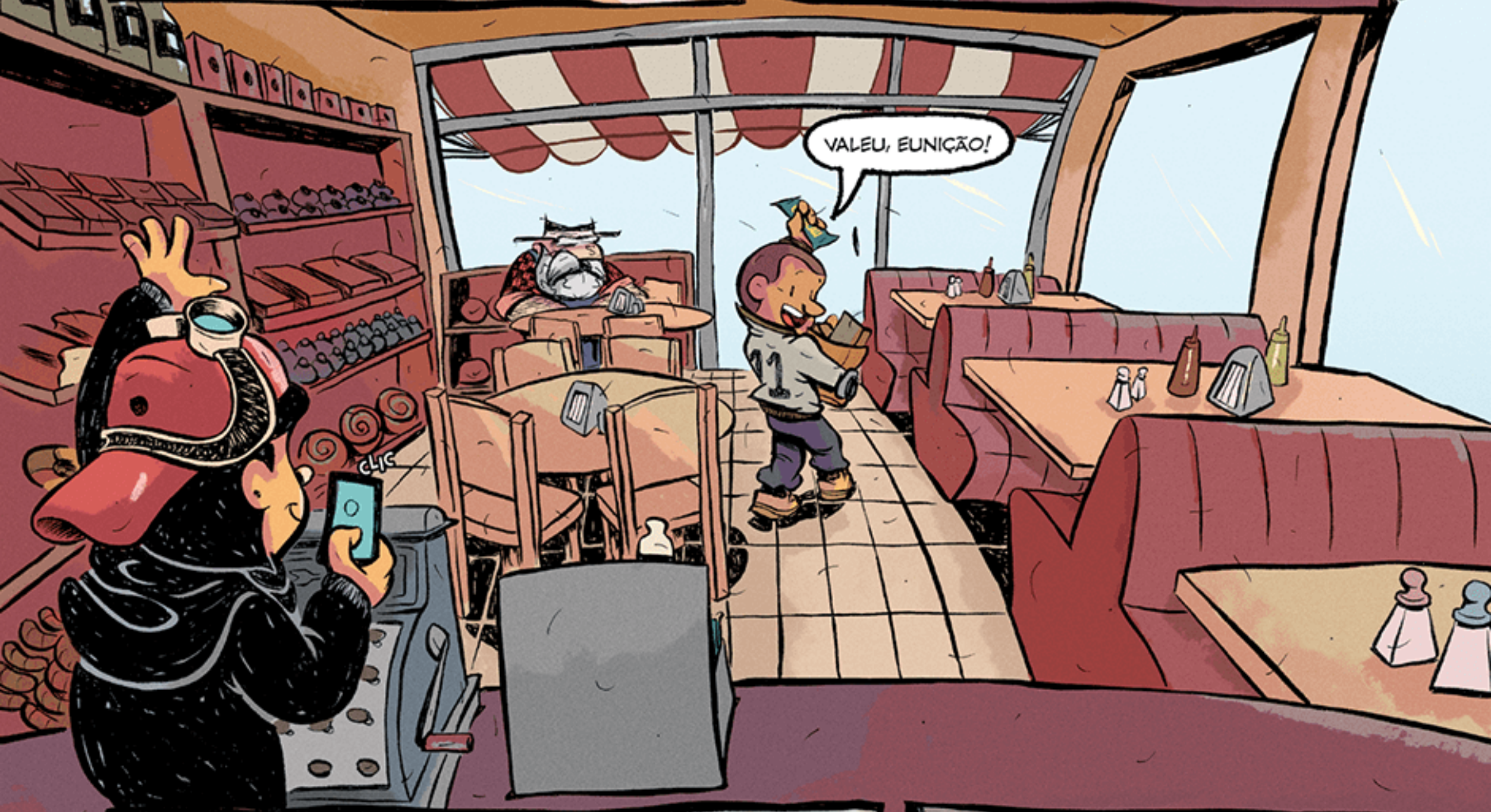


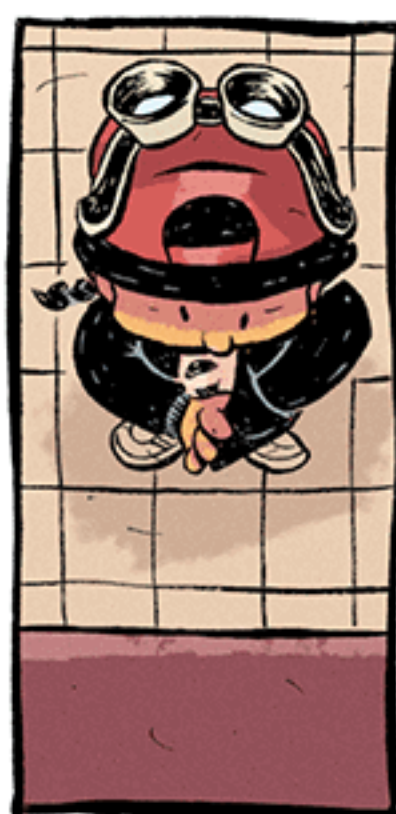
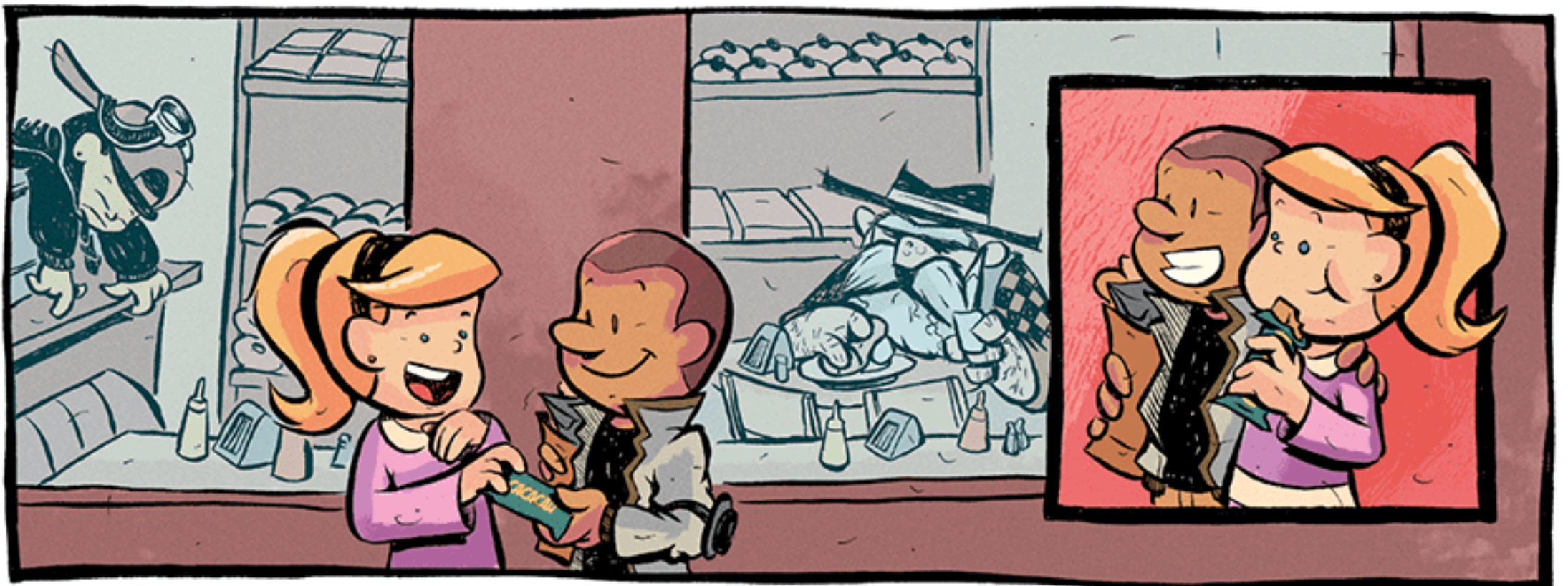


E-ENTÃO... Q-QUANTO DEU?

HÃ?! AH! É... R\$ 8,50

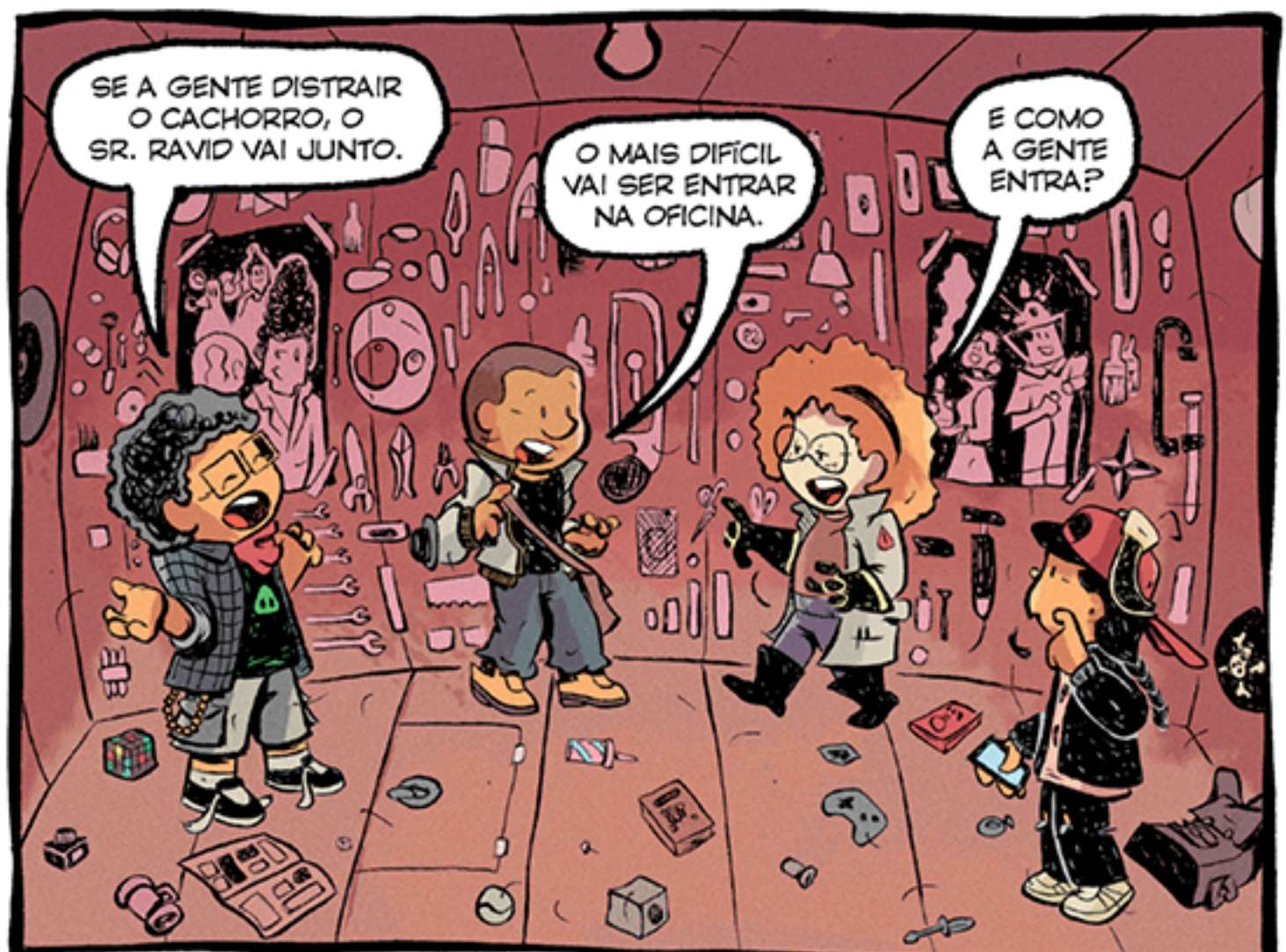
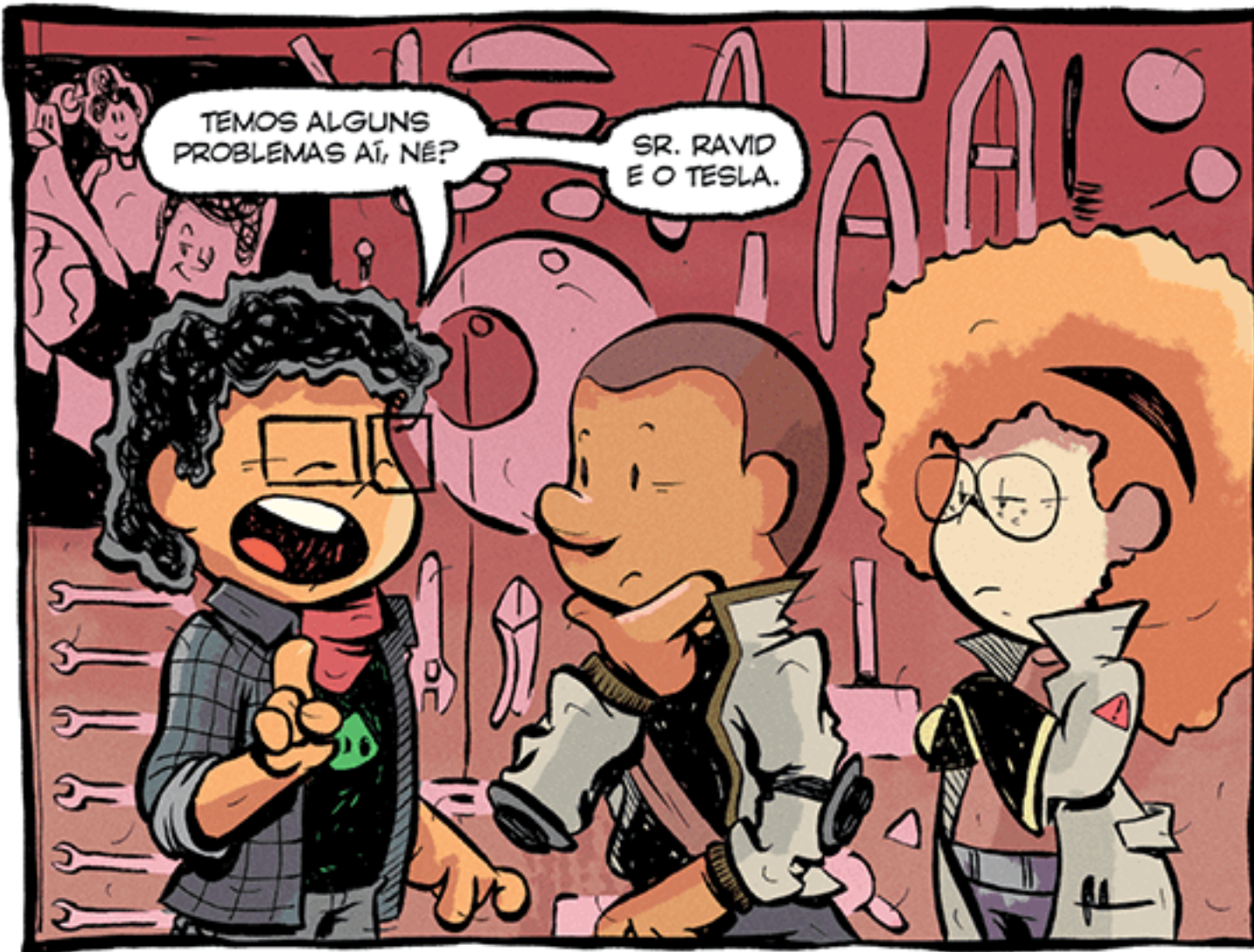
CACICAU

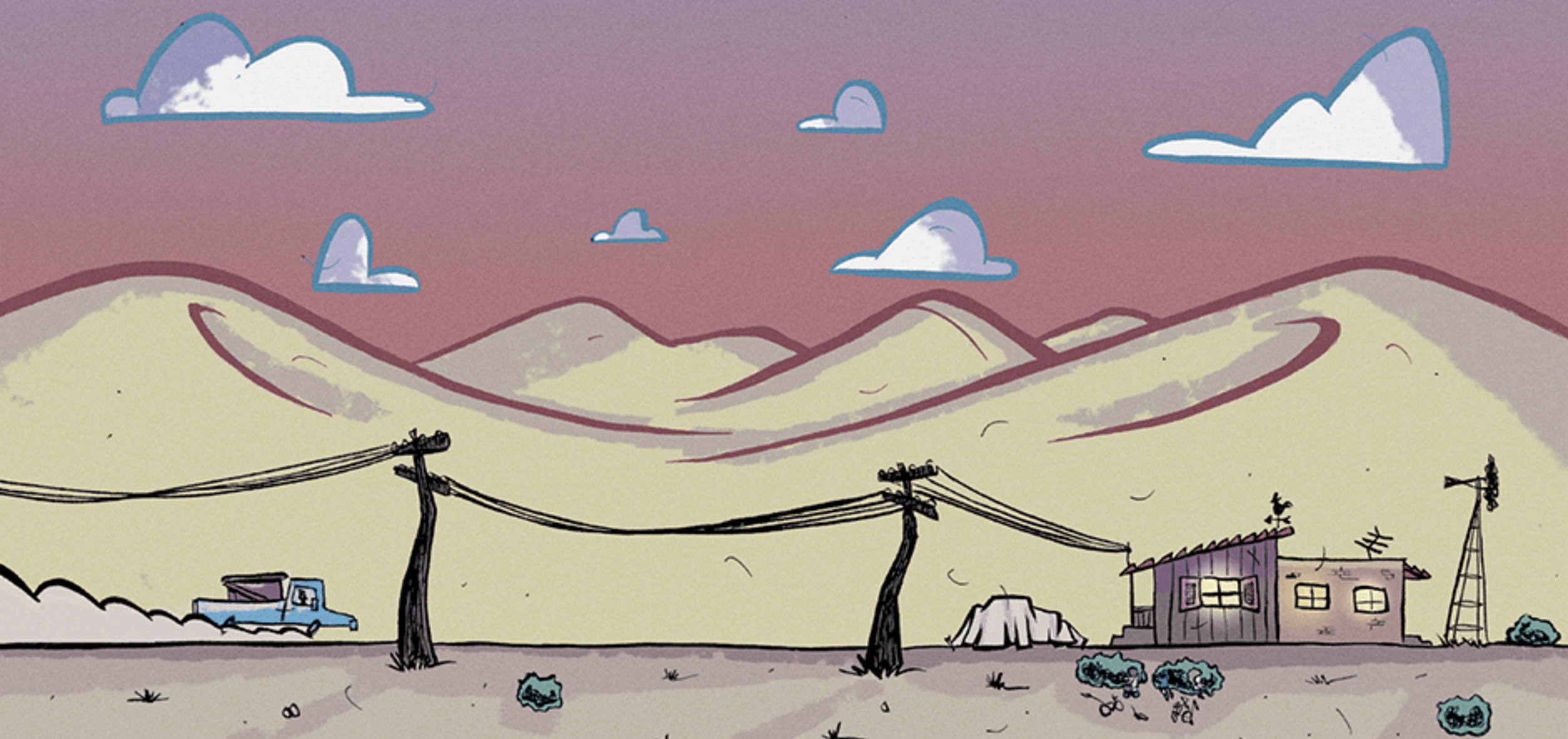


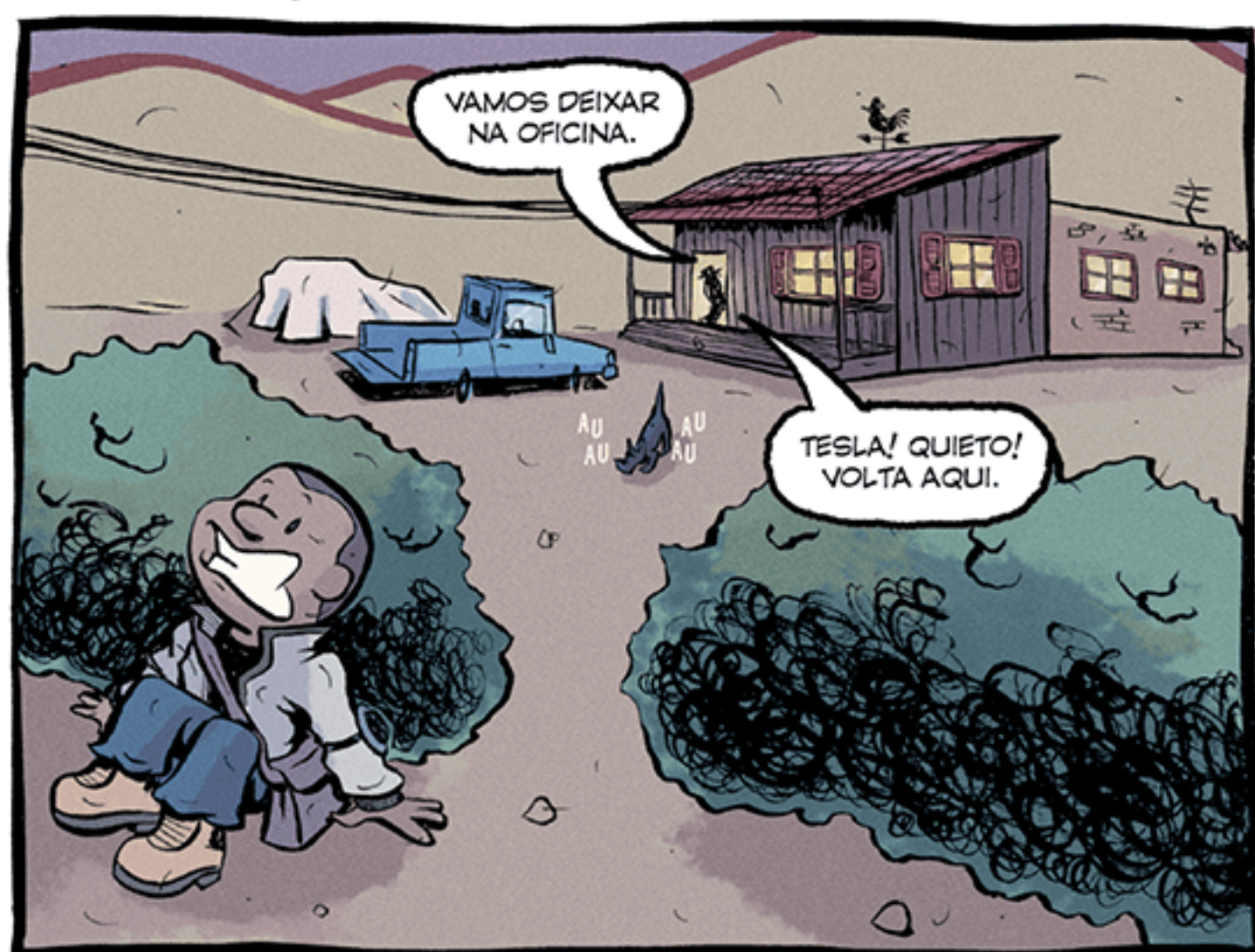


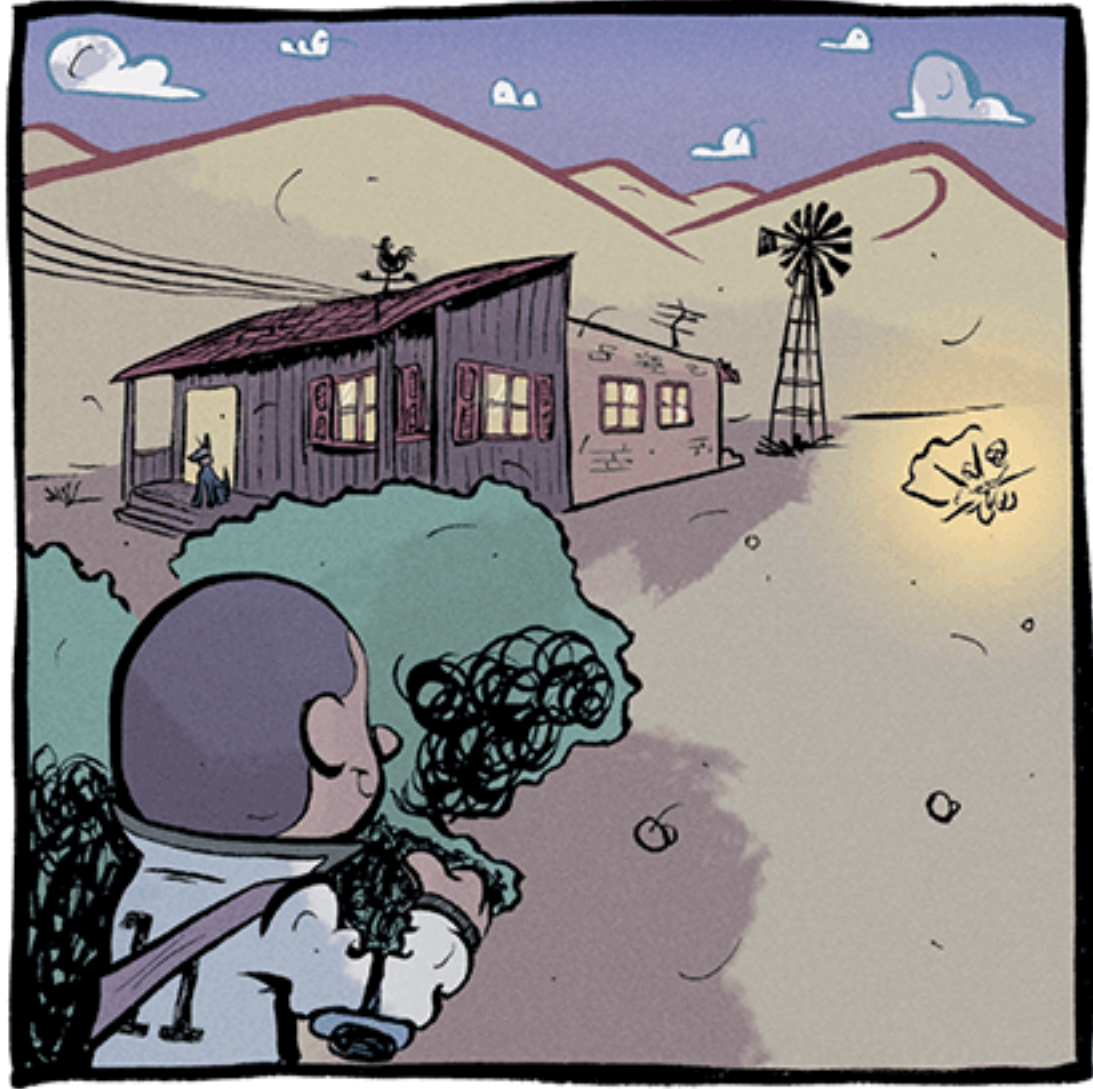
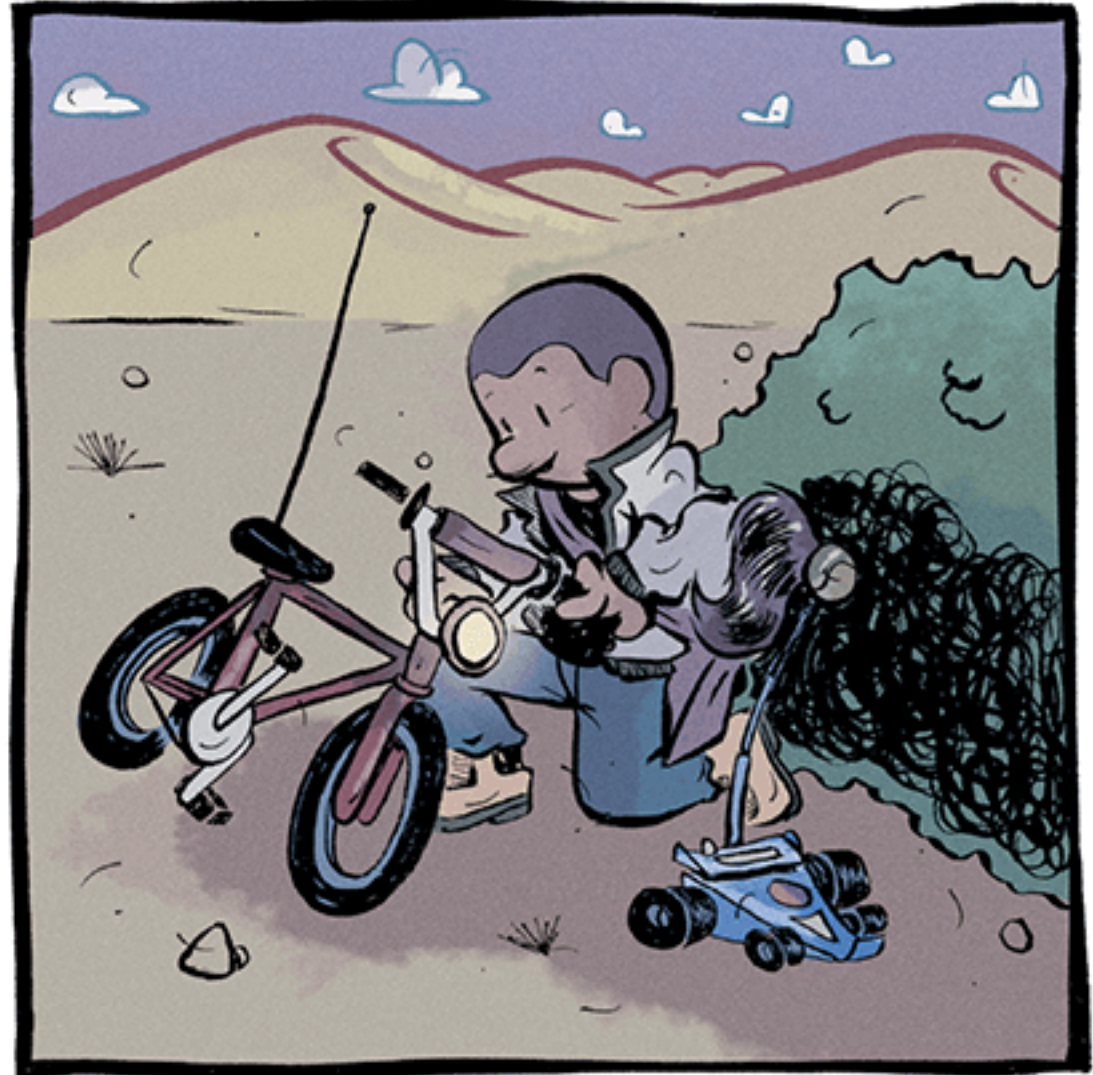
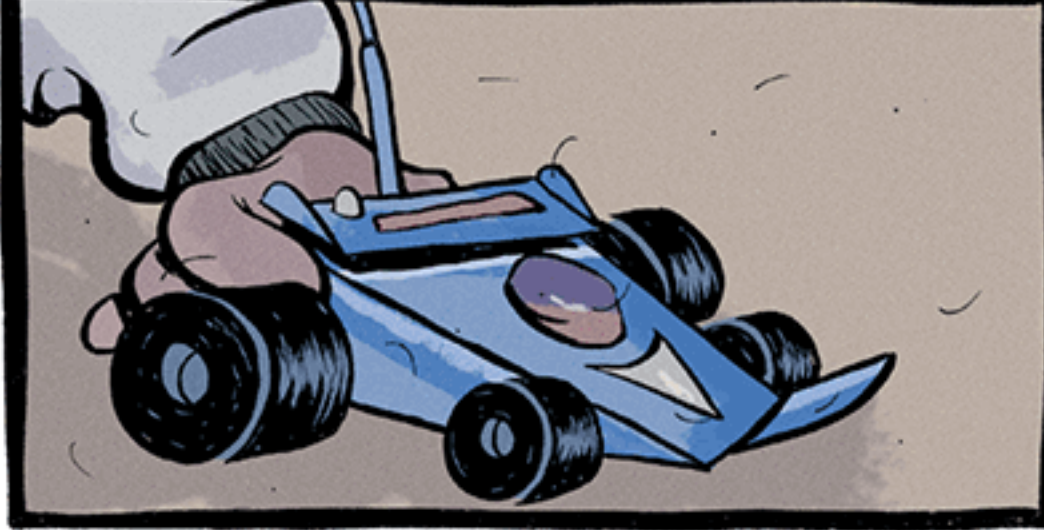
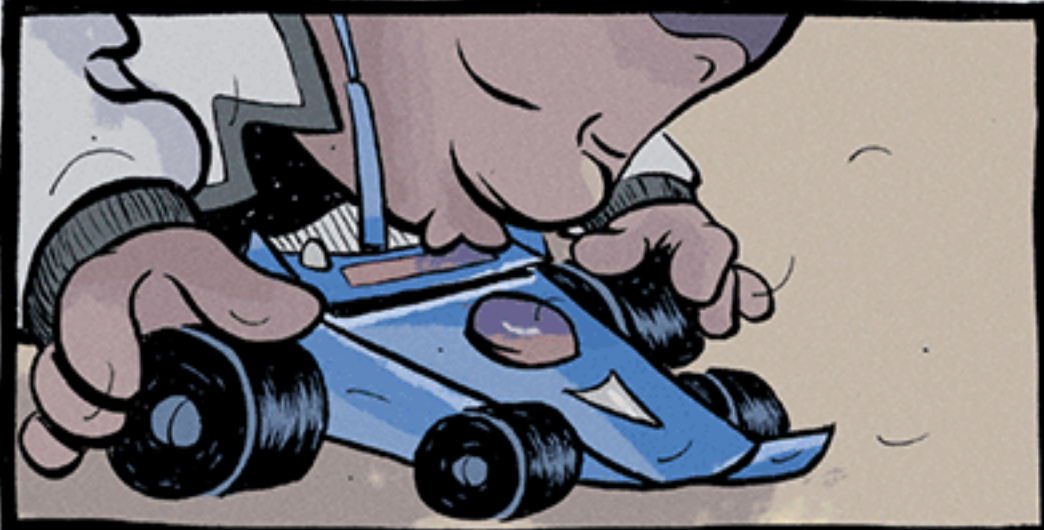
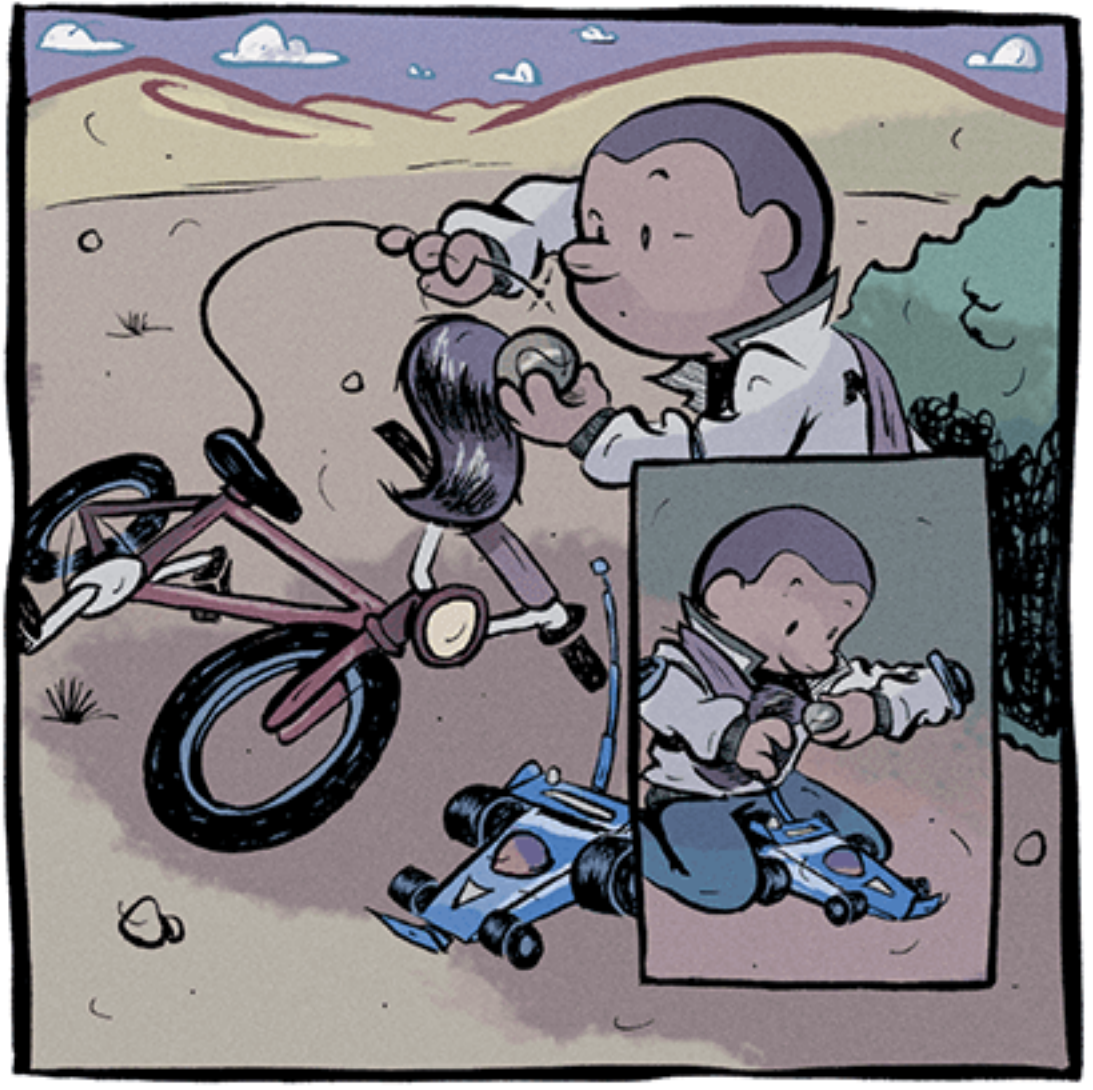


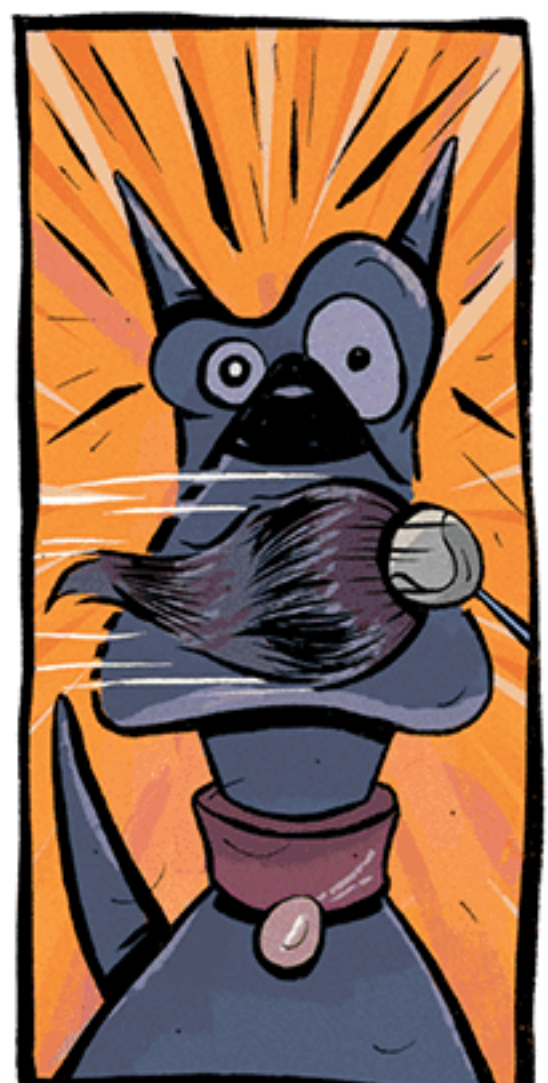
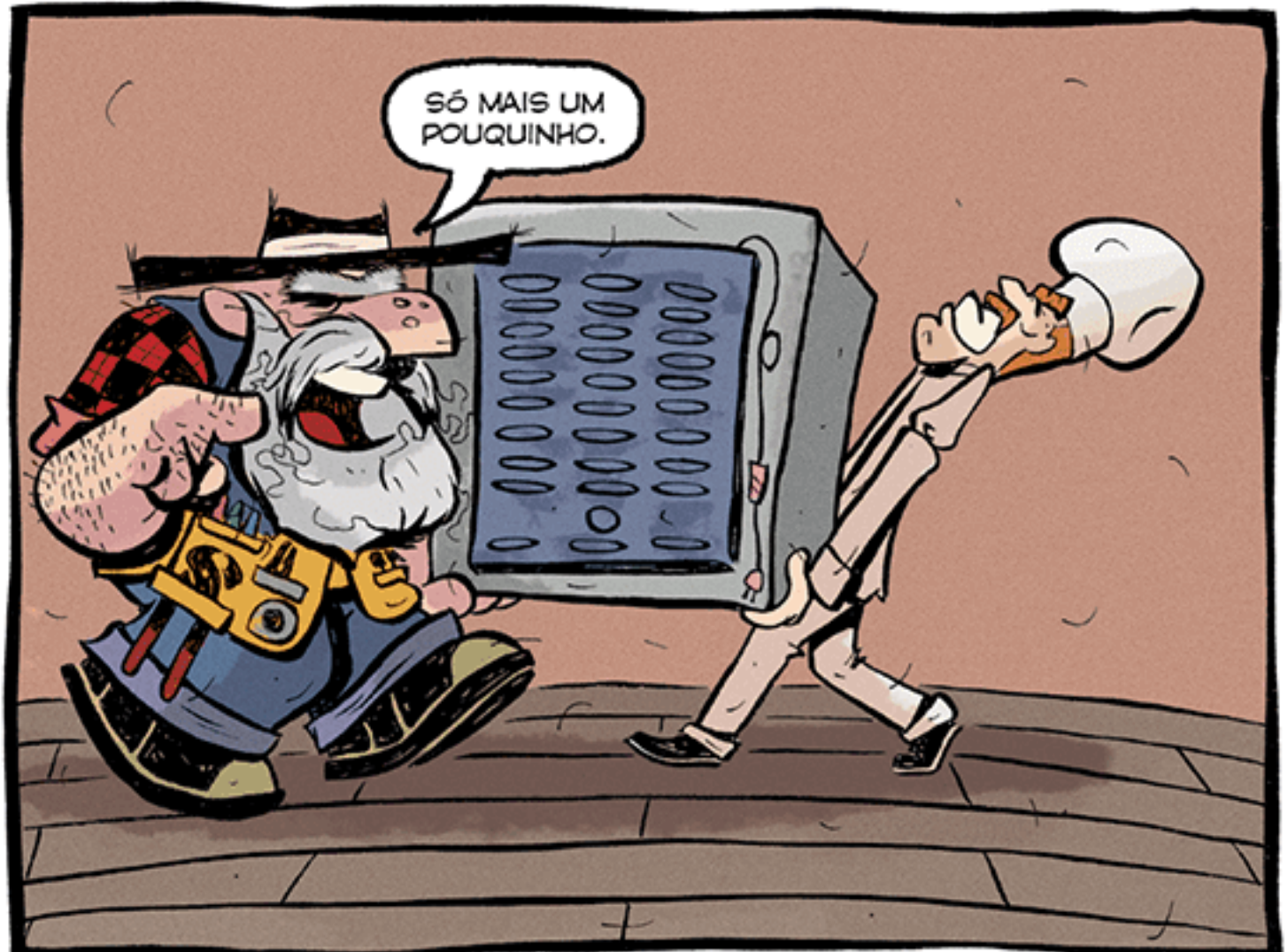
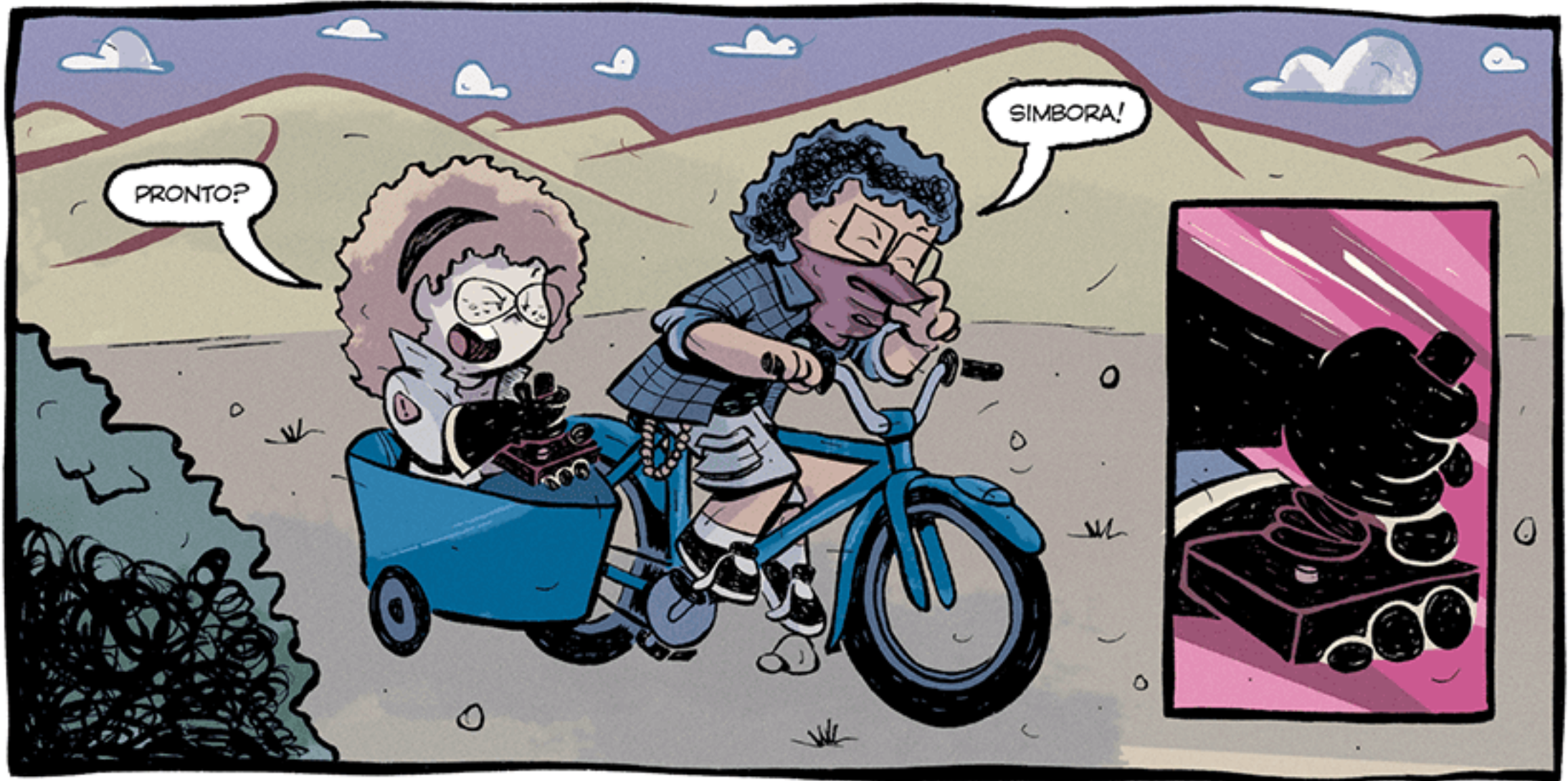


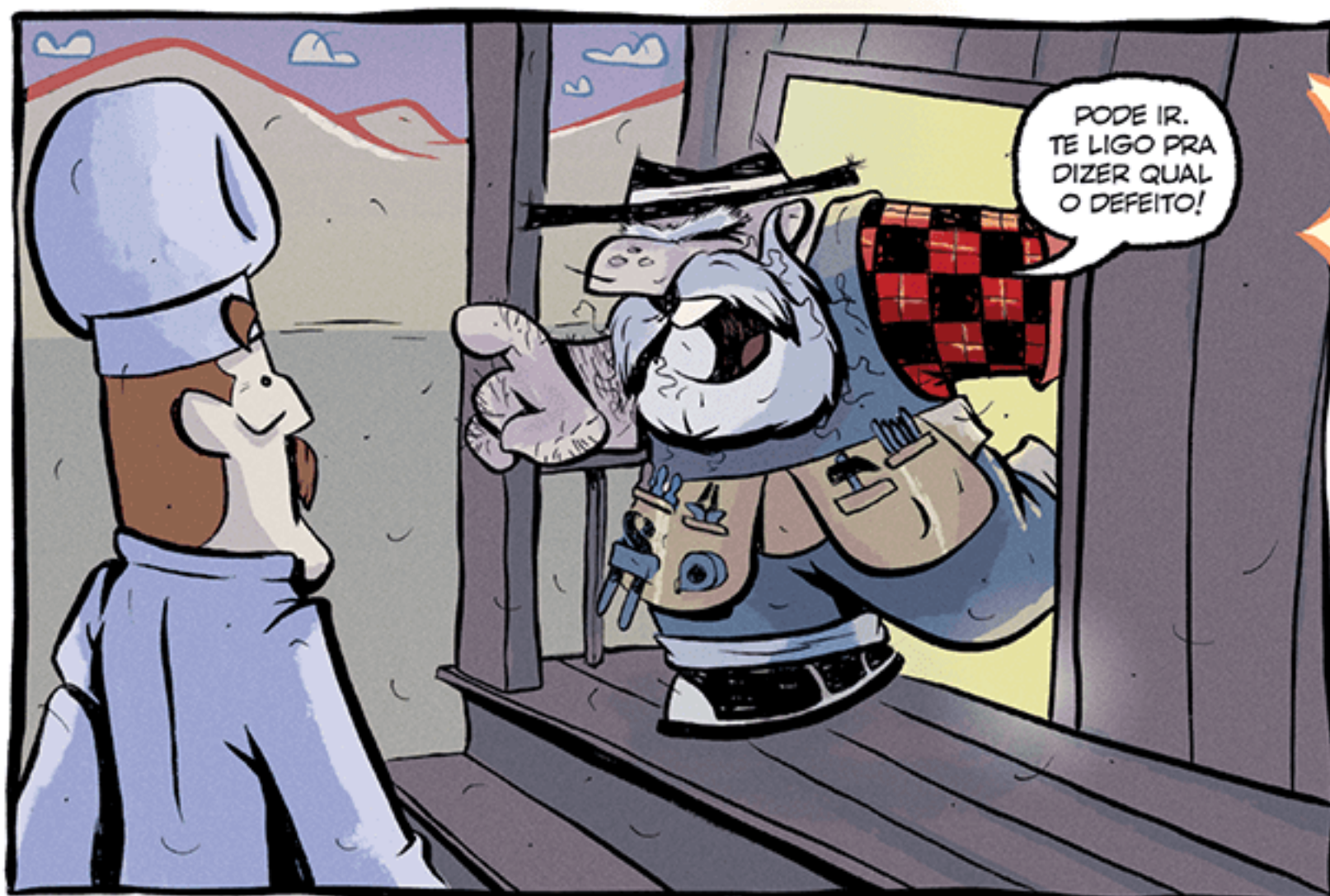
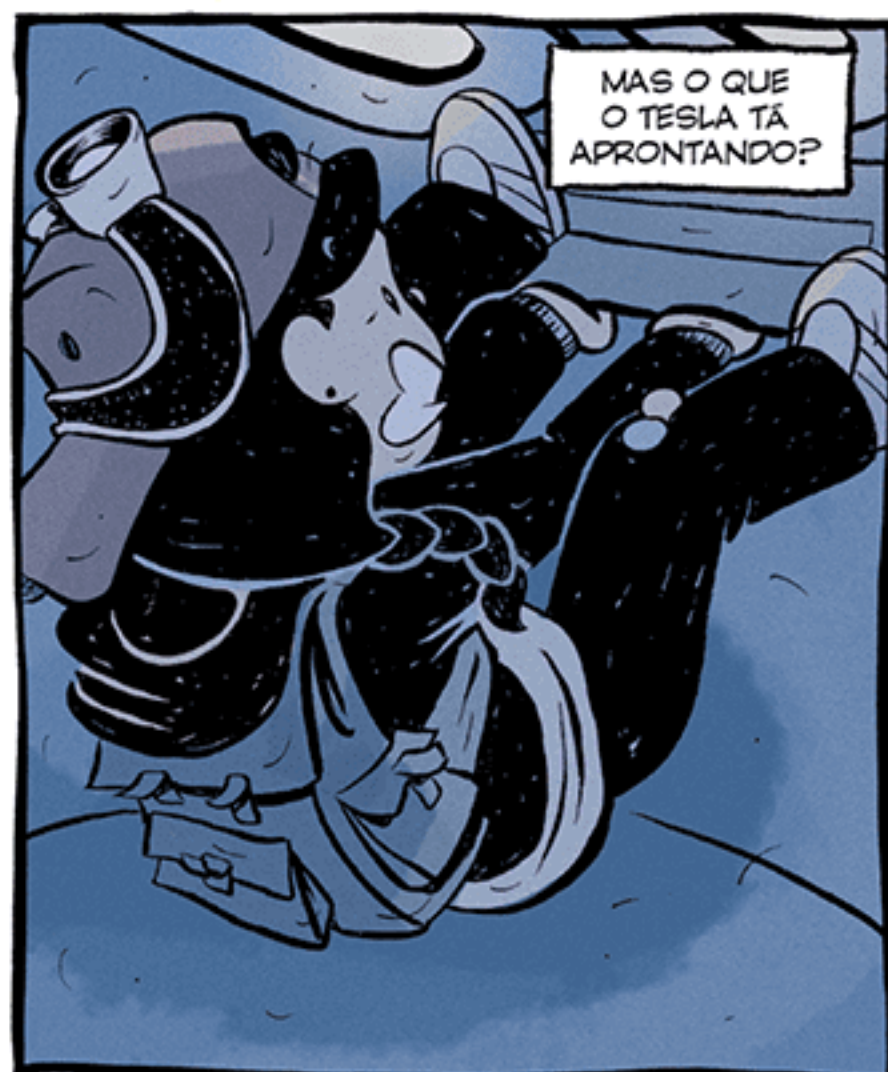
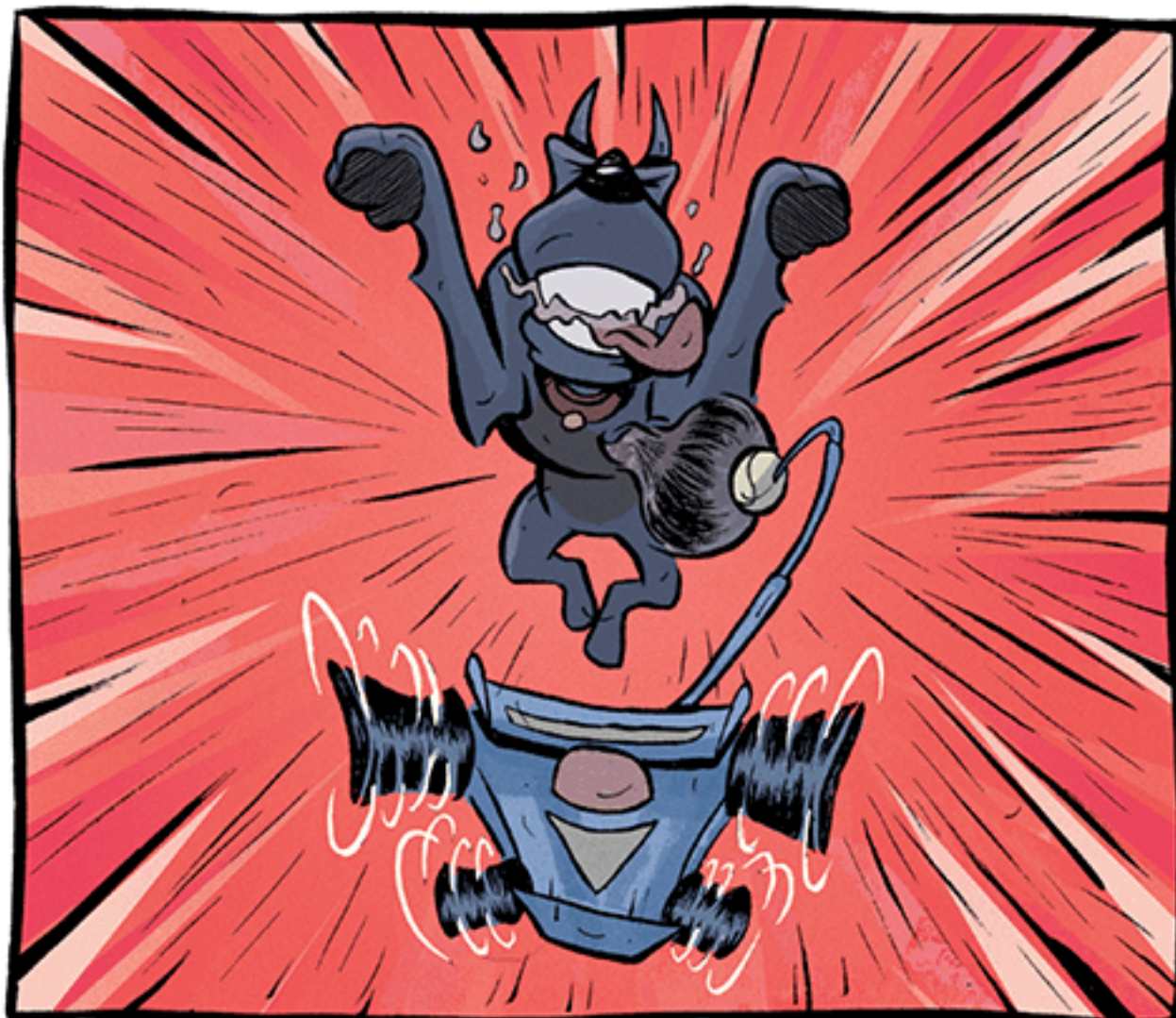


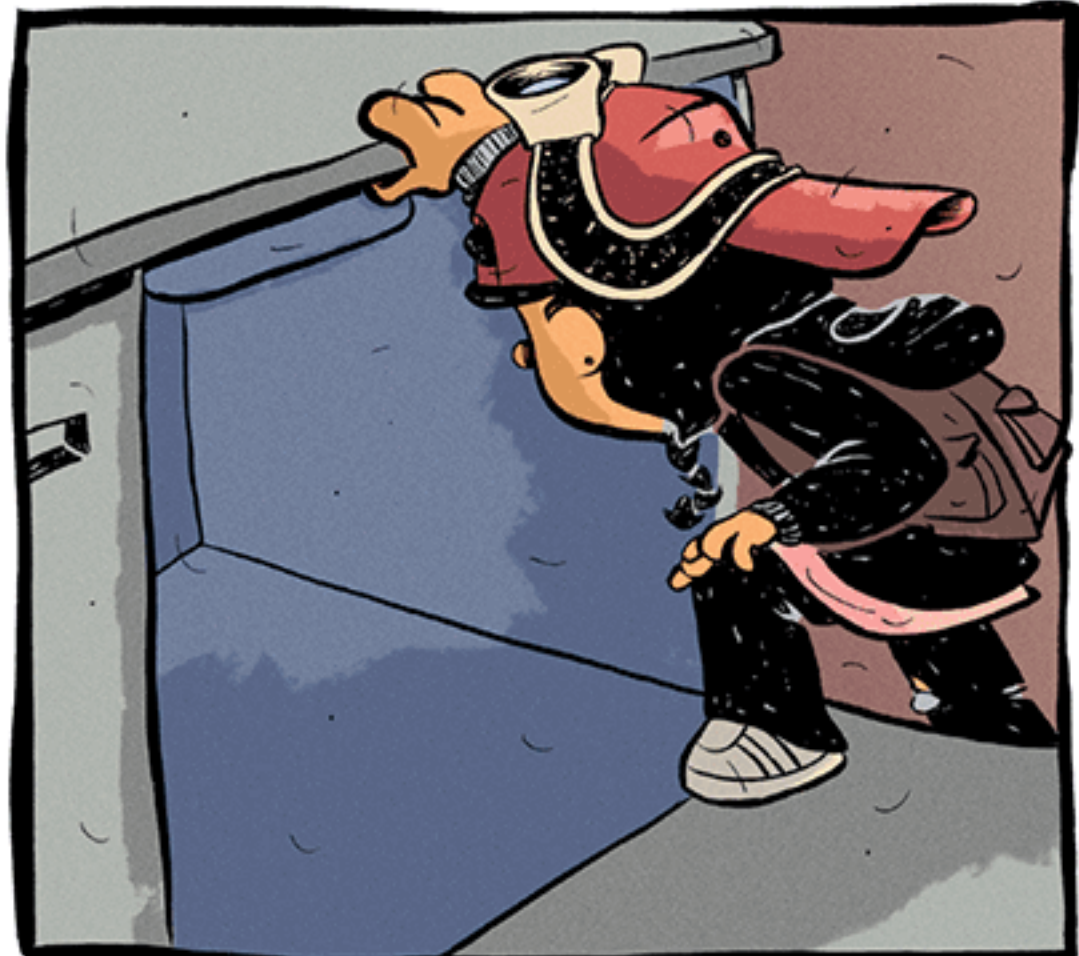
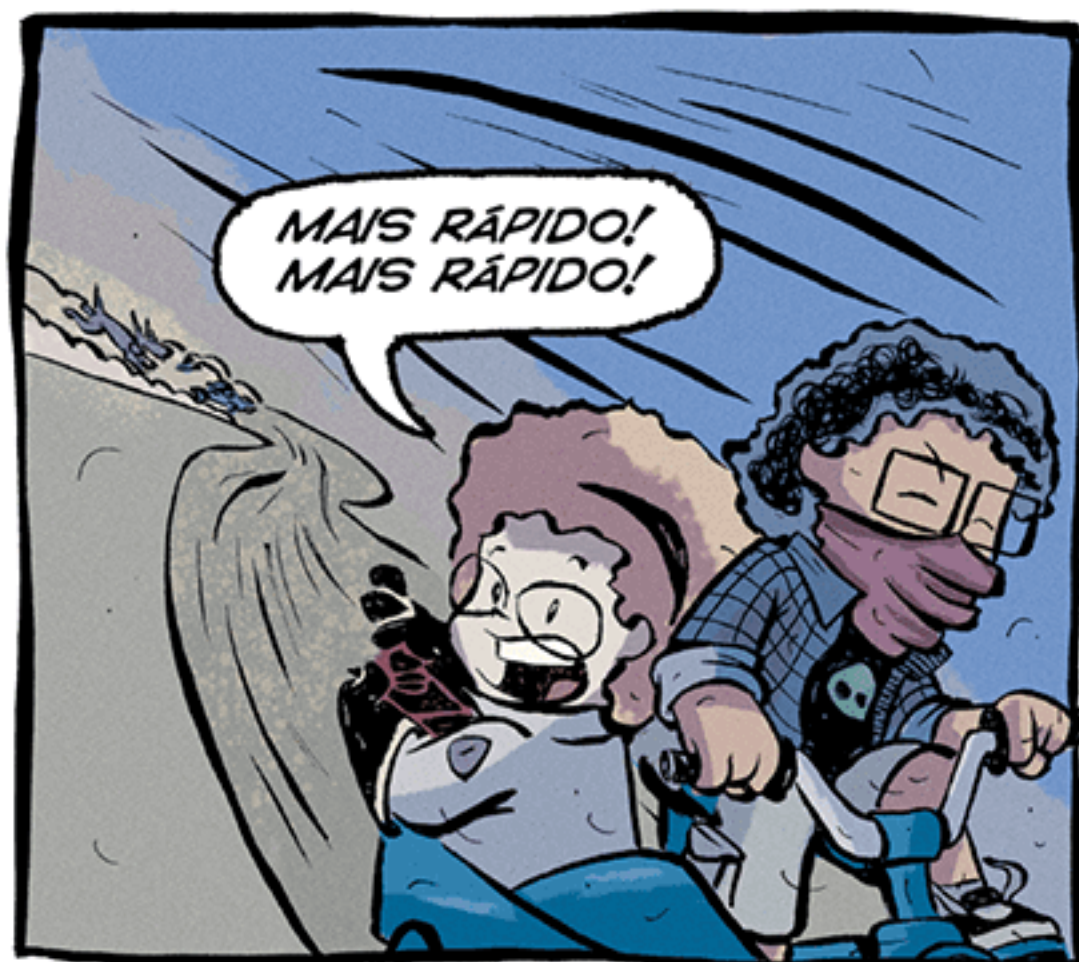


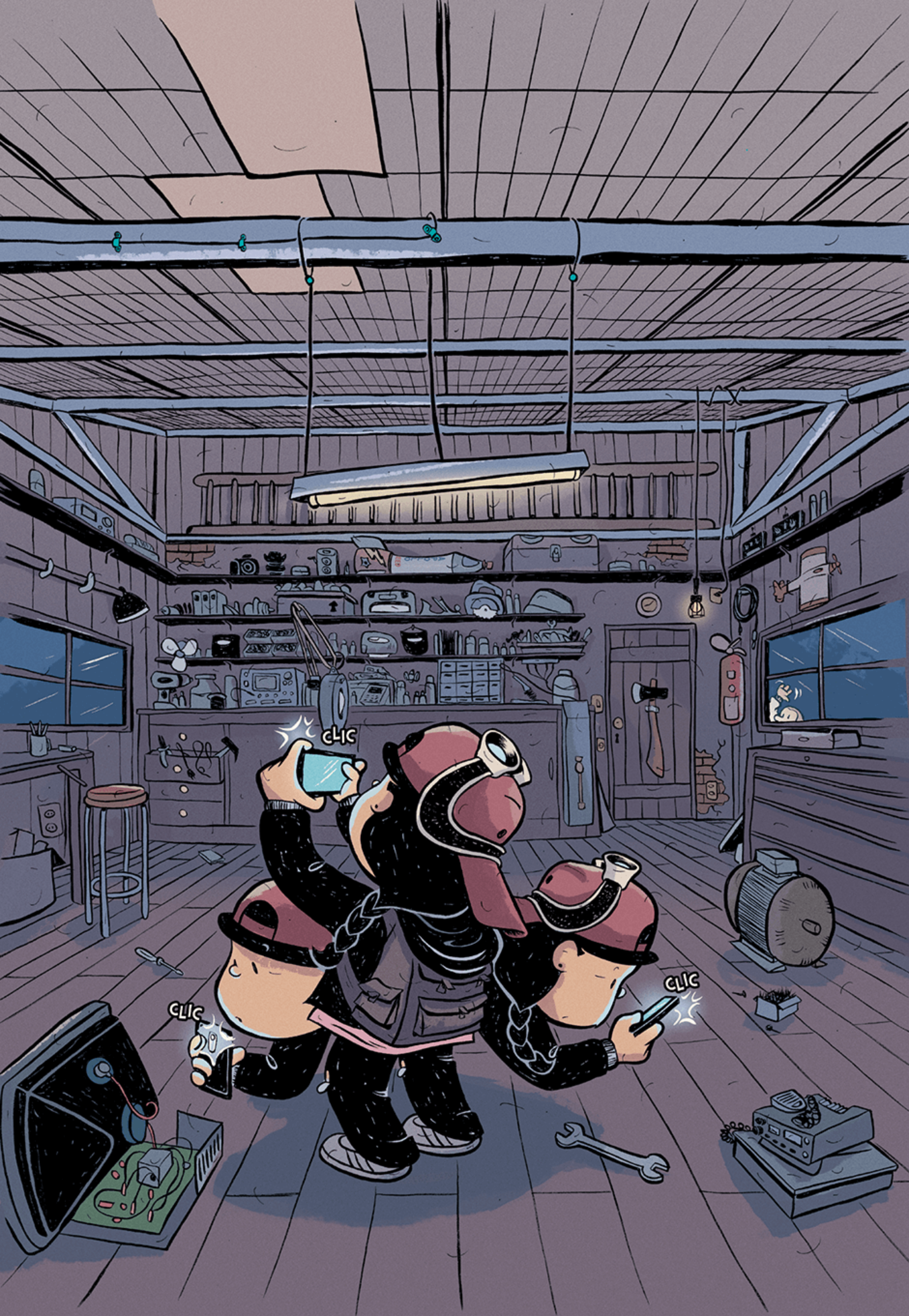




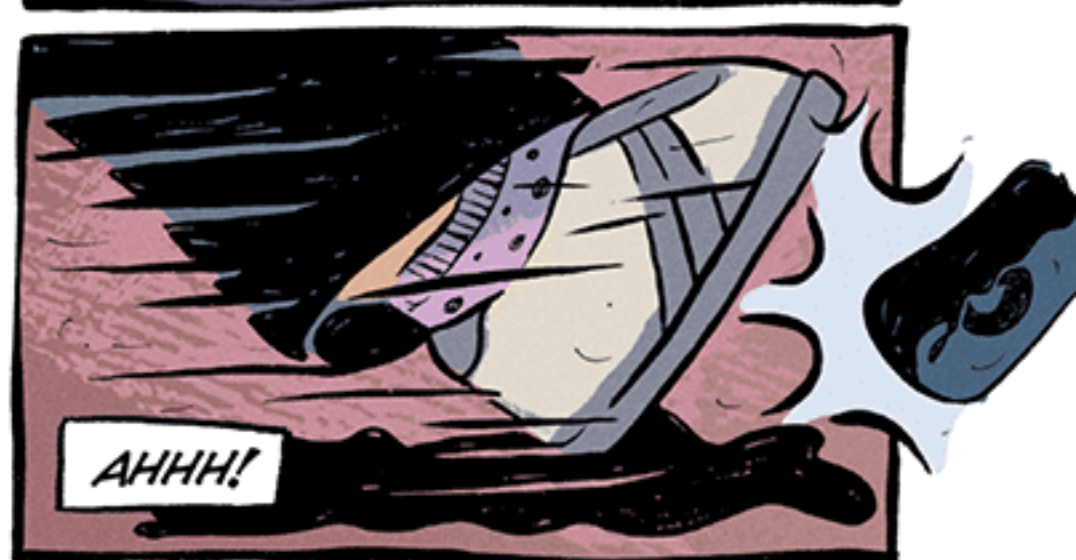




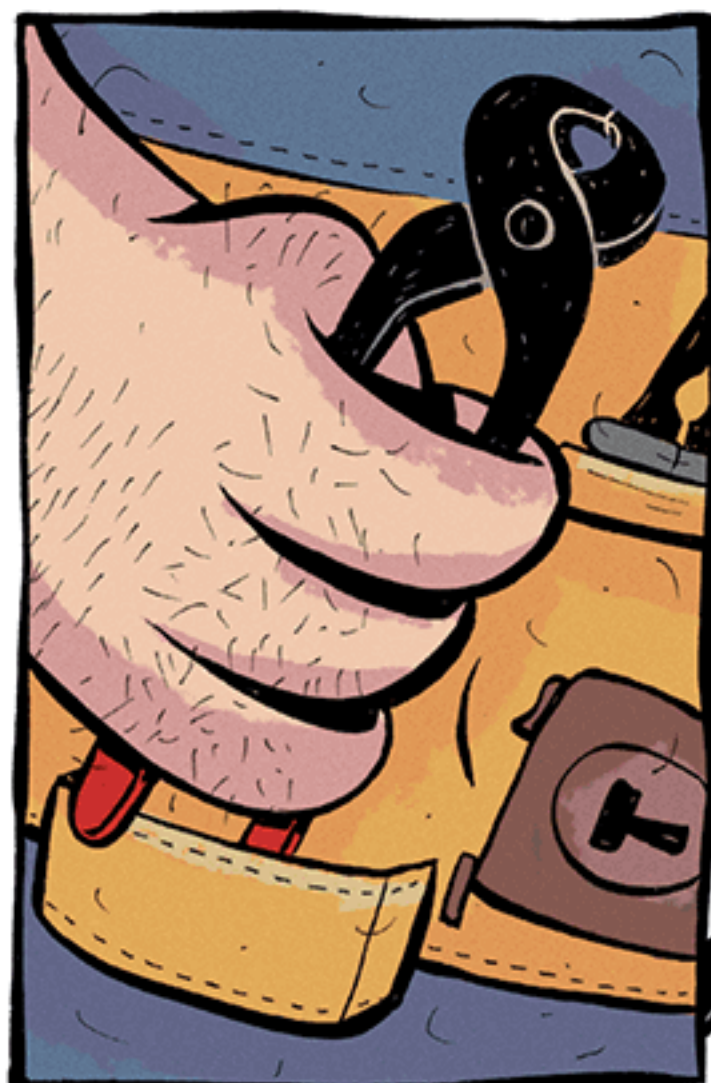
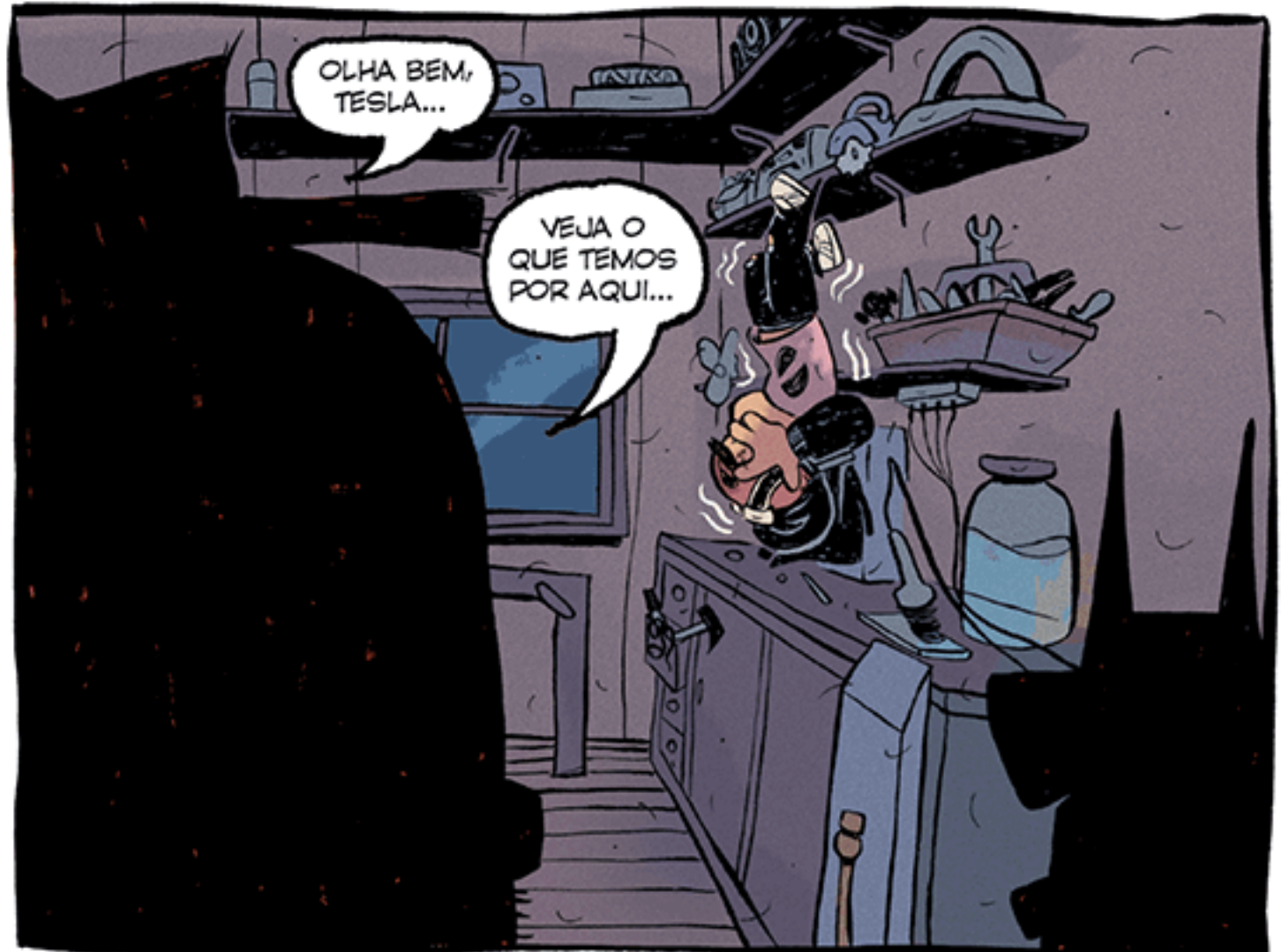
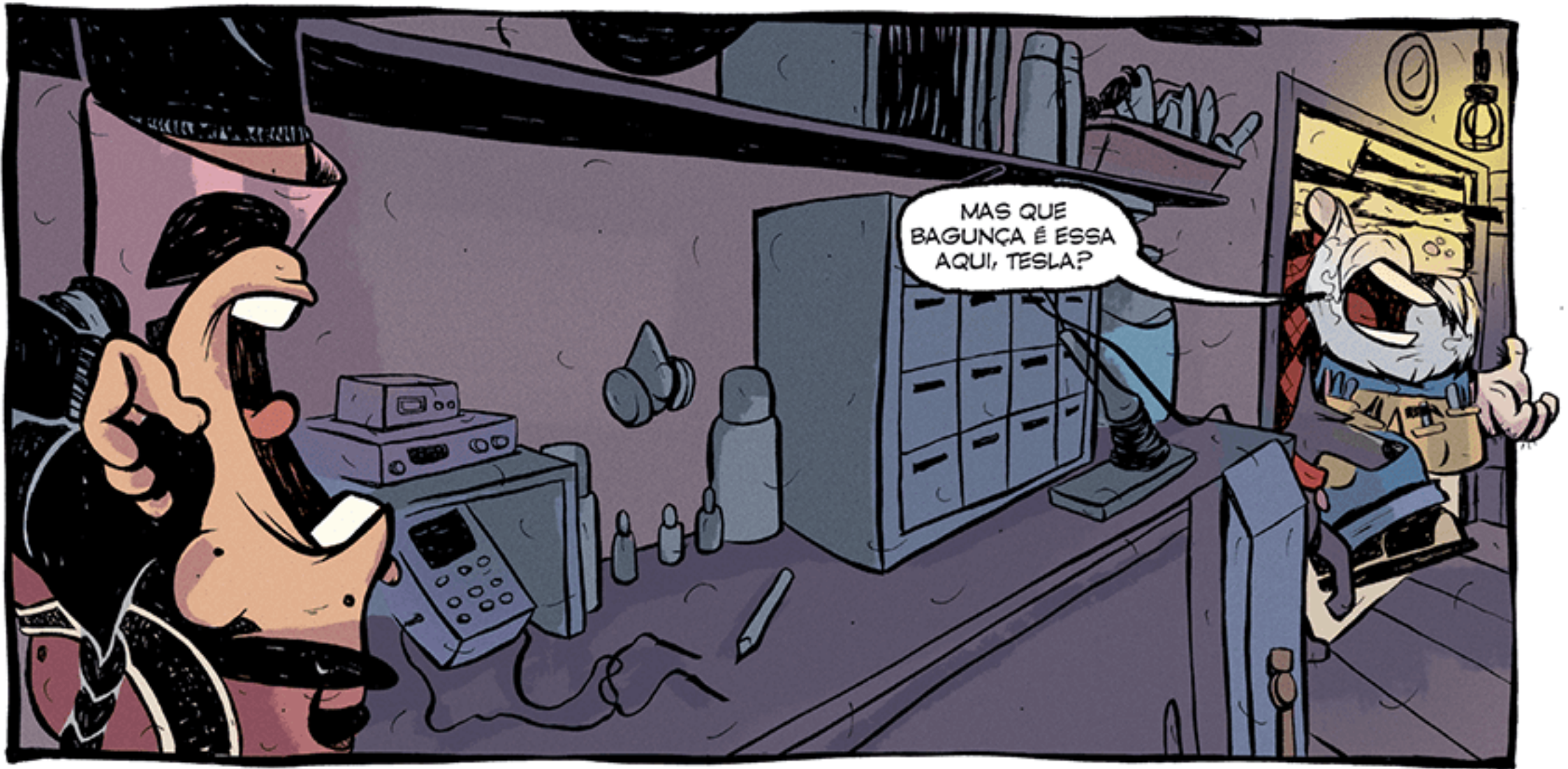




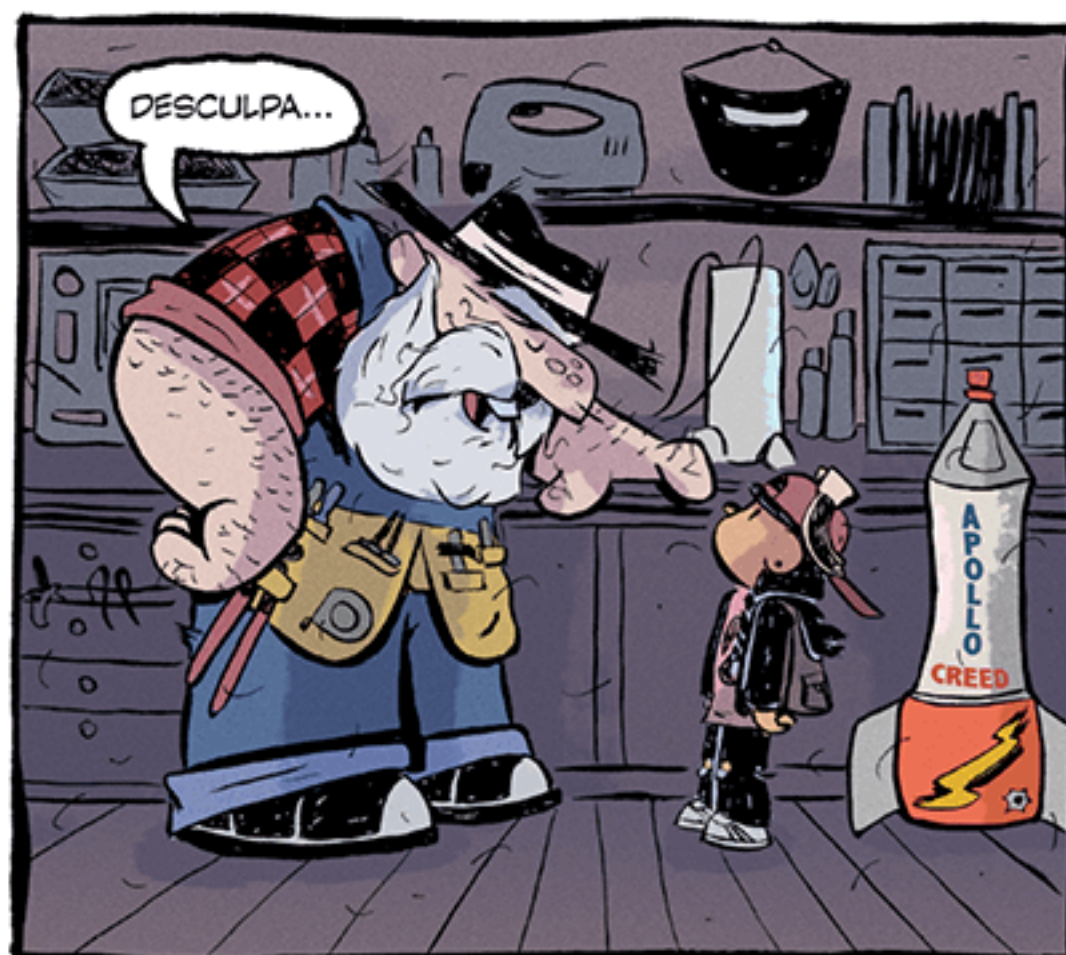


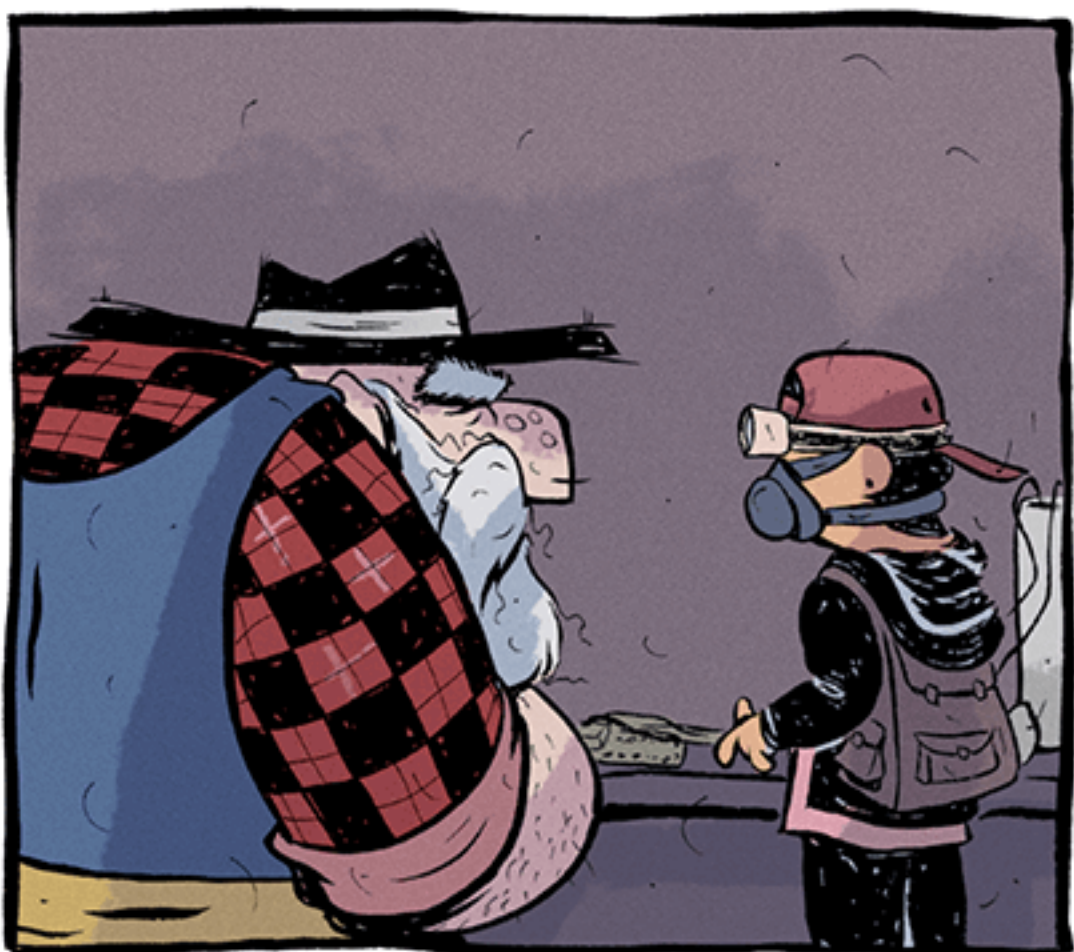


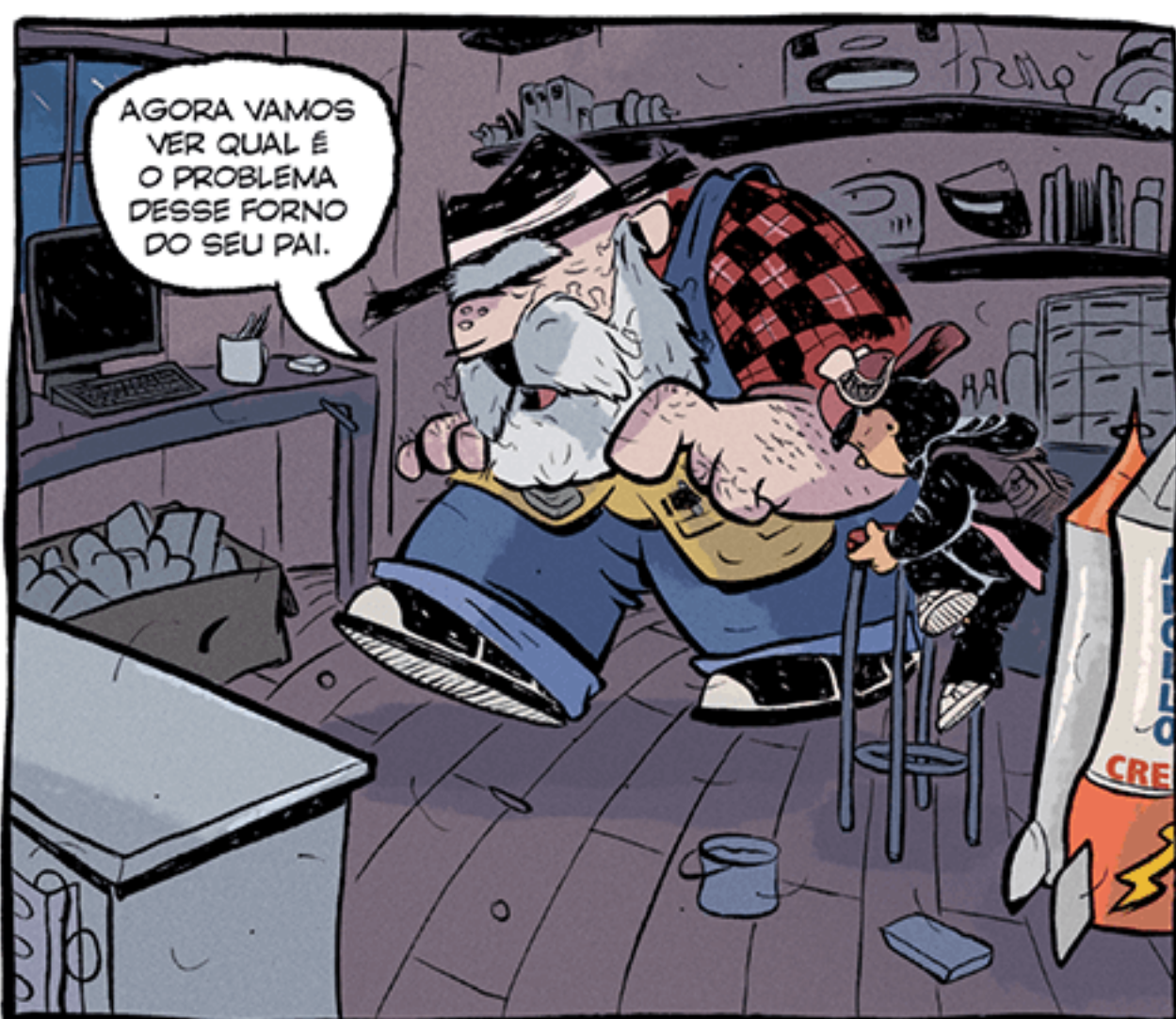
















E O QUE
VOCÊ
ME DIZ?



UÊ, COMO EU VOU
APRENDER SE NÃO TEM
FACULDADE AQUI?



VOCÊ JÁ DOMINA
FITA ISOLANTE
E CLIPE DE PAPEL.
ISSO JÁ É METADE
DA ENGENHARIA!

HAHAHA...



SE QUISER SER
MINHA AJUDANTE,
VOU TE ENSIANDO
O QUE EU SEI.

E DEIXA PRA PENSAR
EM FAZER ENGENHARIA
QUANDO CHEGAR
A HORA DISSO.

SÉRIO?!

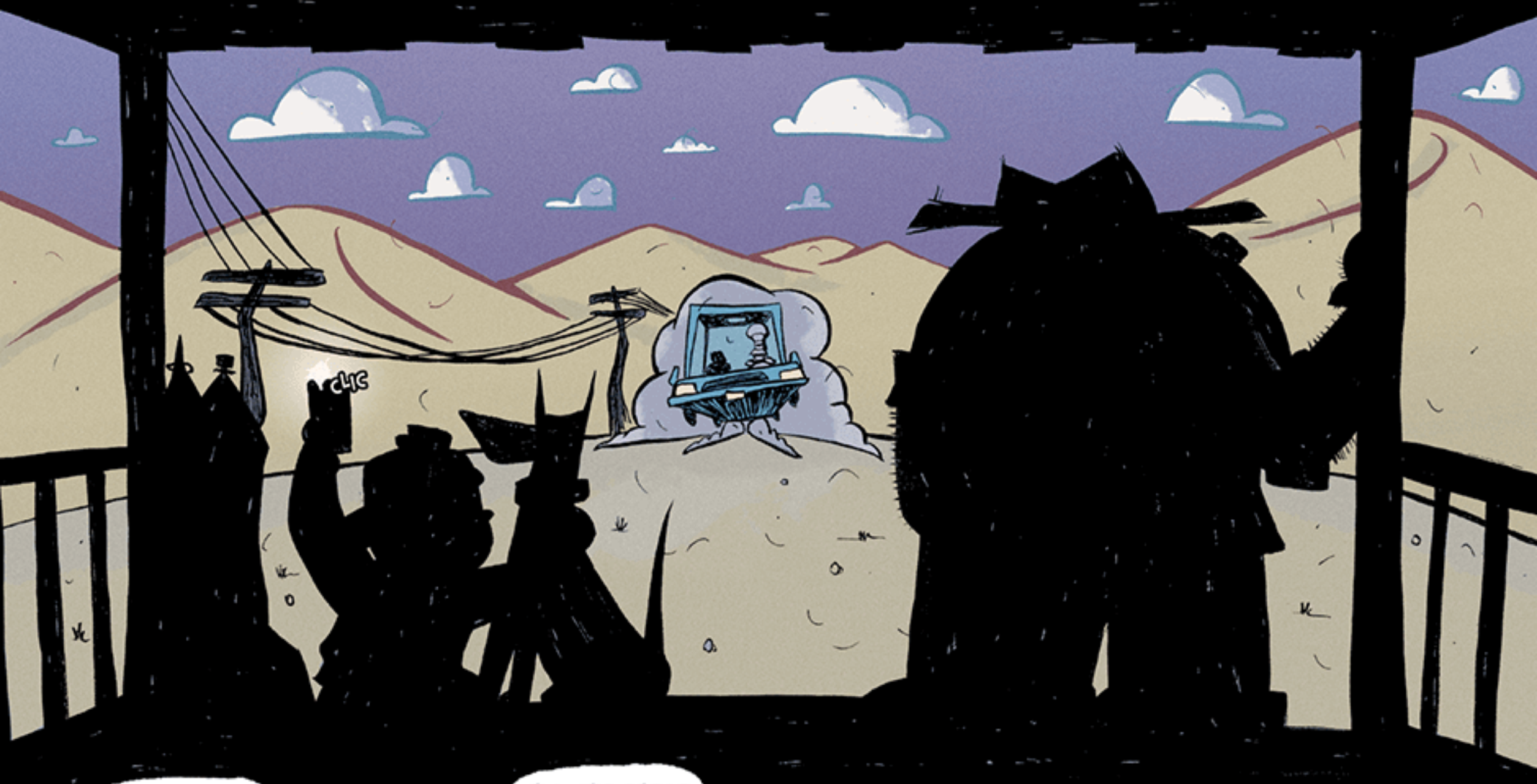


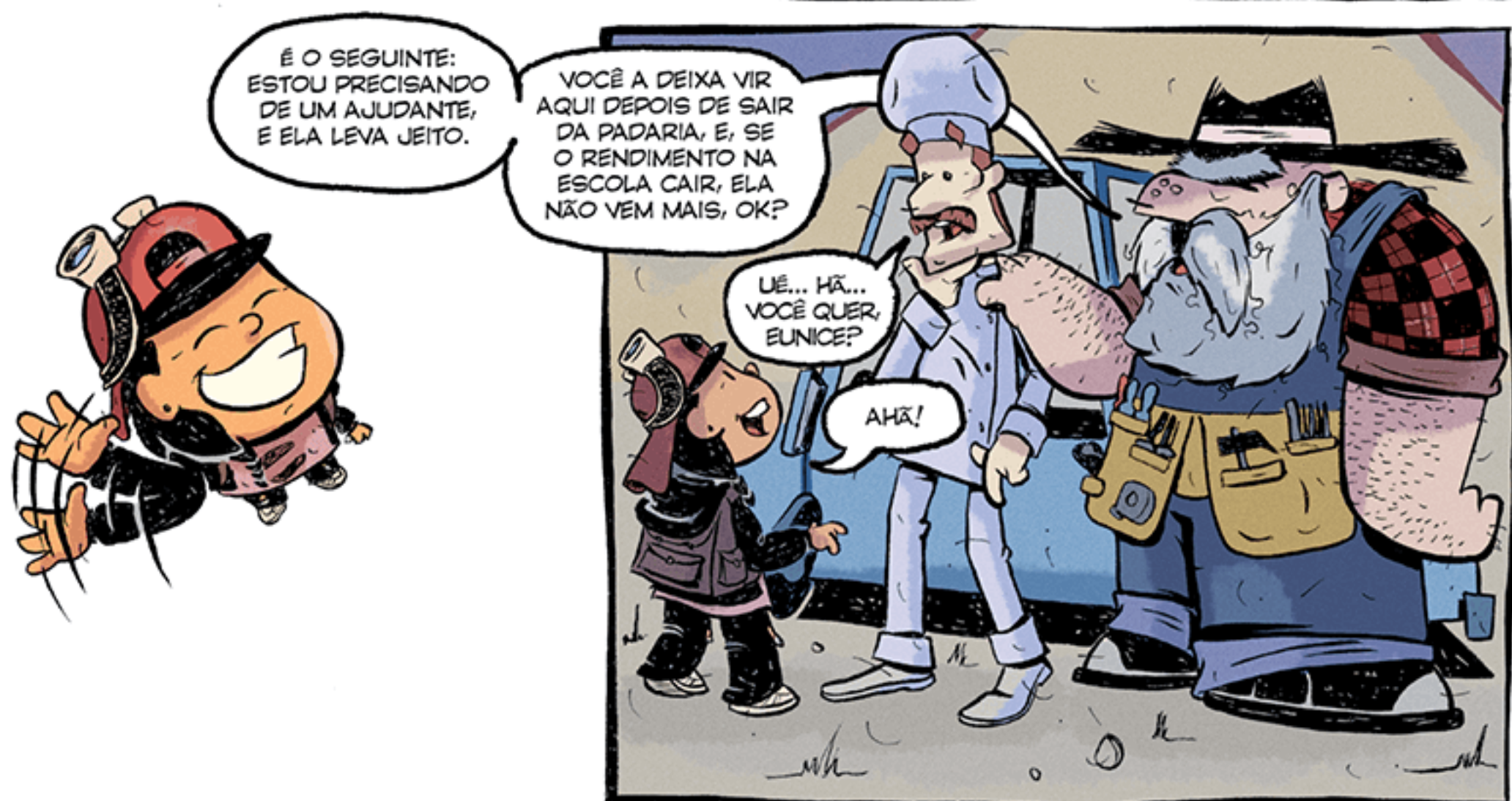
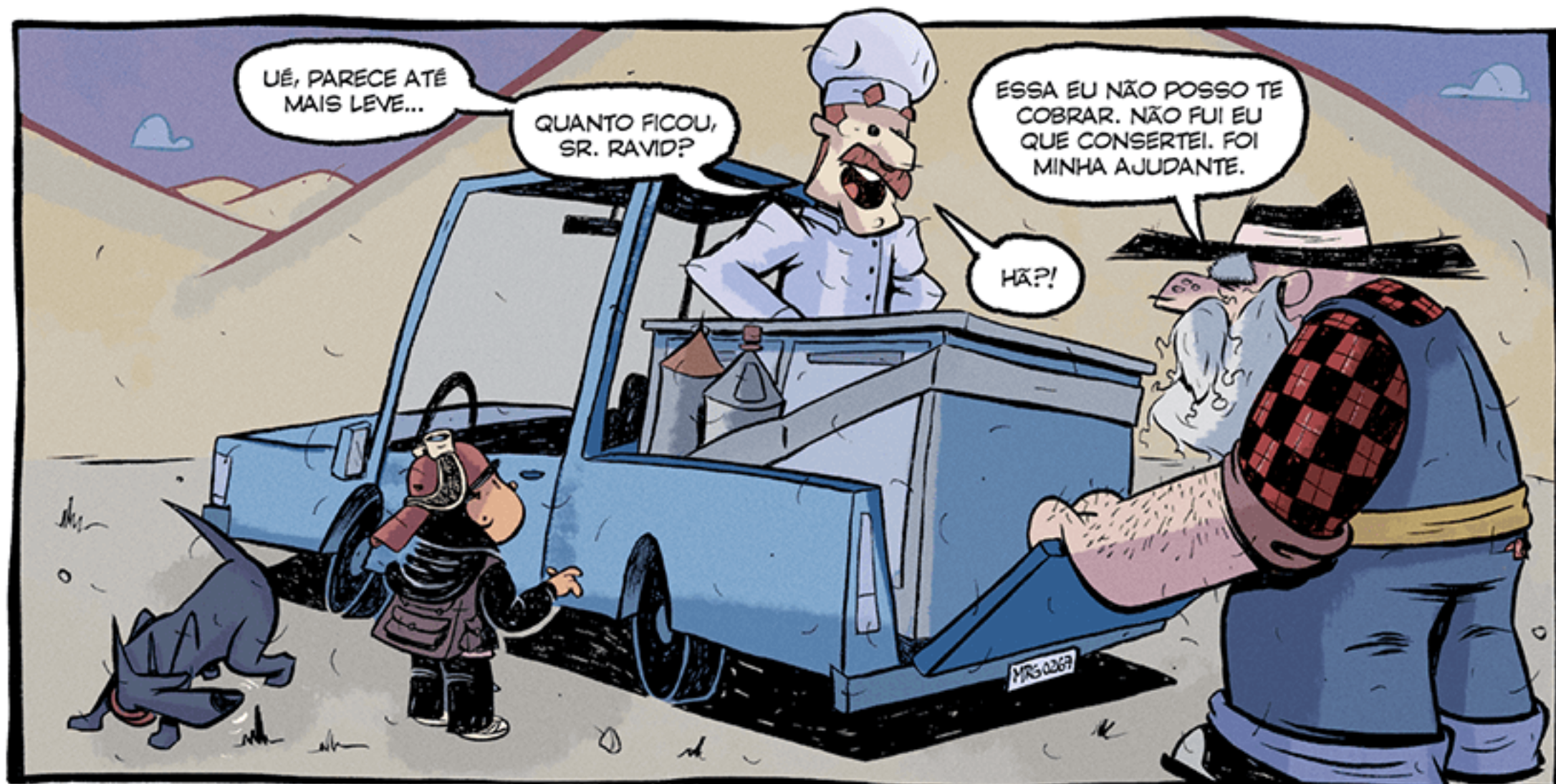
AH, MAS MEU PAI
NÃO VAI DEIXAR EU
SAIR DA PADARIA...



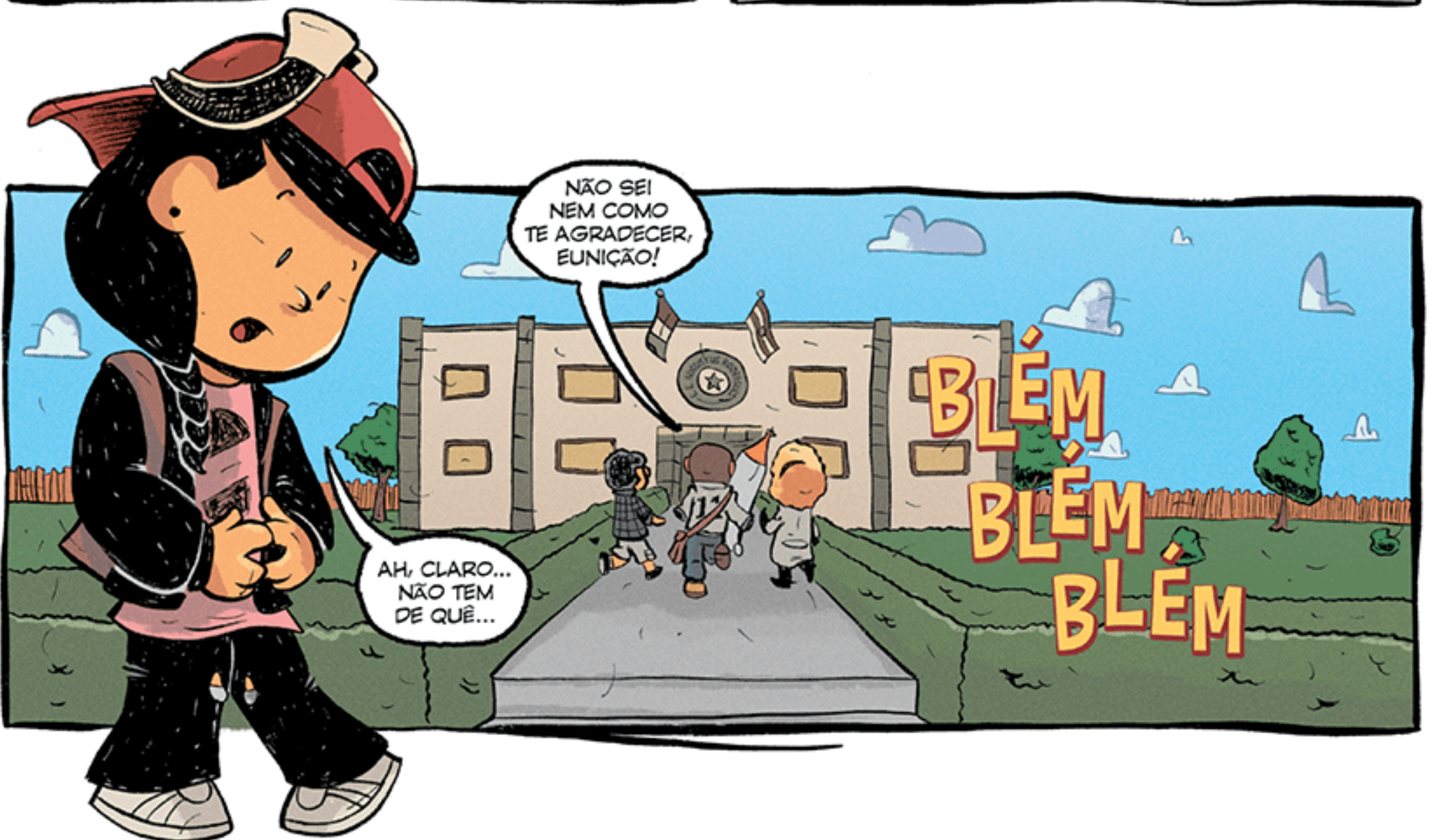
LÁ NÃO
FUNCIONA
À NOITE.



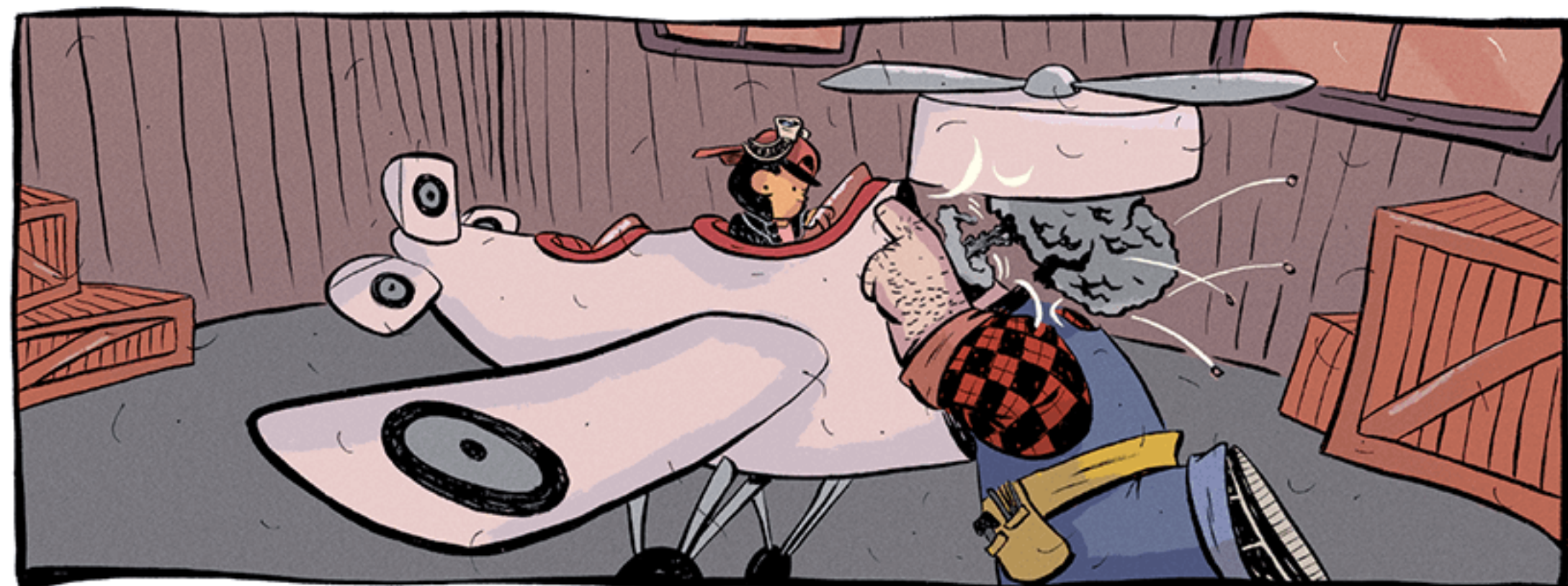


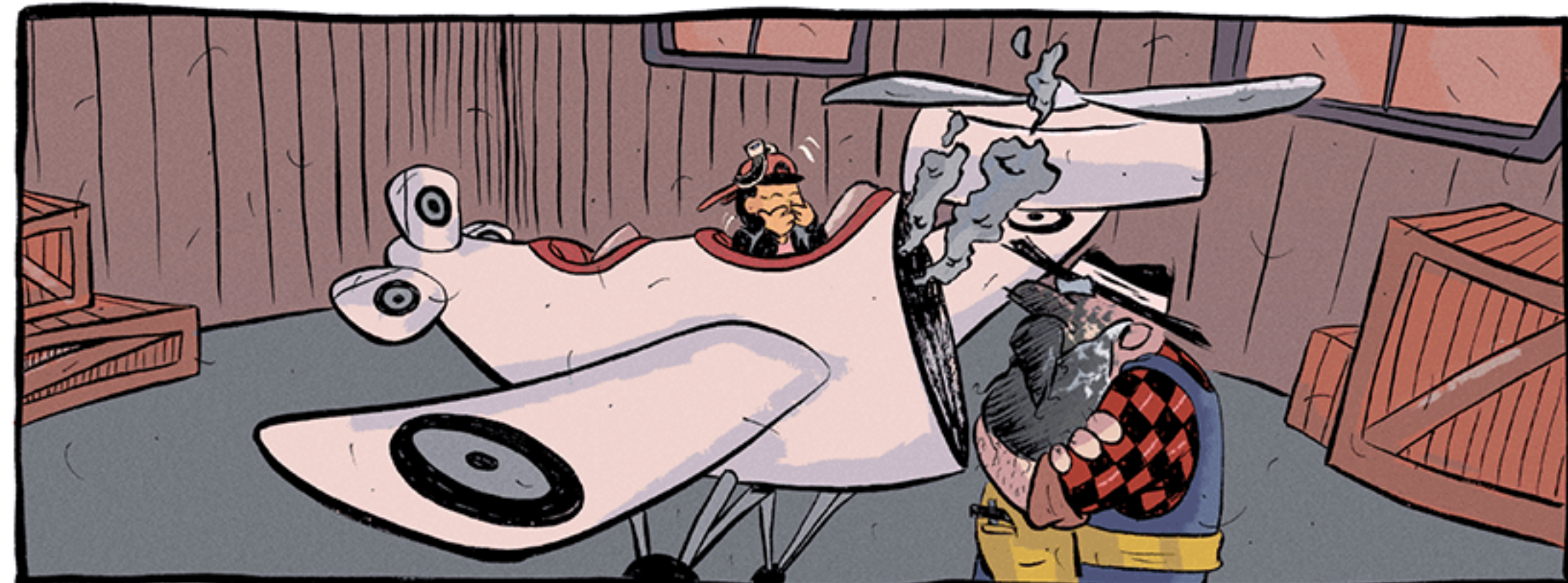


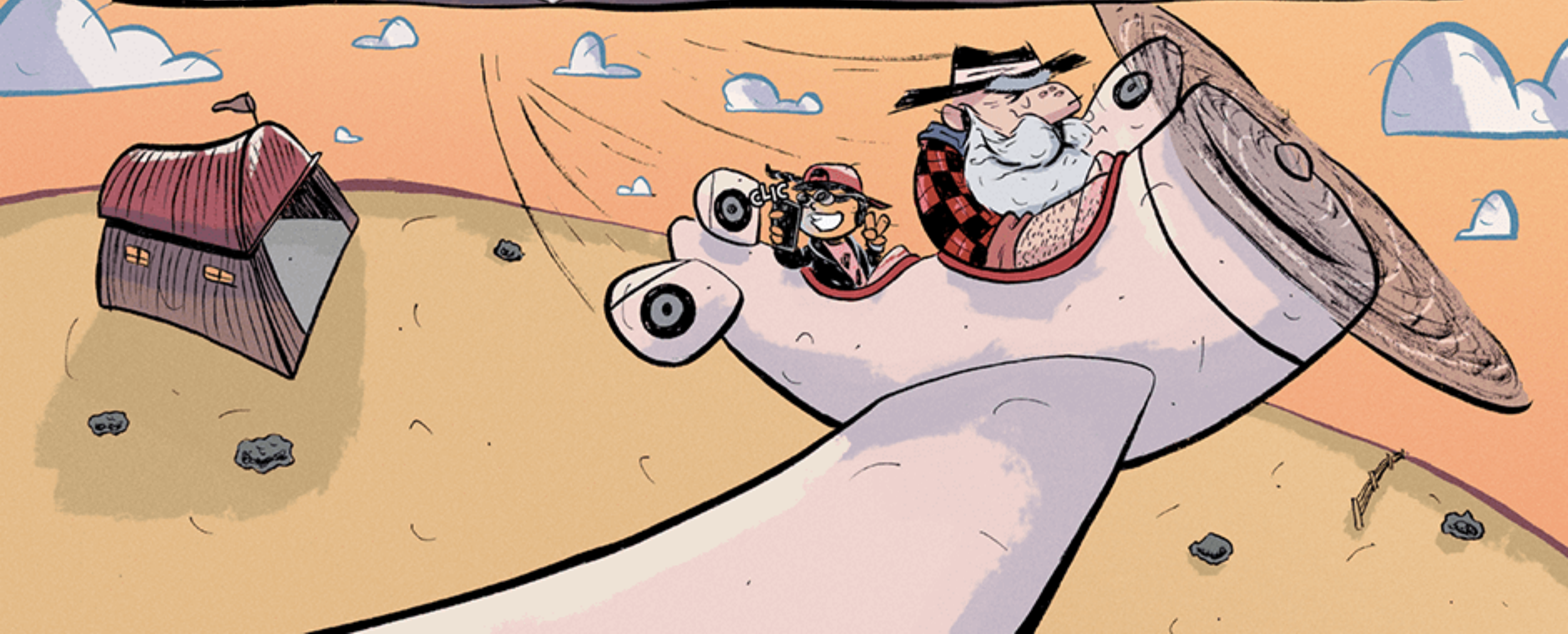


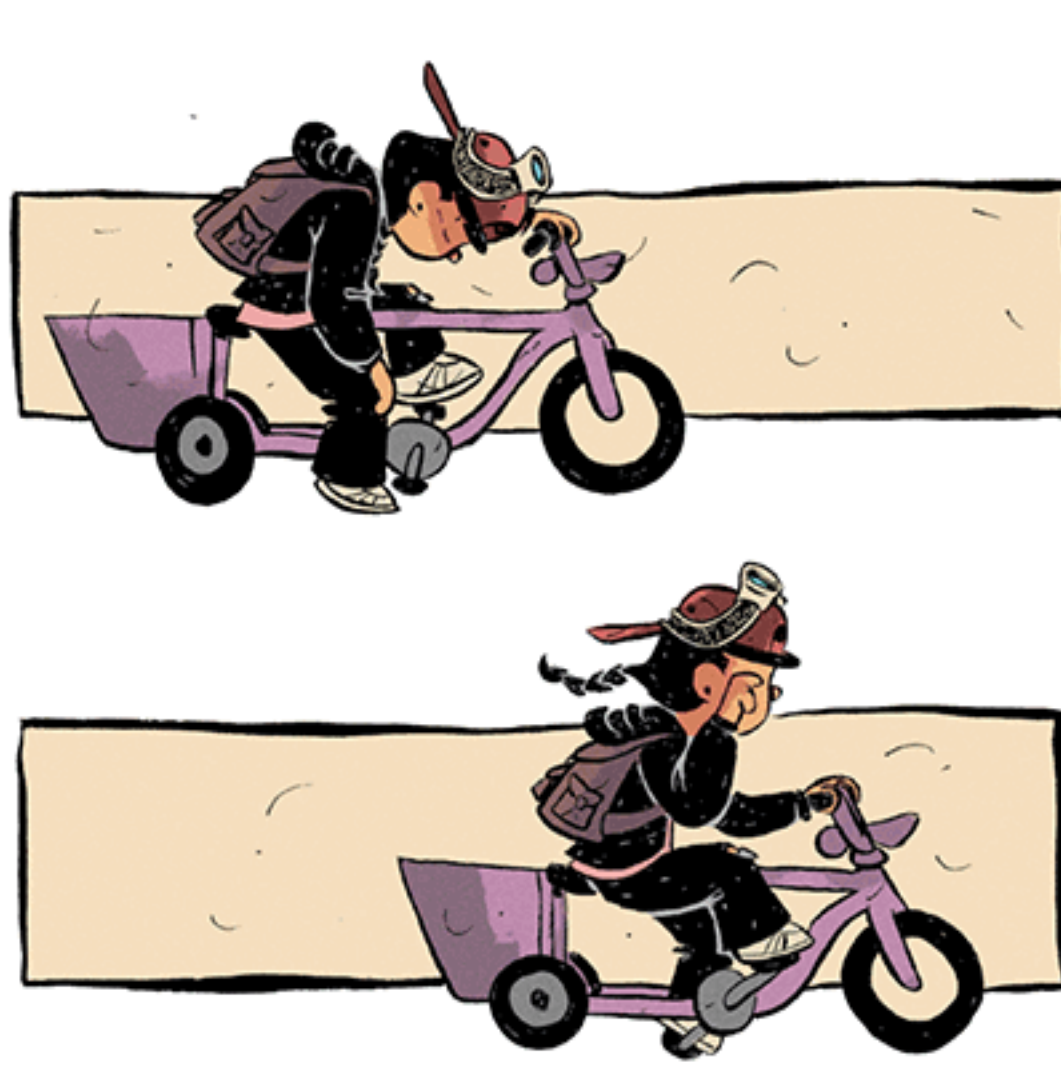
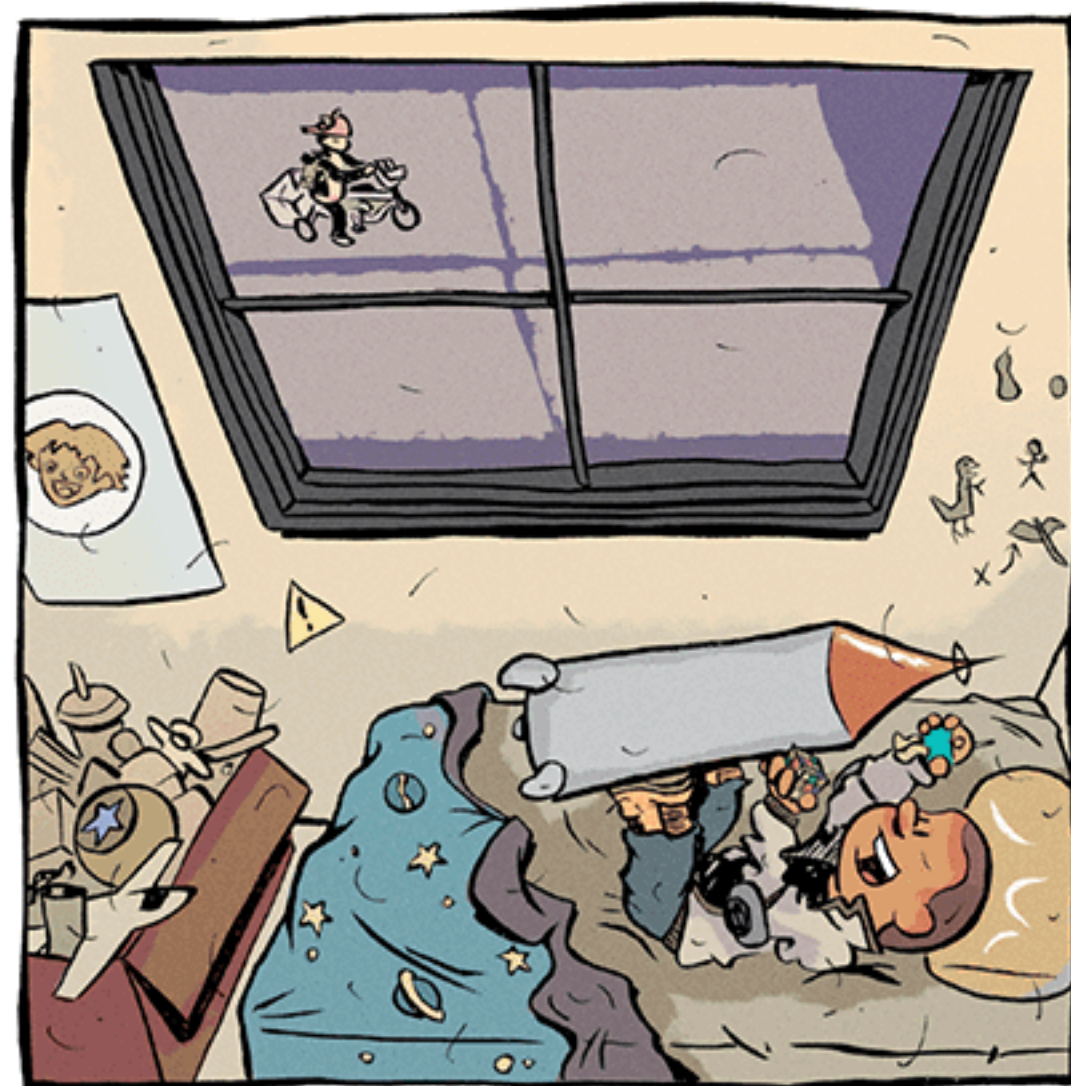
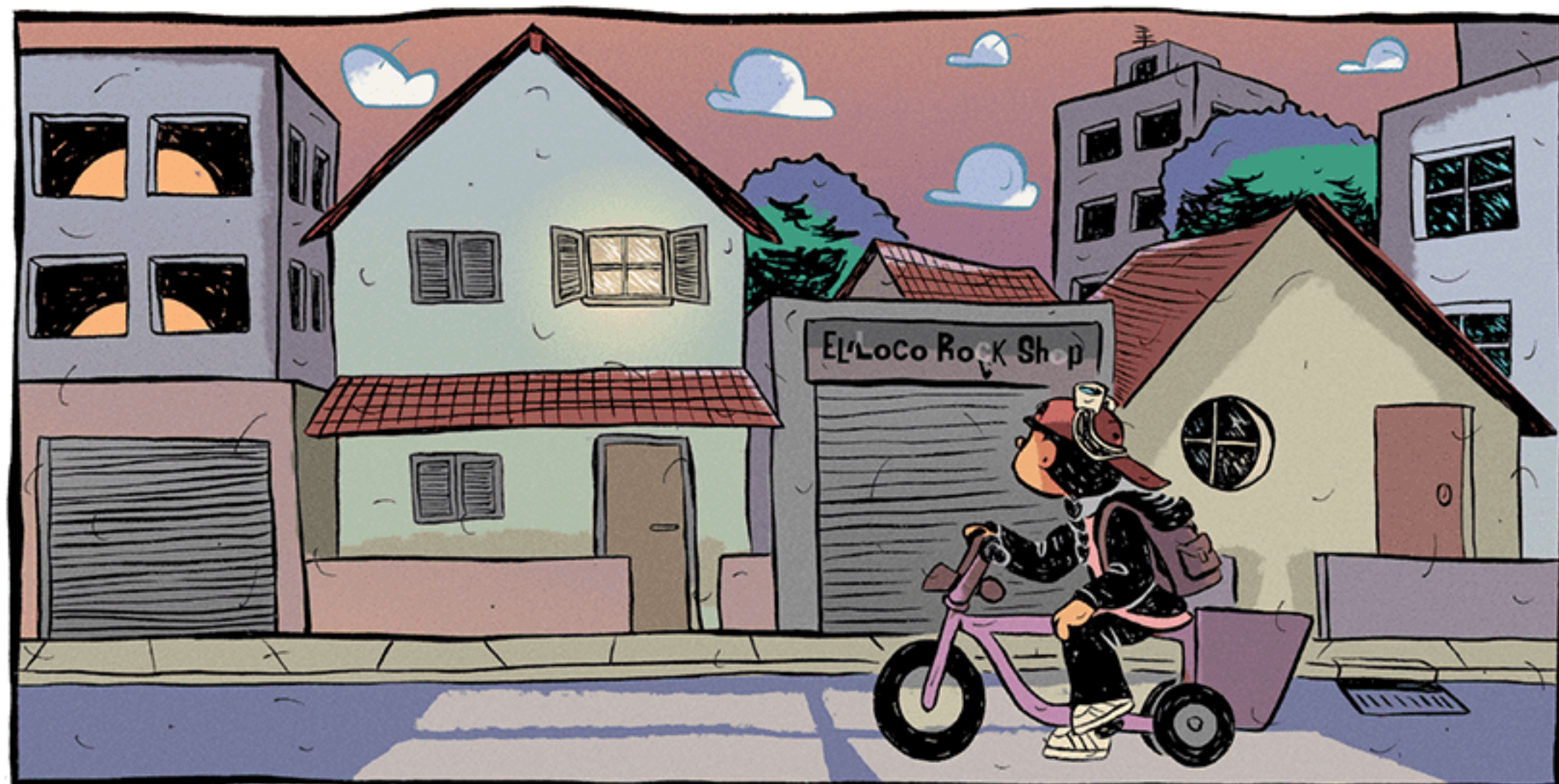


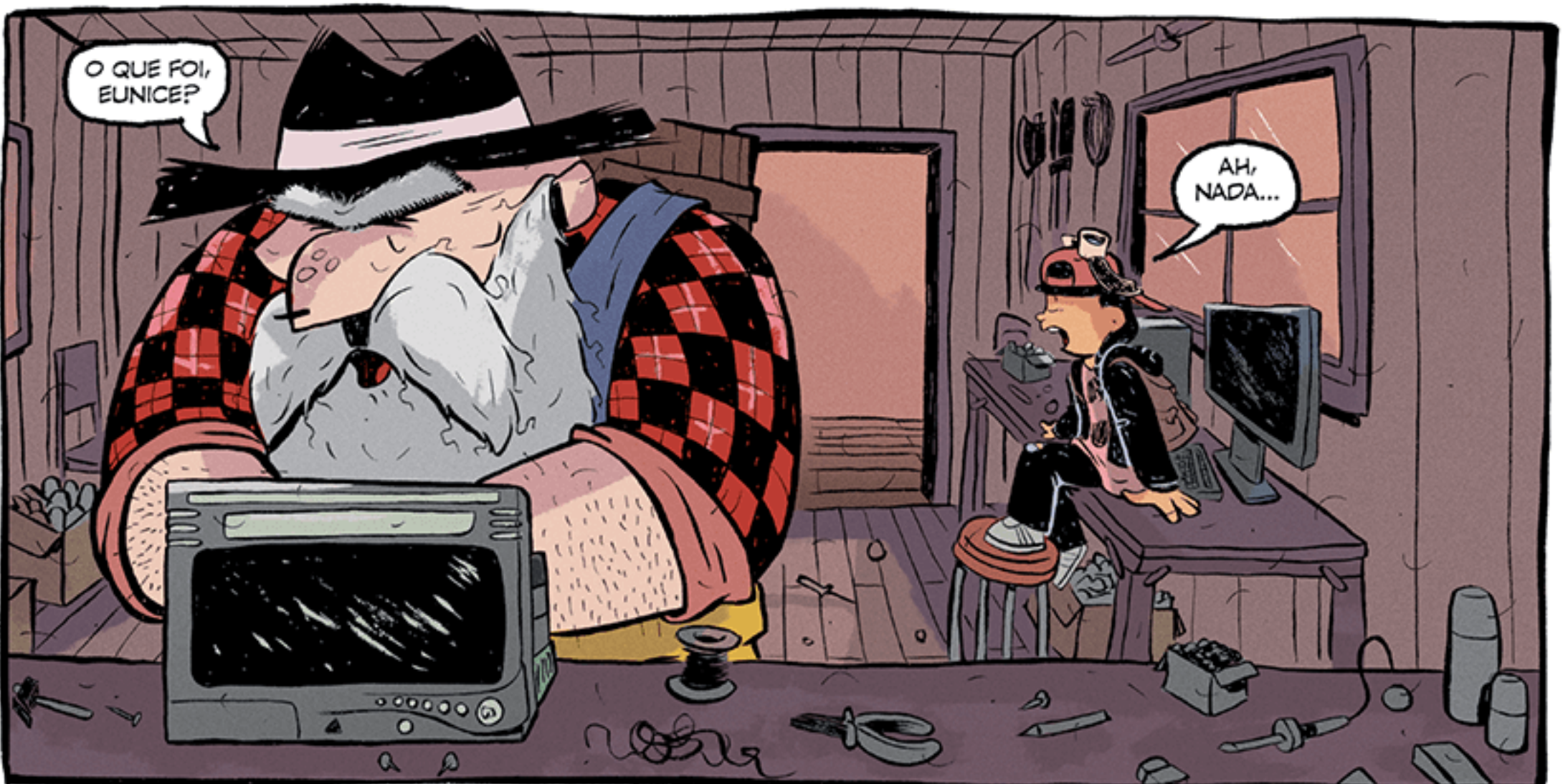
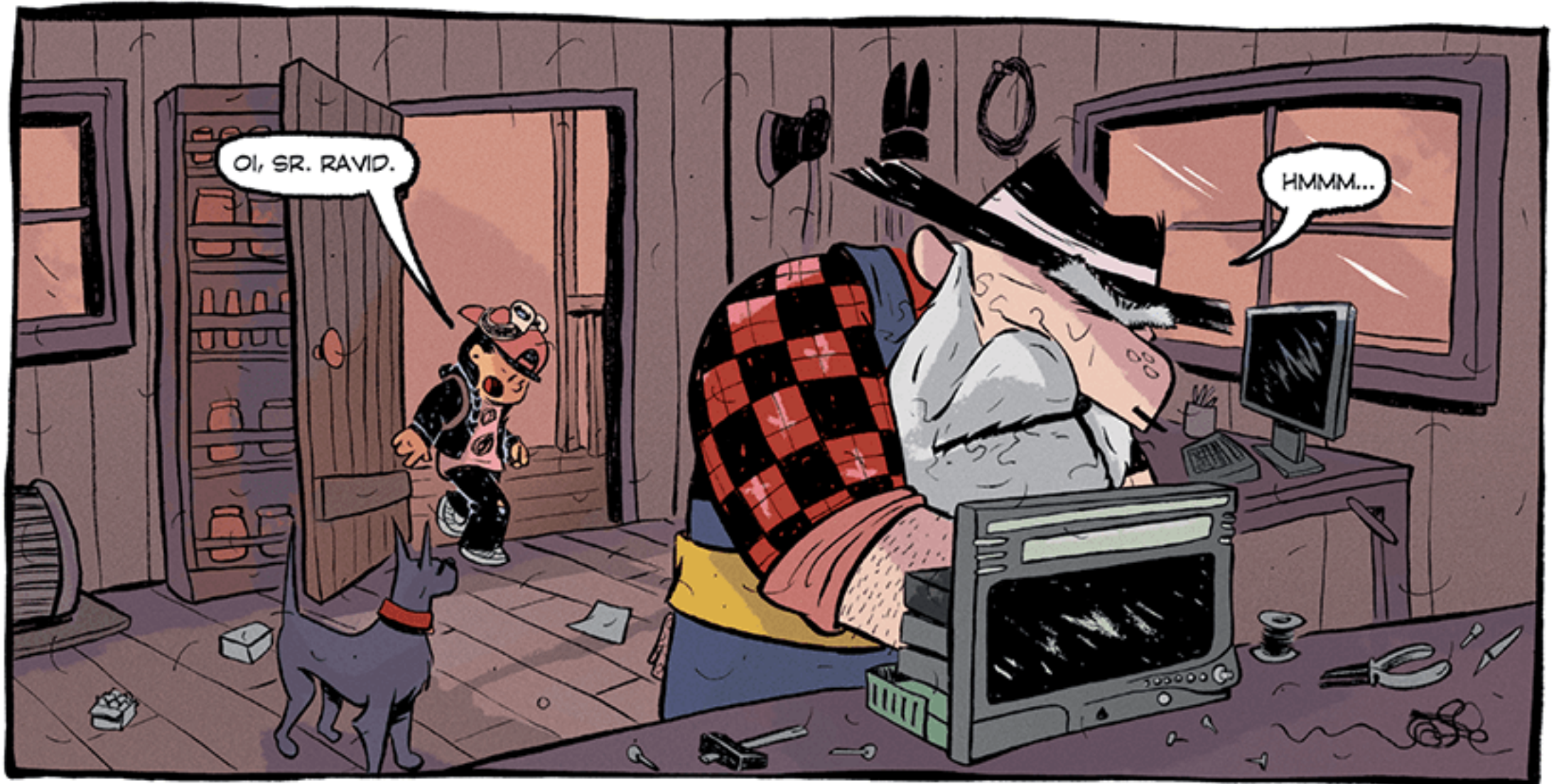


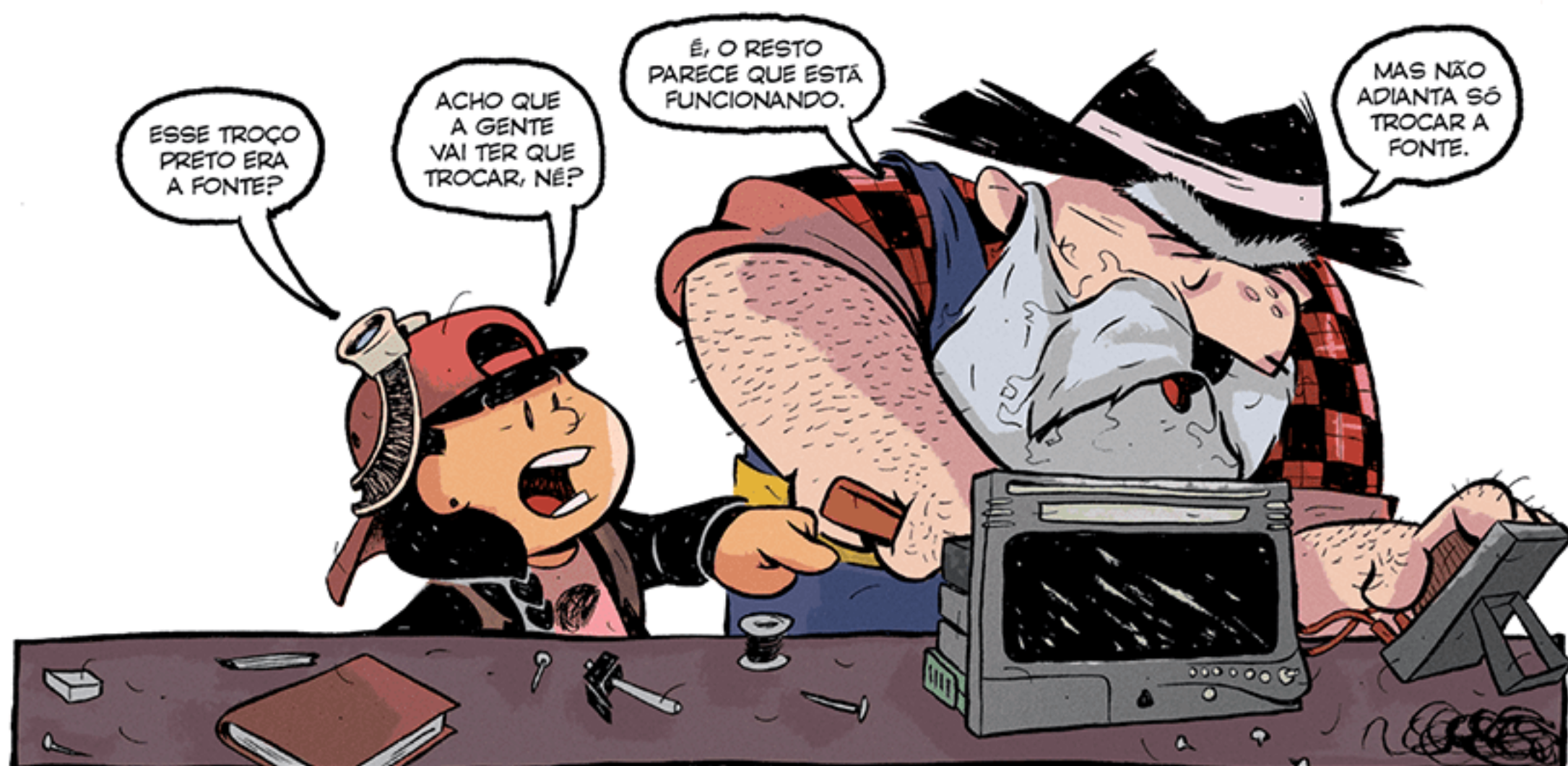


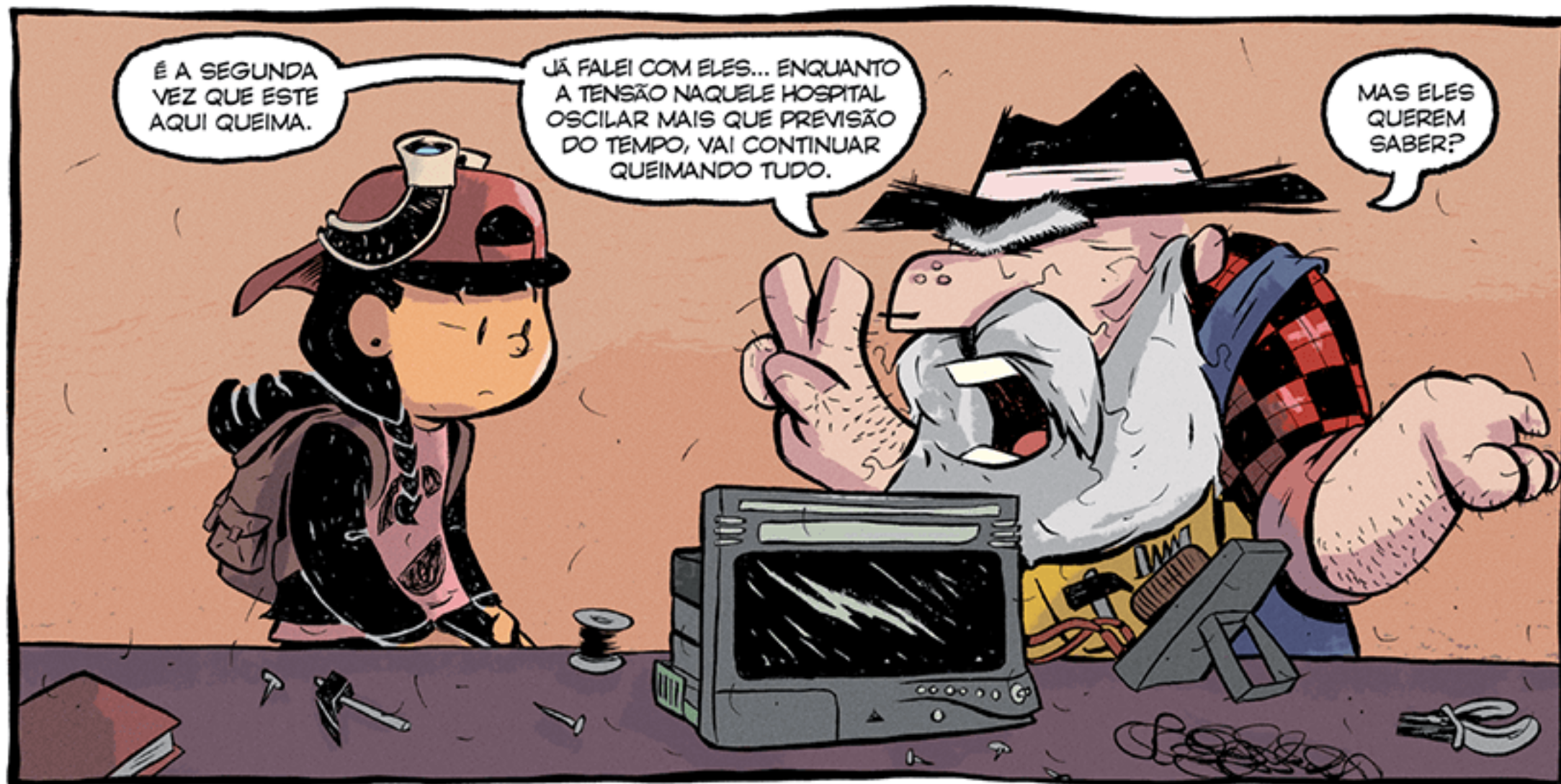












É A SEGUNDA VEZ QUE ESTE AQUI QUEIMA.

JÁ FALEI COM ELES... ENQUANTO A TENSÃO NAQUELE HOSPITAL OSCILAR MAIS QUE PREVISÃO DO TEMPO, VAI CONTINUAR QUEIMANDO TUDO.

MAS ELES QUEREM SABER?



VAMOS EMBUTIR UM ESTABILIZADOR TAMBÉM. ASSIM NÃO VAMOS VER ESTE TRAMBOLHO POR AQUI TÃO CEDO.



FALANDO EM FOGUETE, ELE FUNCIONOU?

AH, NÃO TESTAMOS AINDA.



UÉ, E POR QUE NÃO?

É QUE ESTÁ NA CASA DO JÚNIOR... EU AINDA NEM SEI SE A GENTE VAI TESTAR...

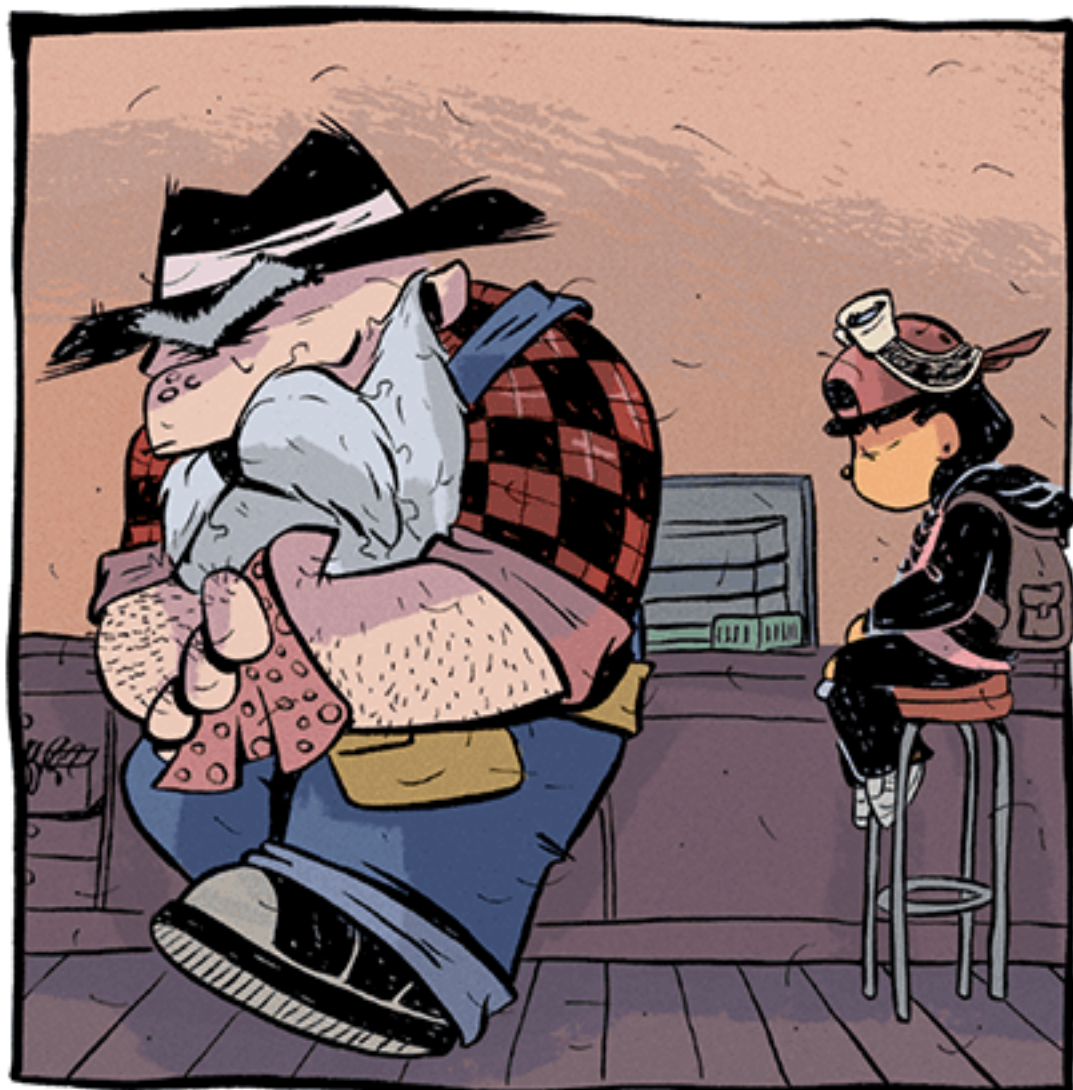


É POR ISSO QUE VOCÊ ESTÁ PRA BAIXO ASSIM?

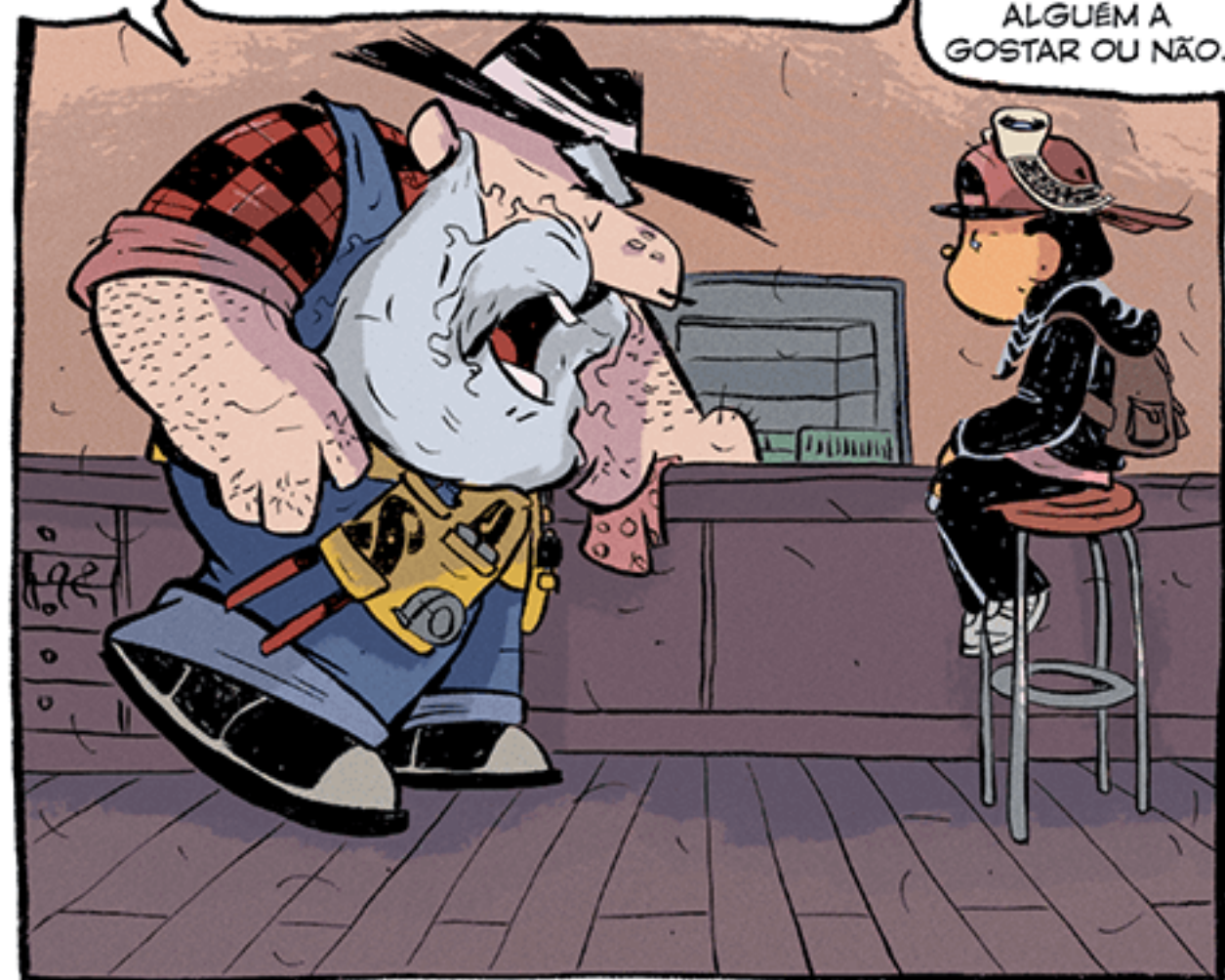
NÃO, NÃO É ISSO... BOM... AH, SEI LÁ...



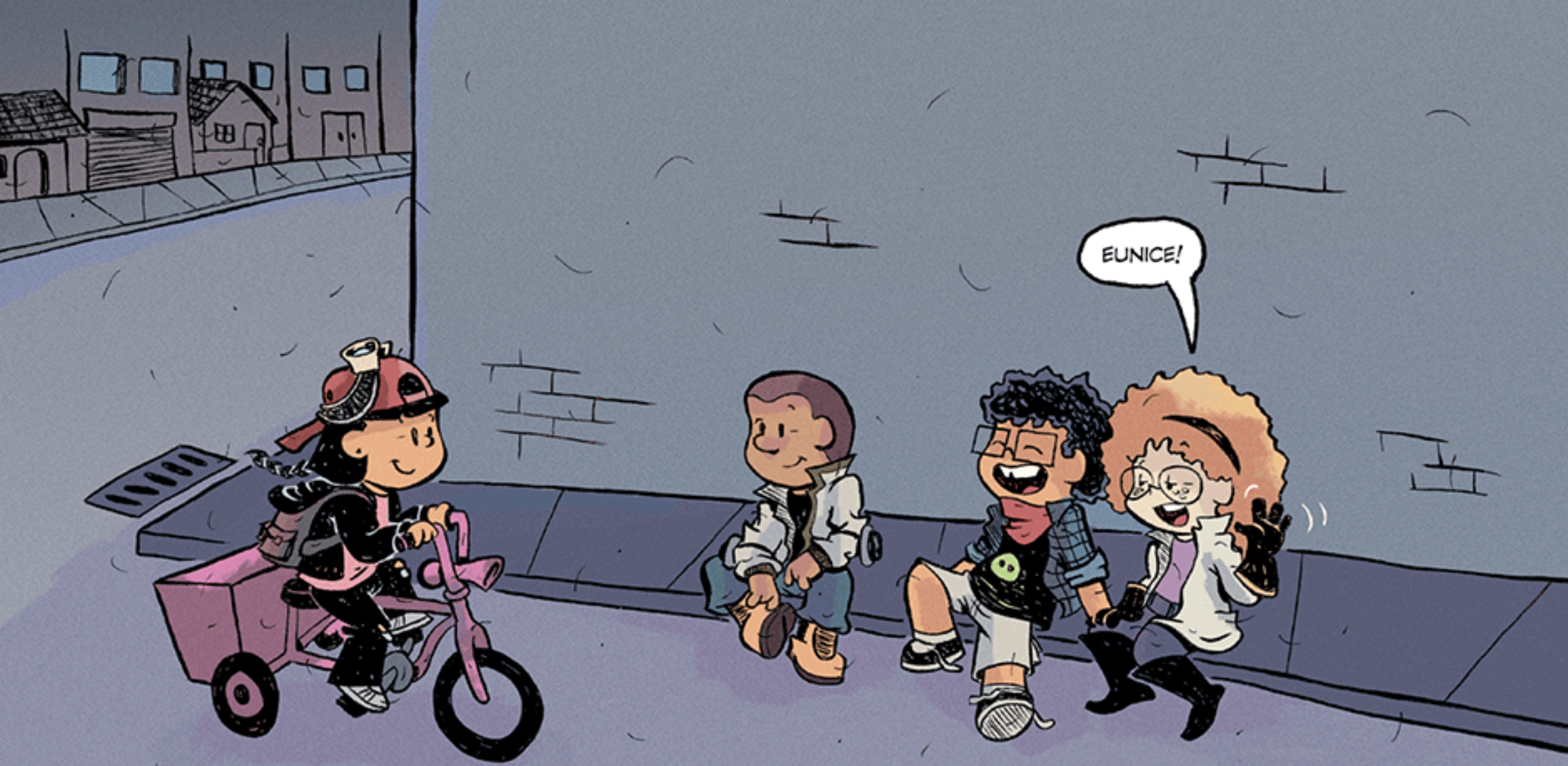
NÃO POSSO SÓ PEDIR O FOGUETE DE VOLTA!

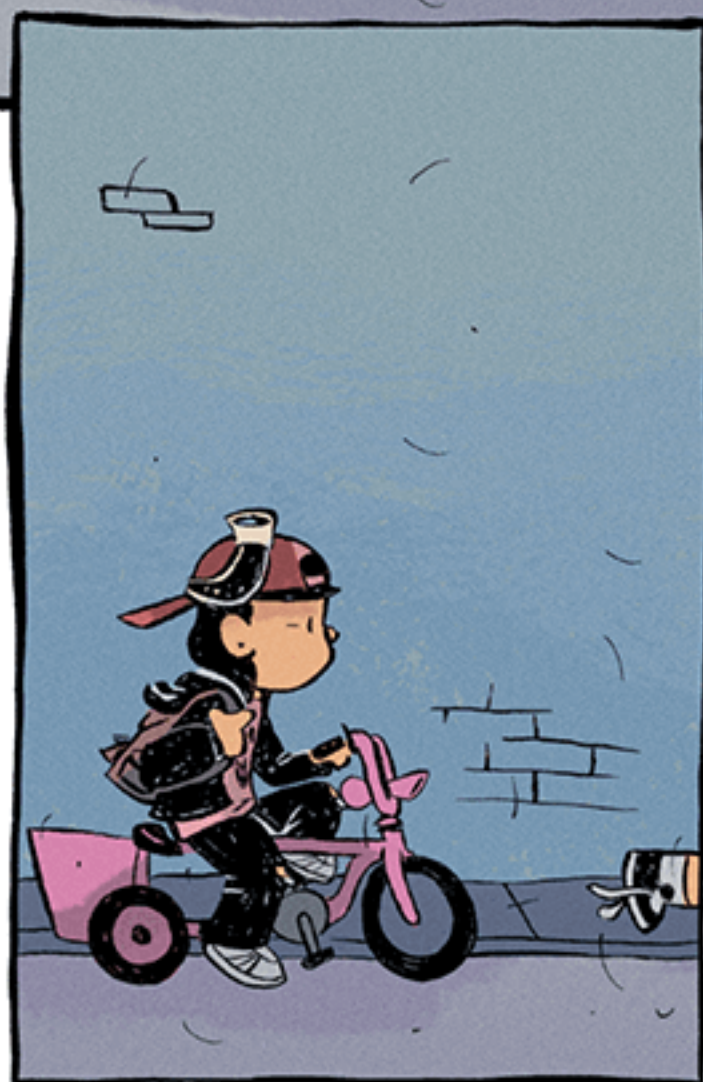
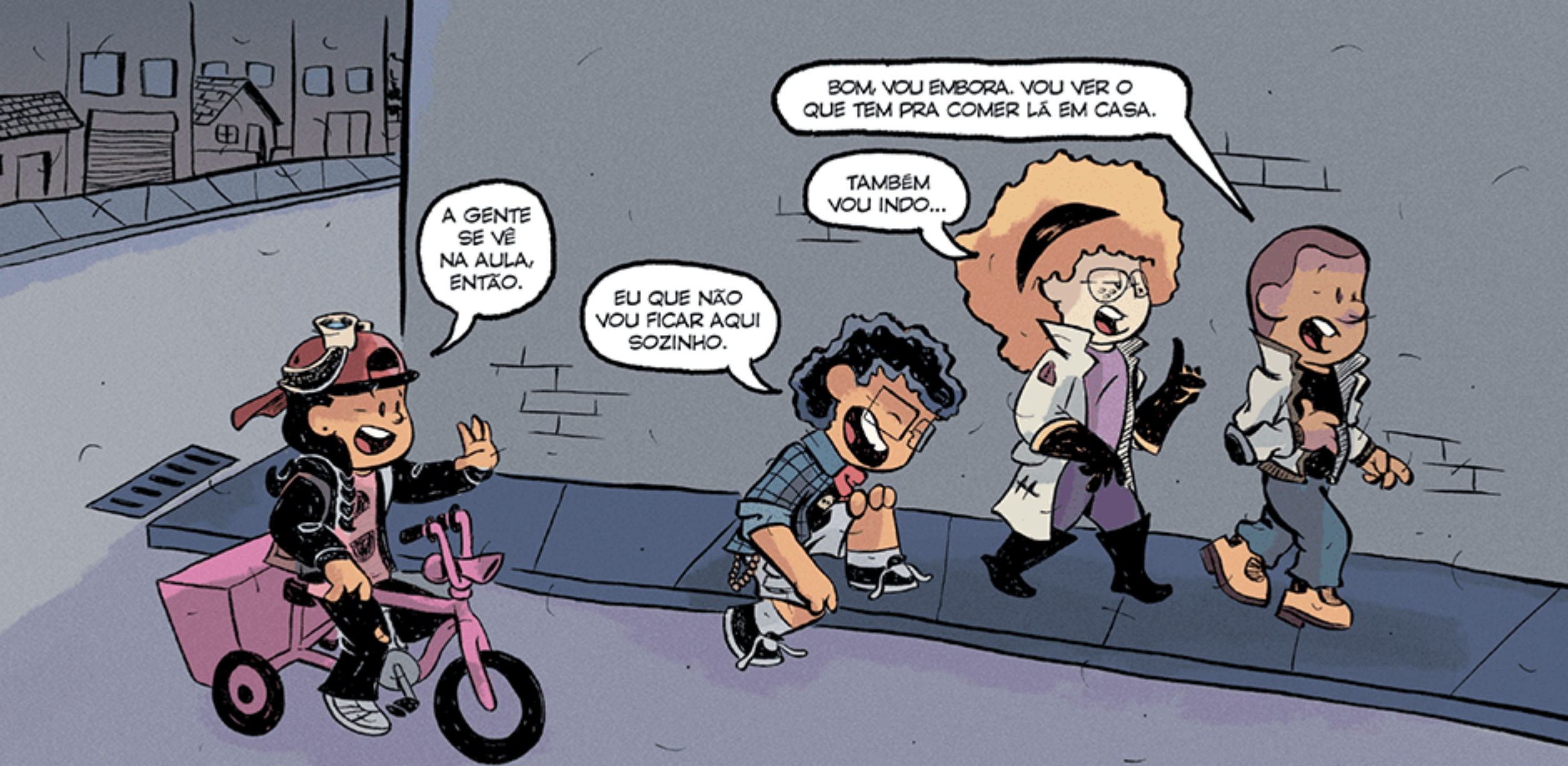


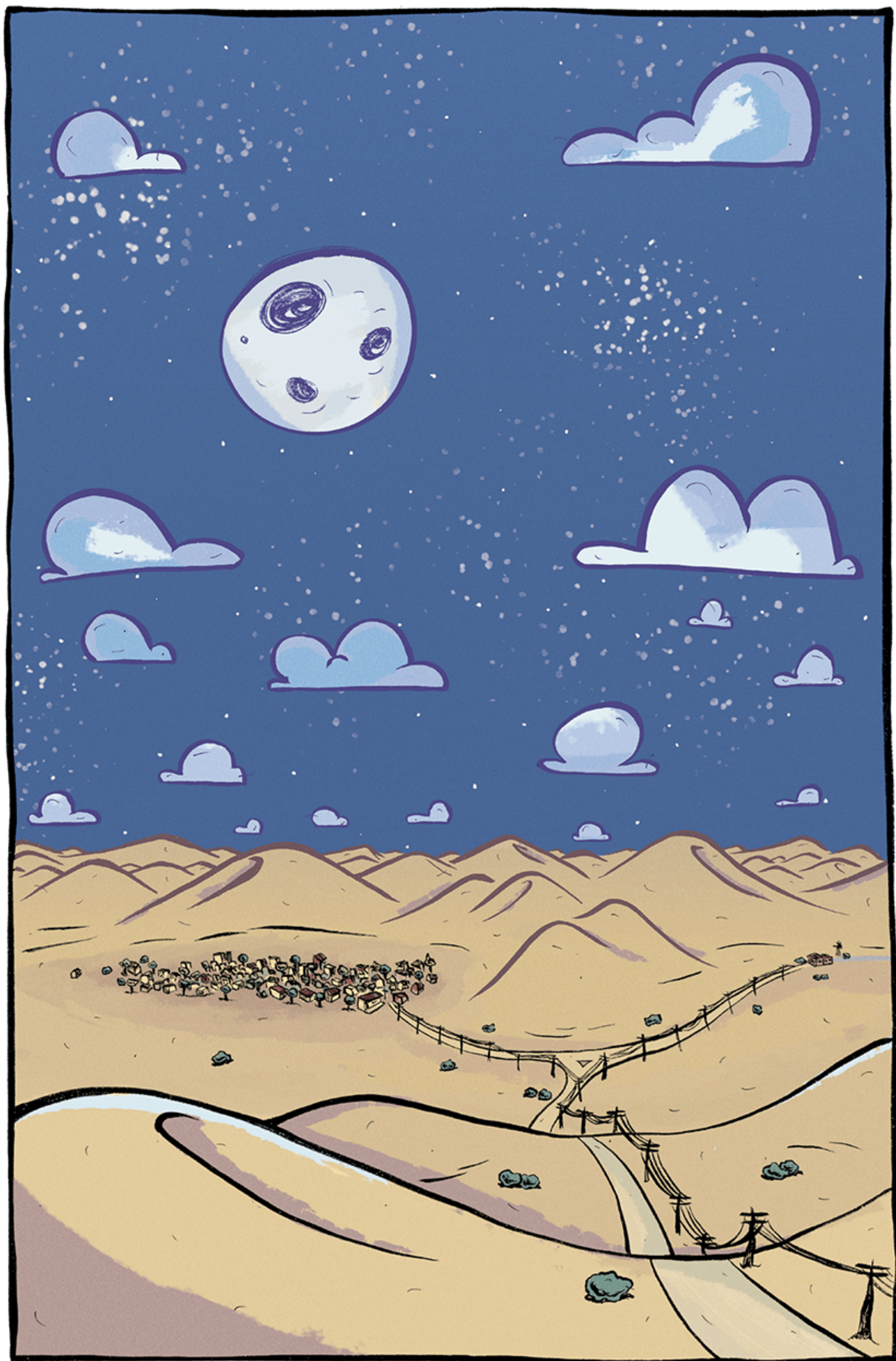
SABE, EUNICE... NÃO É CEDENDO O TEMPO TODO QUE FAZEMOS AS PESSOAS GOSTAREM DA GENTE. NA VERDADE, NEM PODEMOS FORÇAR ALGUÉM A GOSTAR OU NÃO.



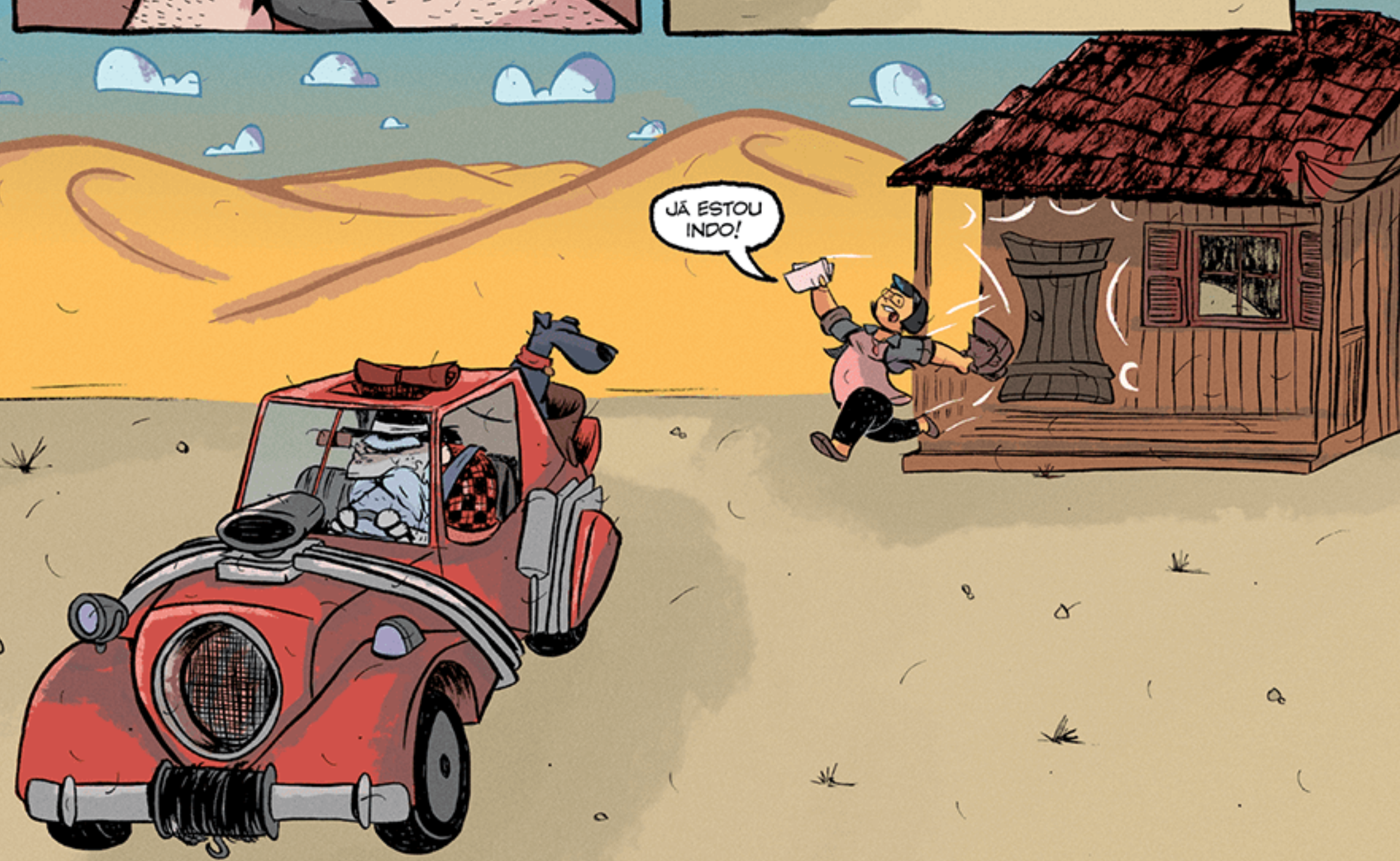
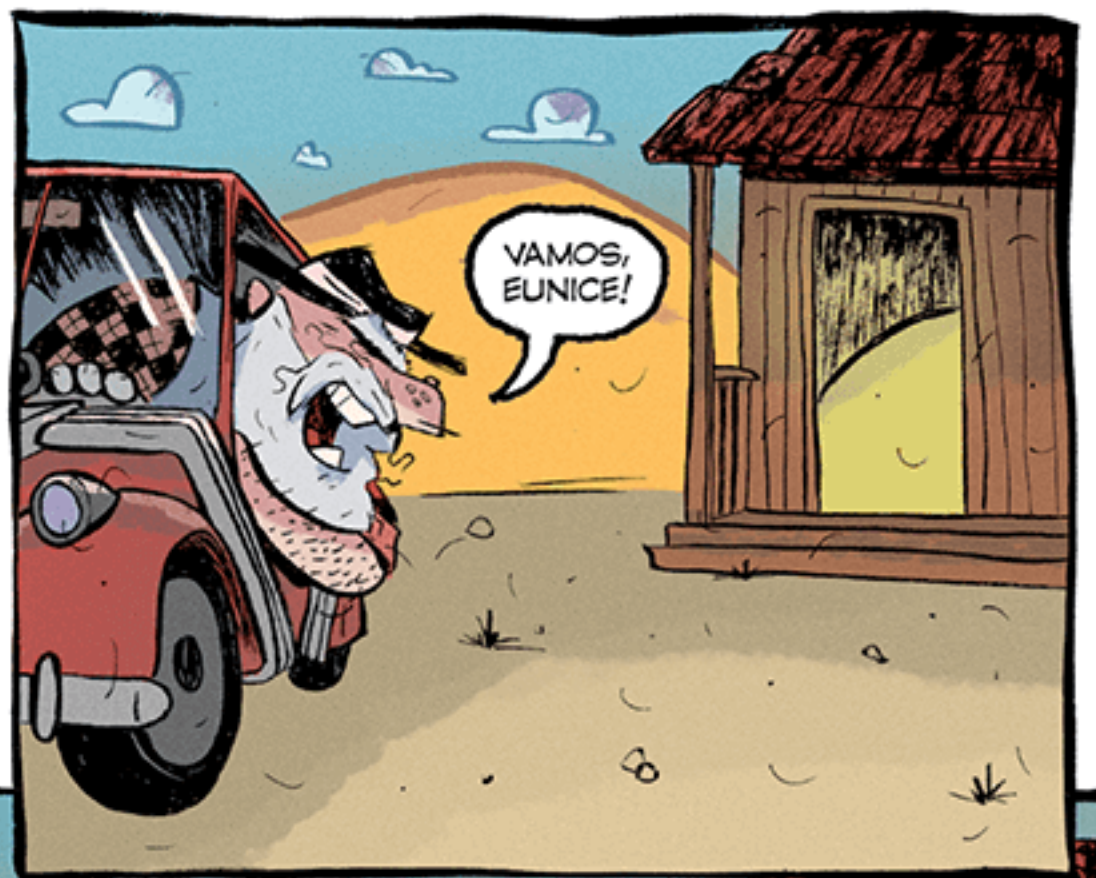
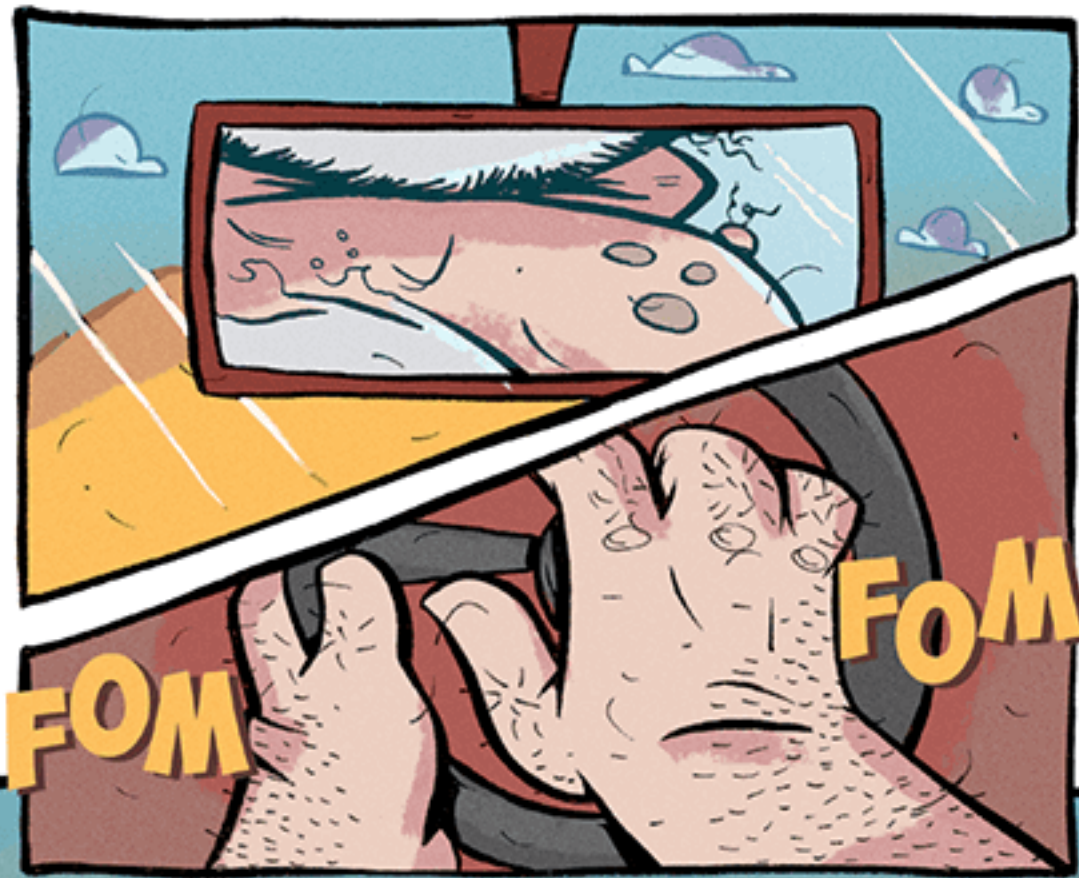


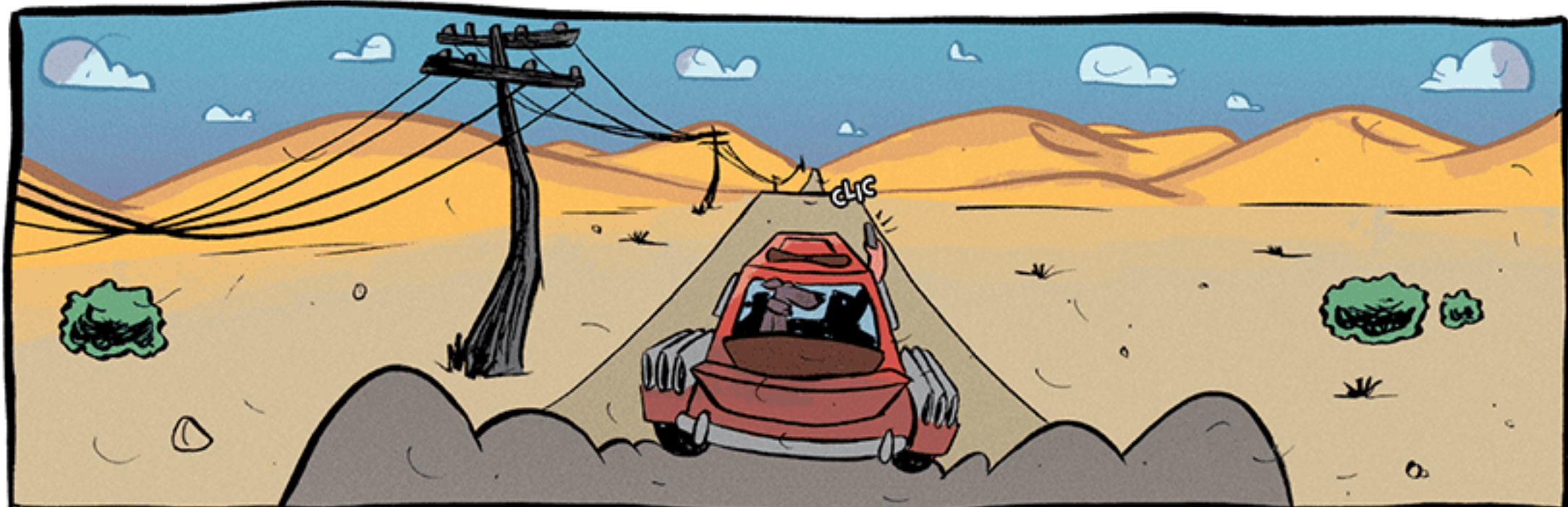




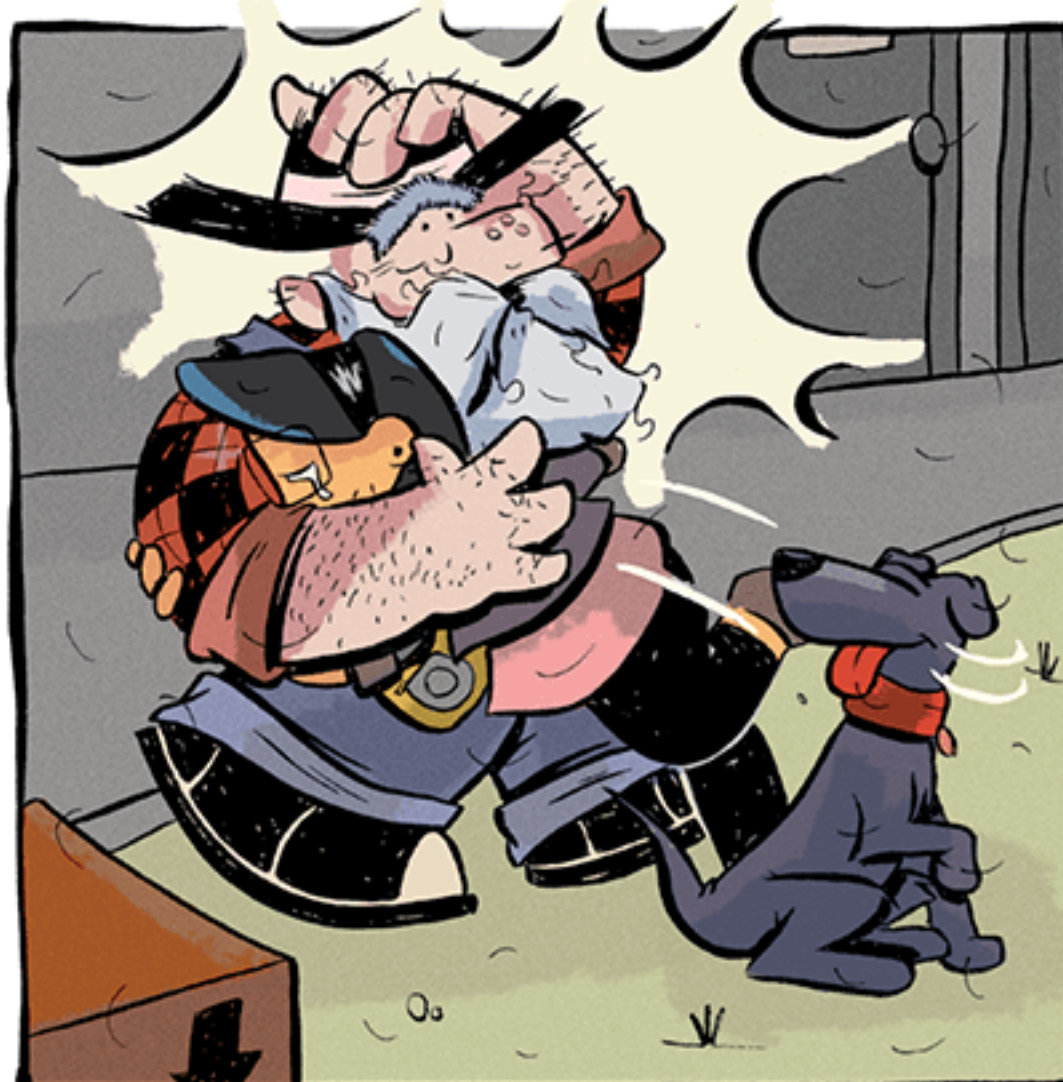






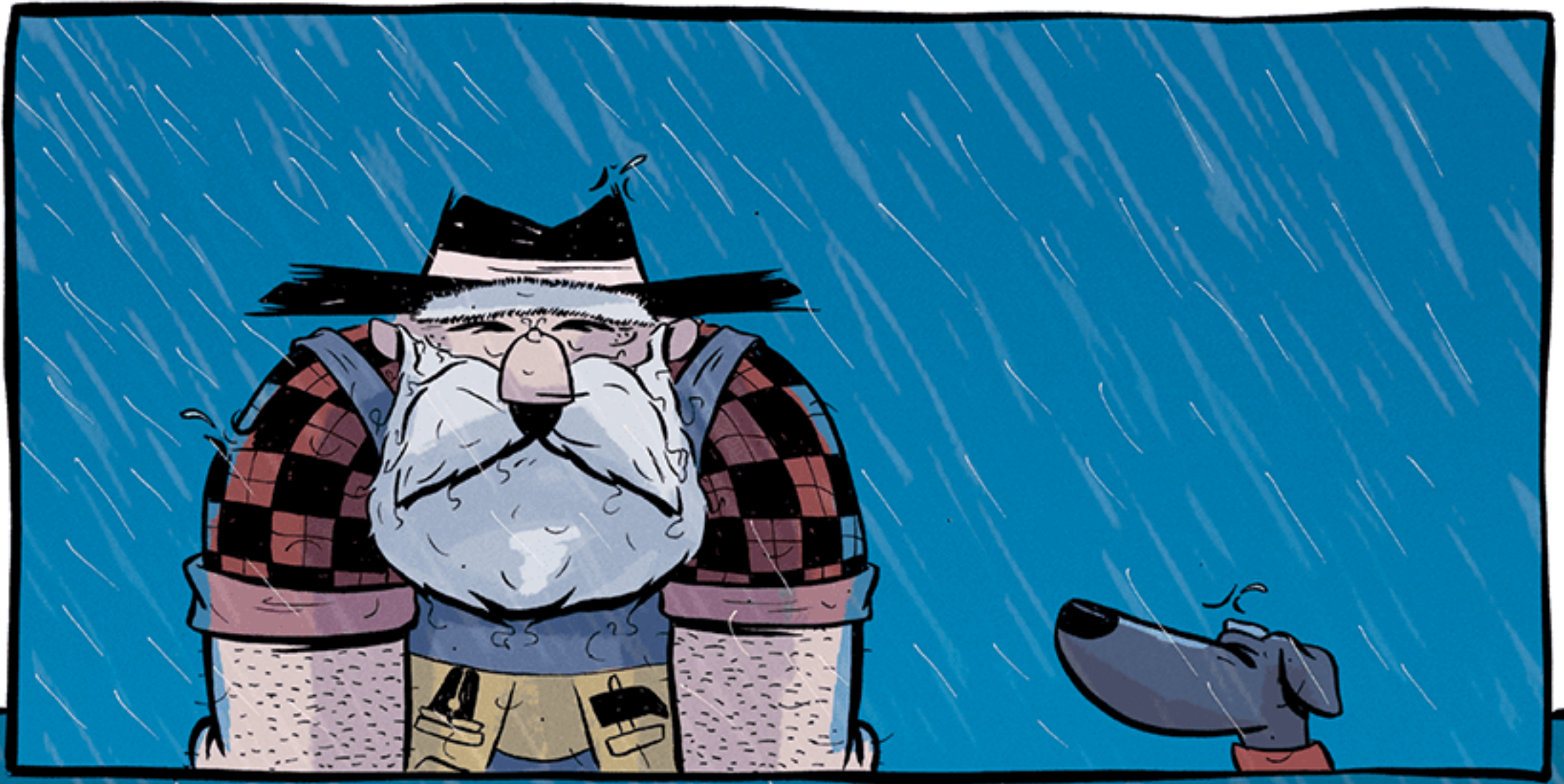


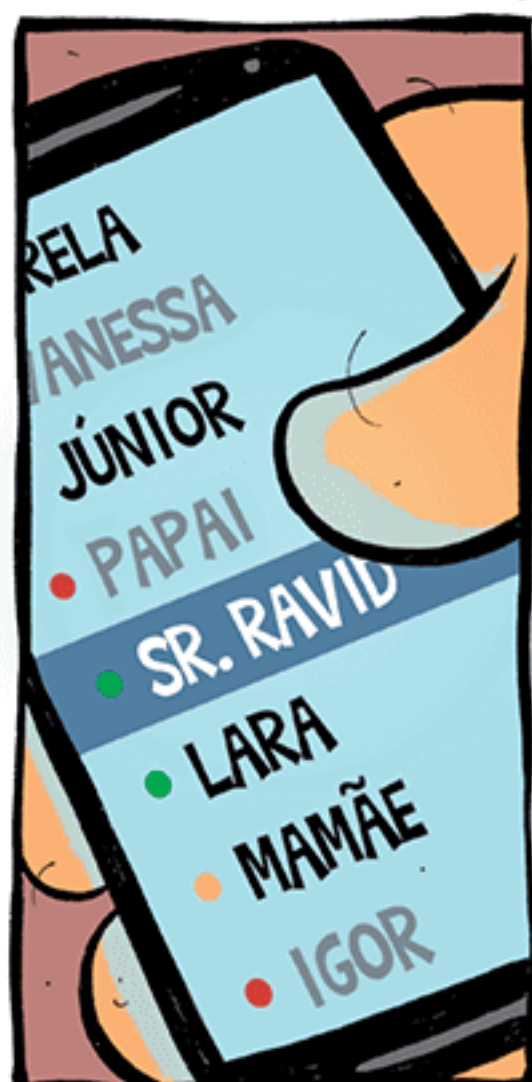


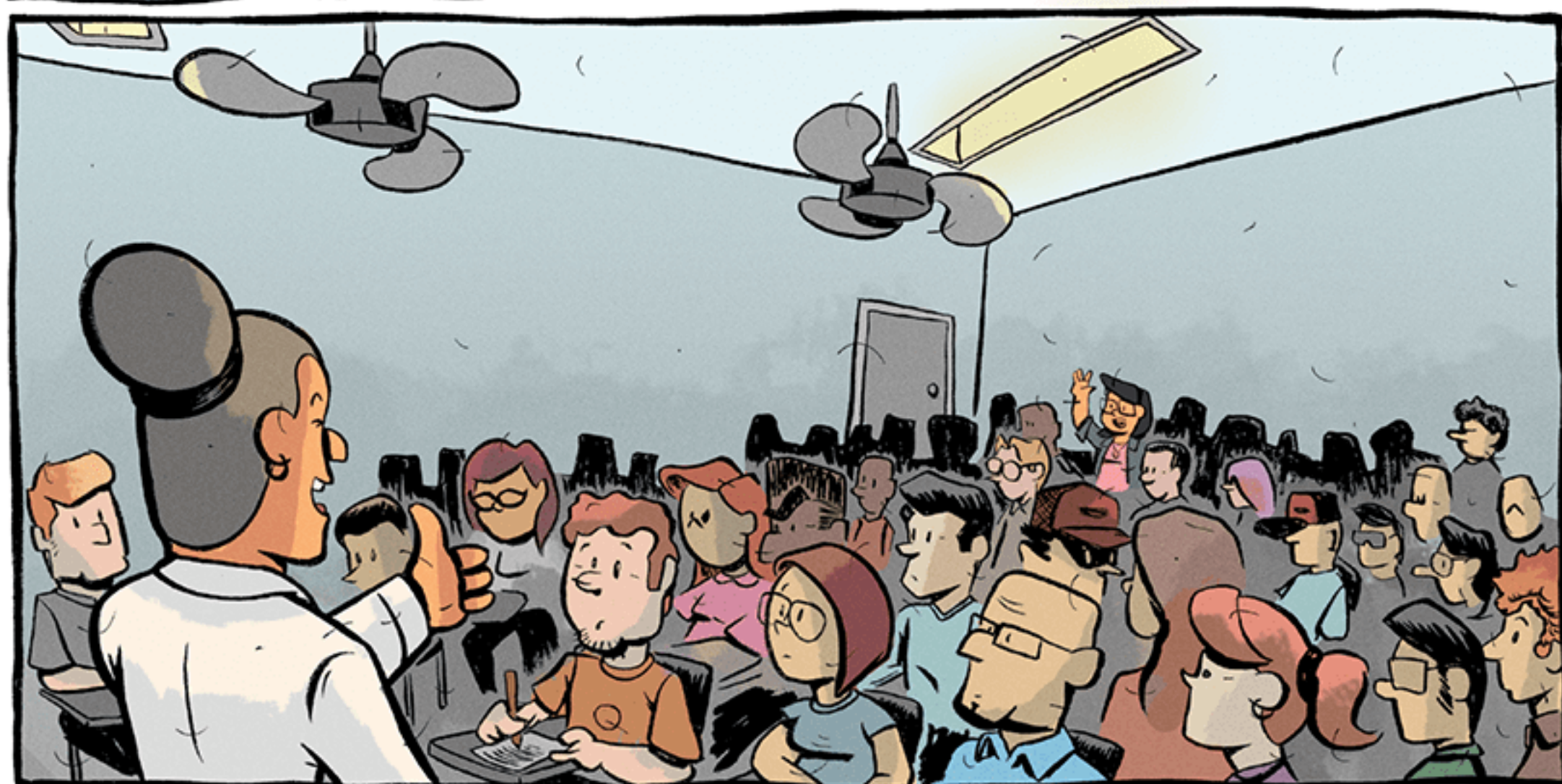
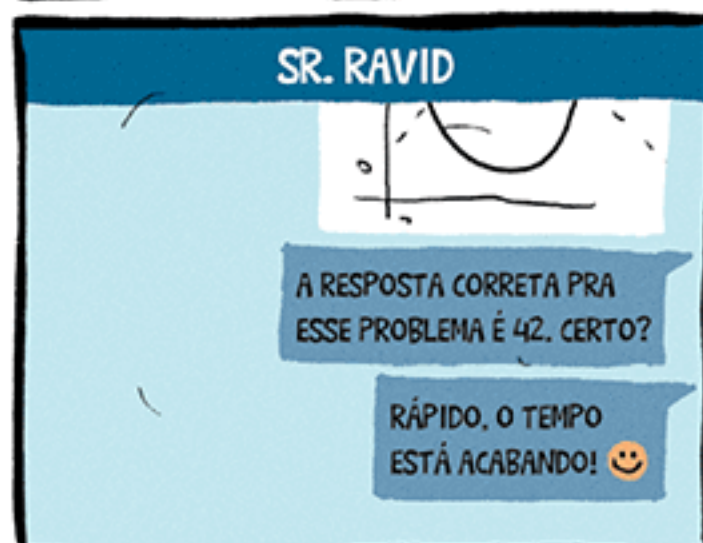


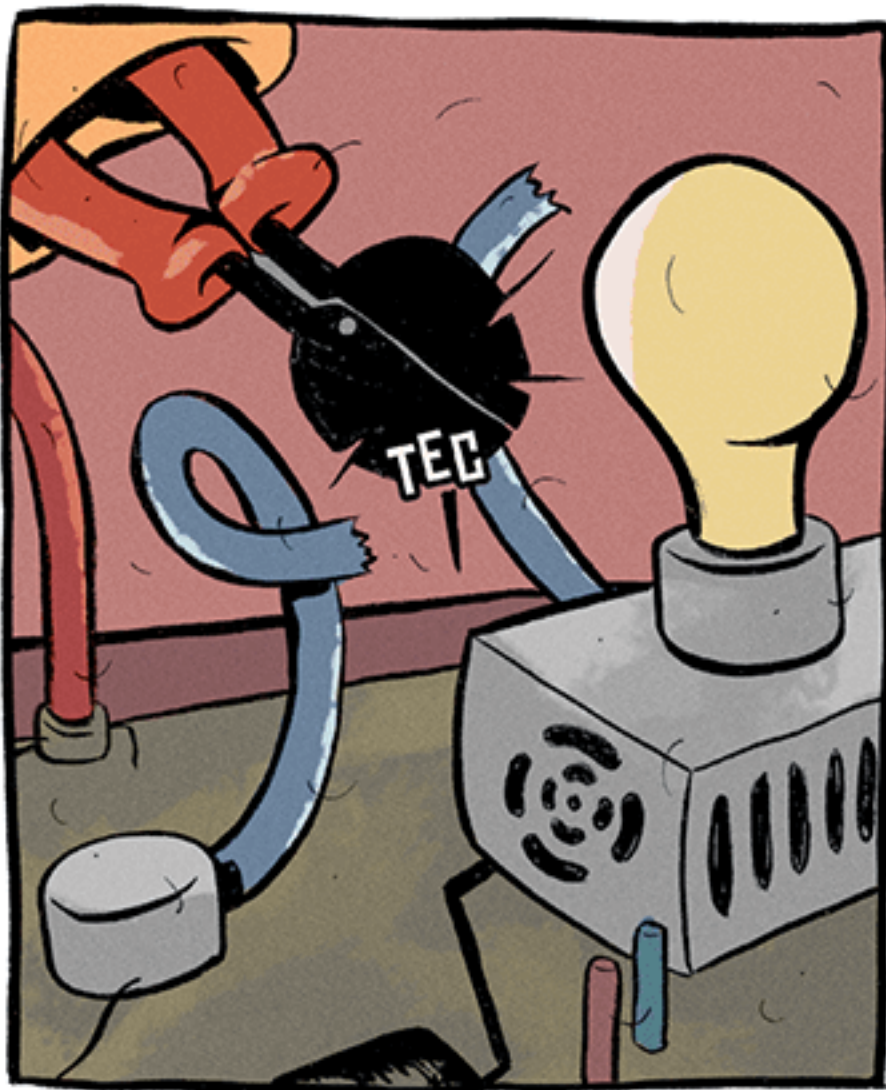
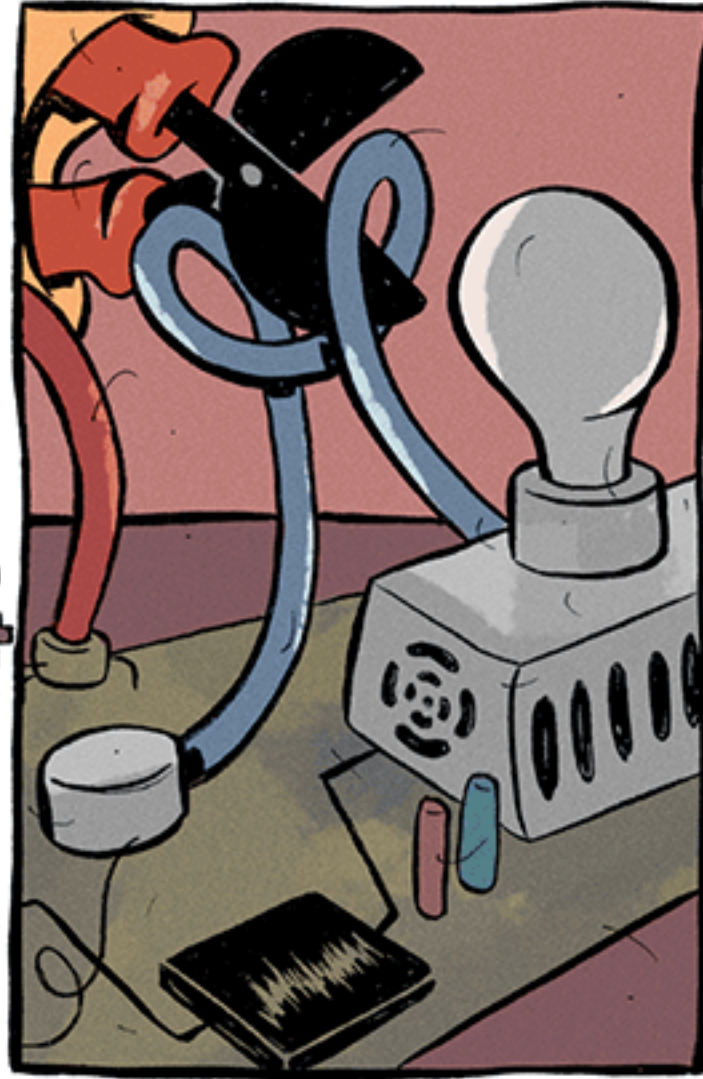


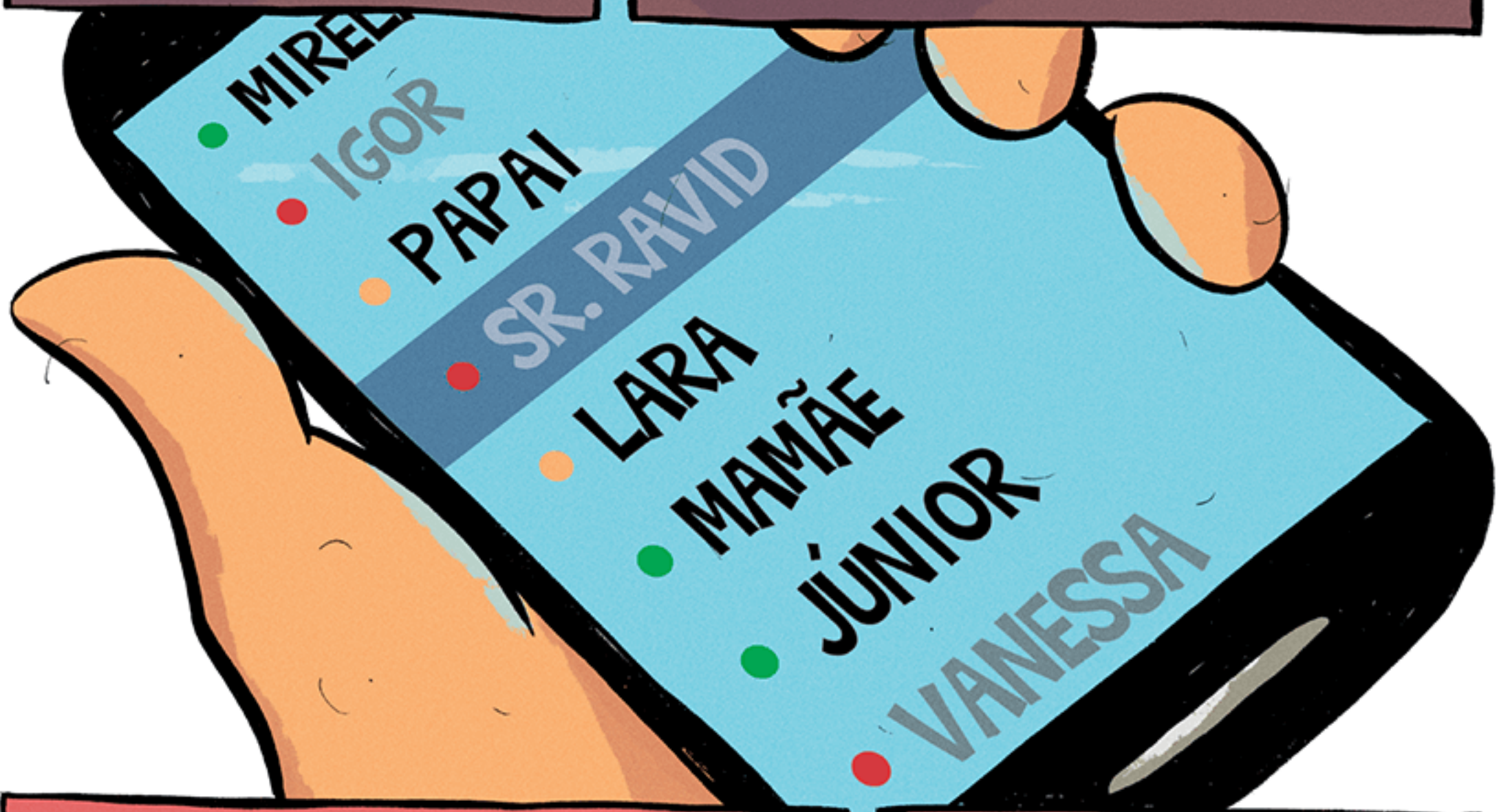
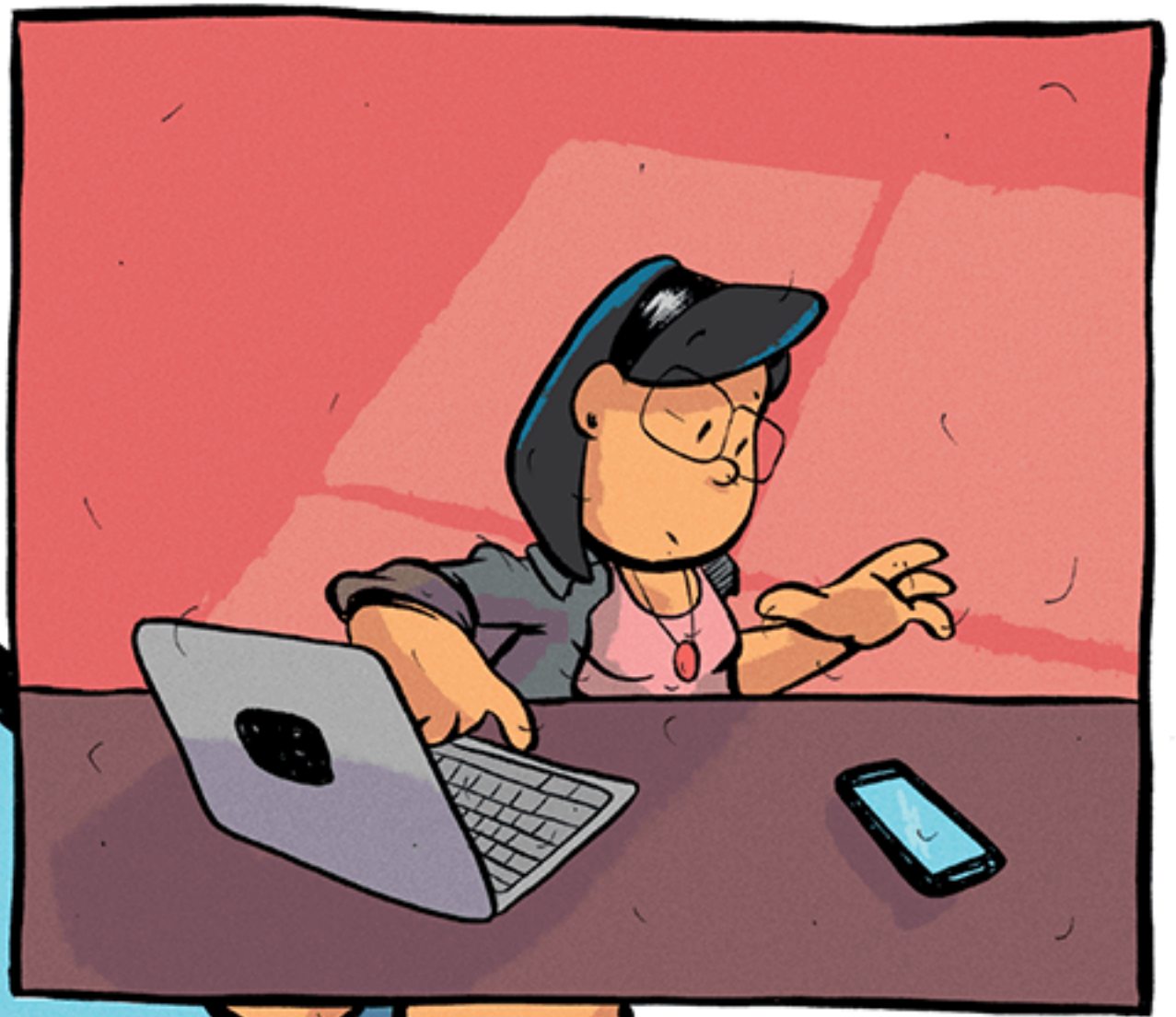




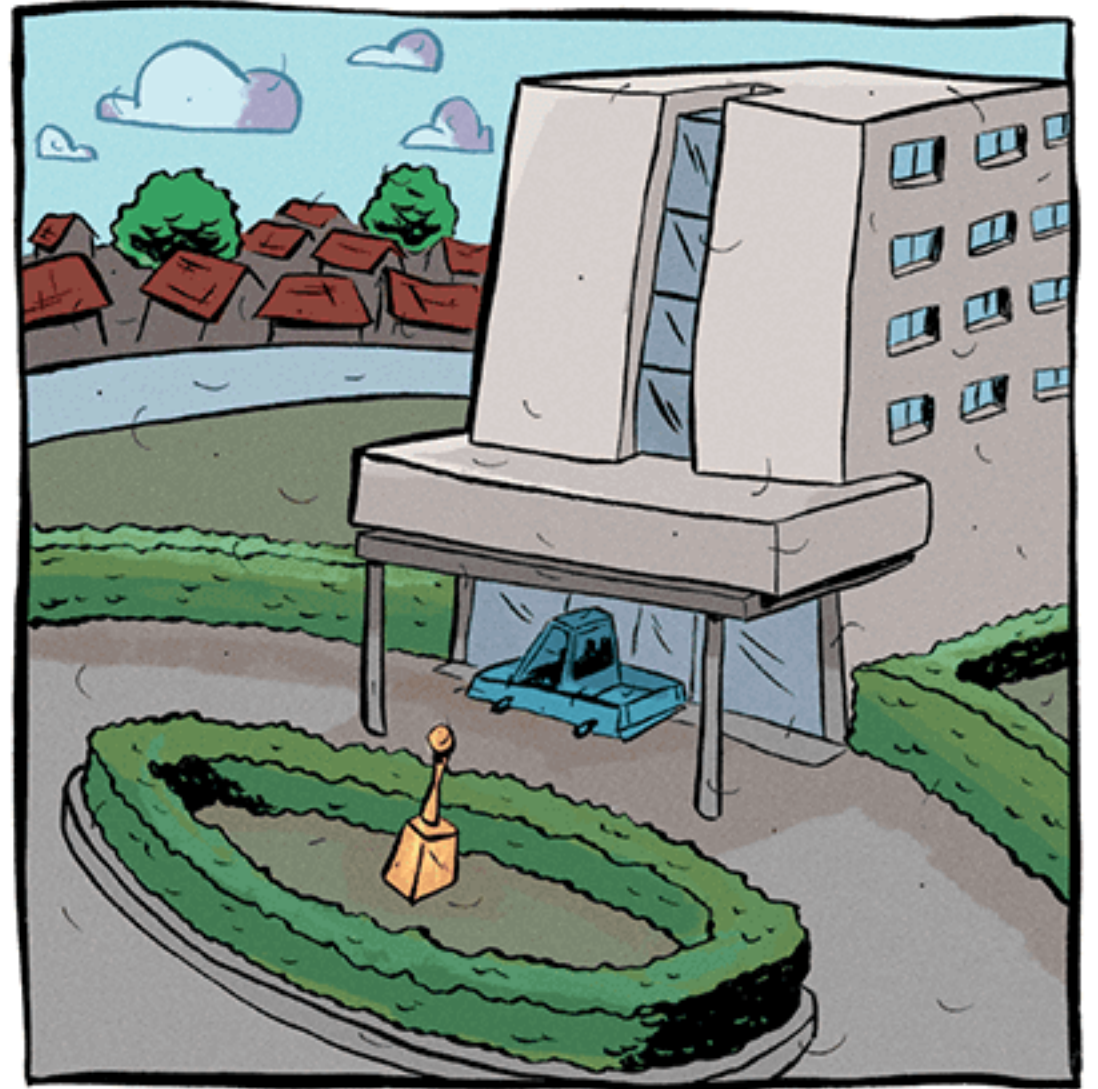




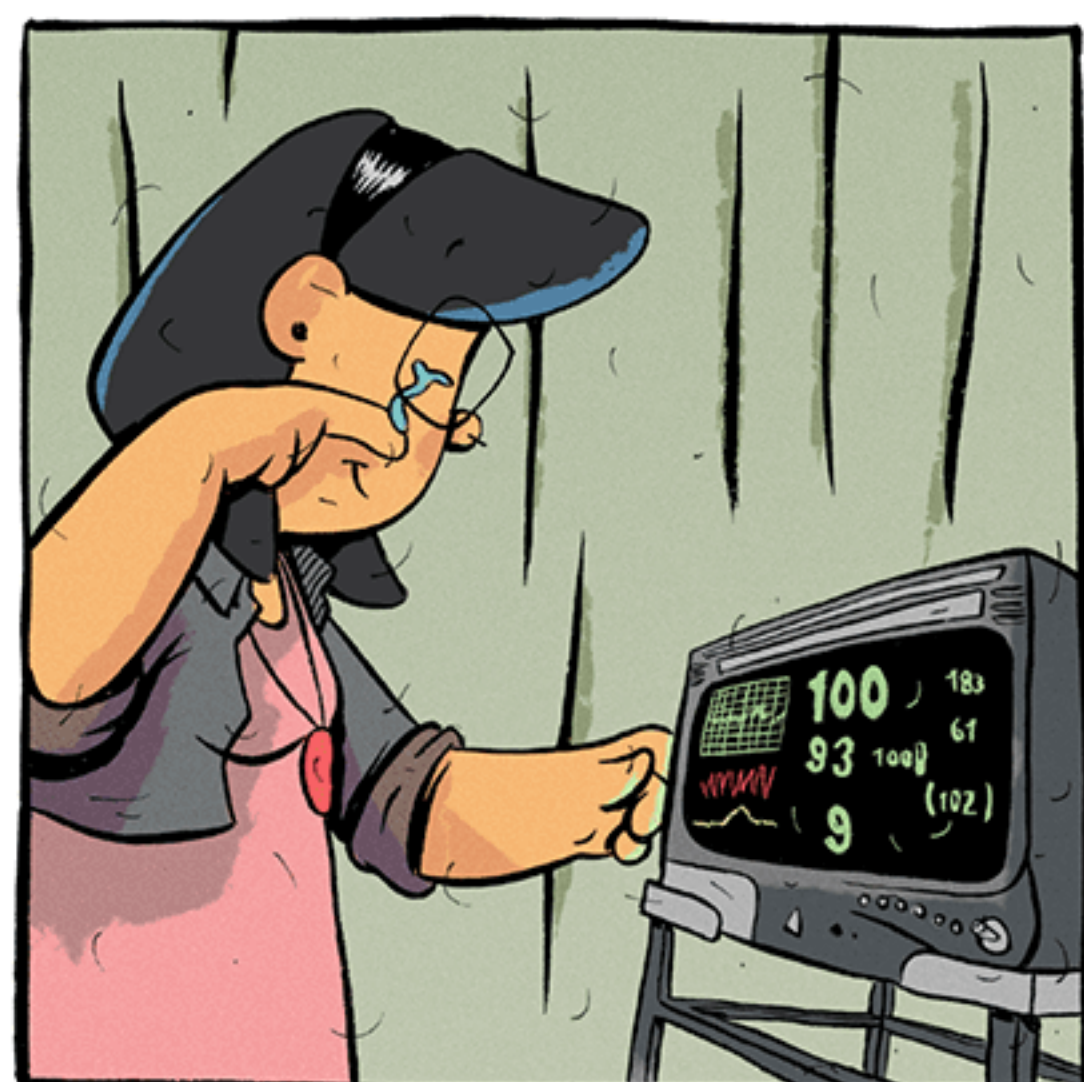




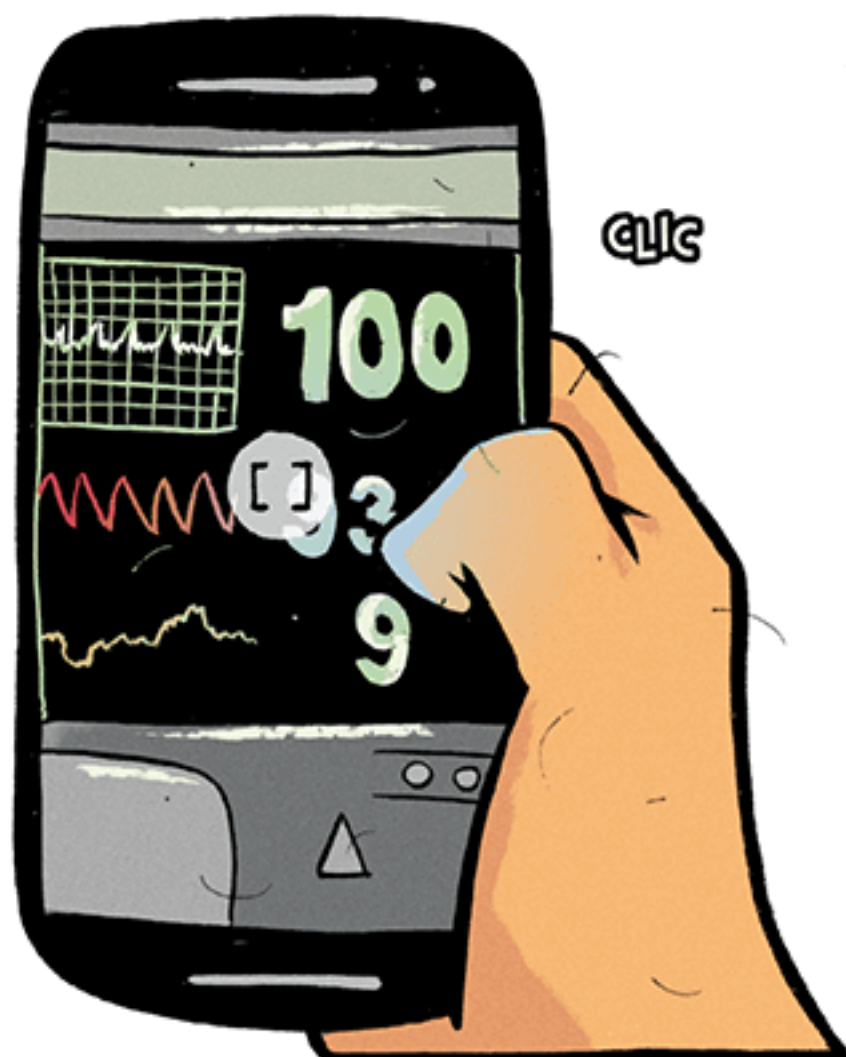
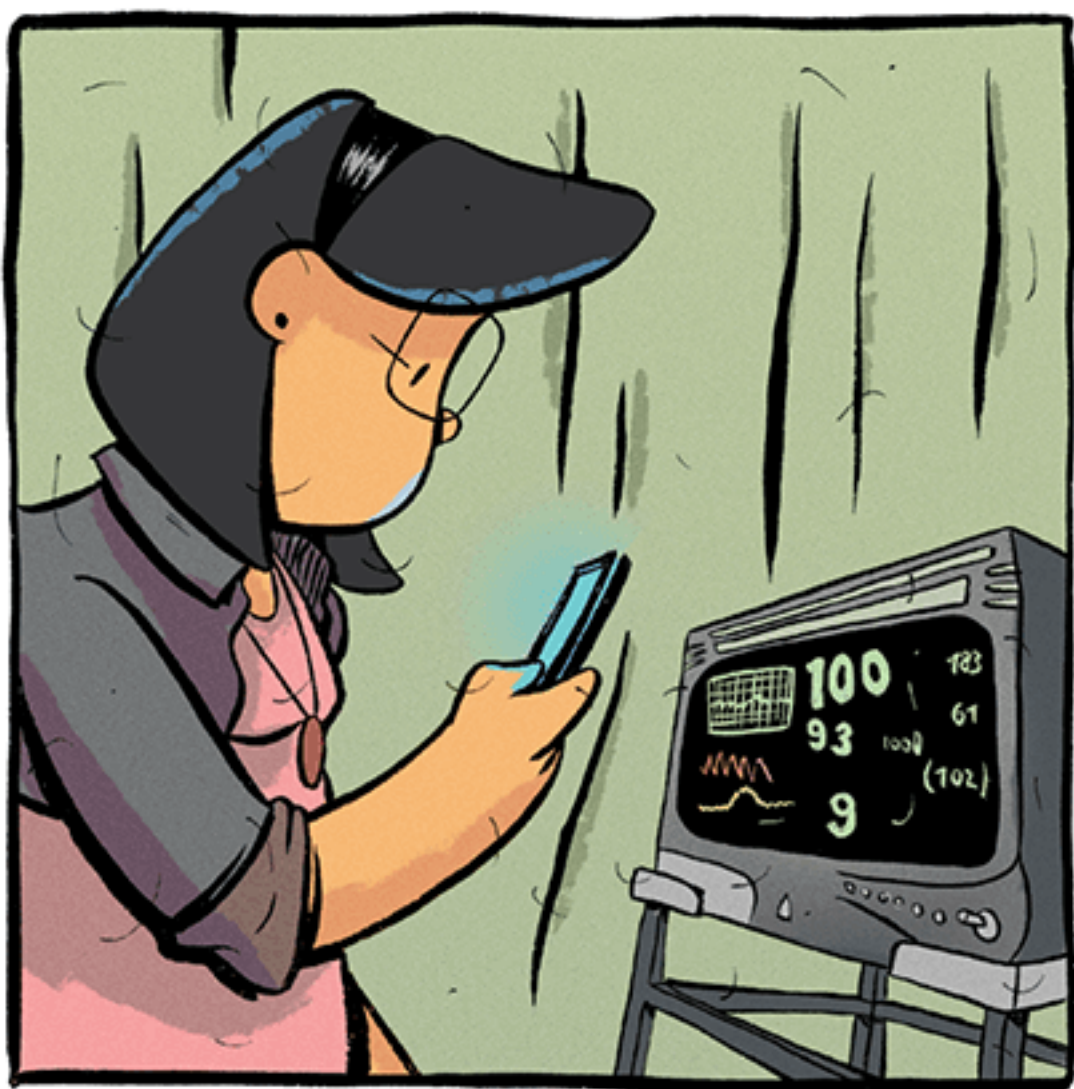




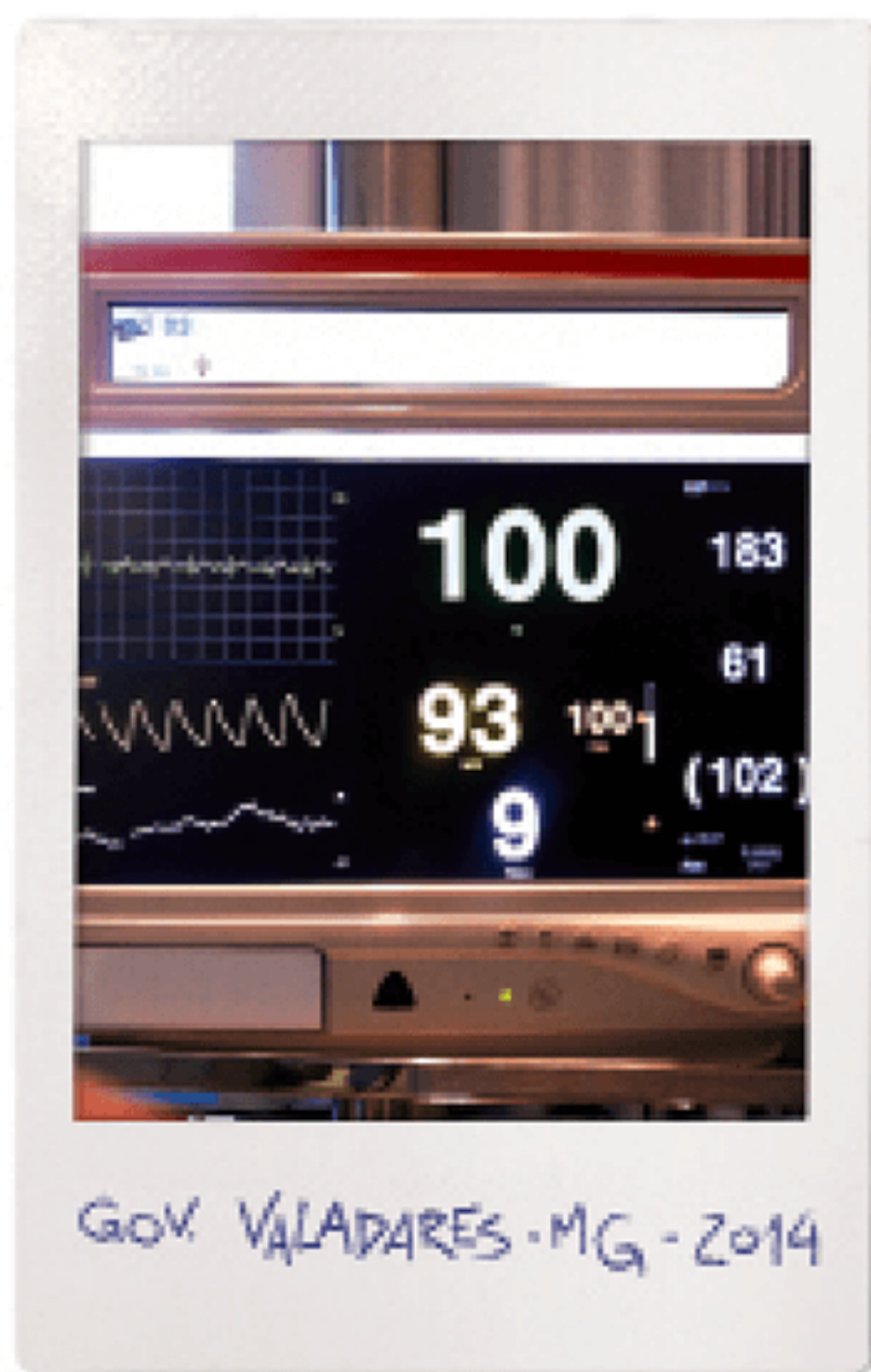








Dedicado a Divar Heckert Barbosa, meu avô.
* 11.12.1926 - † 29.09.2014



GOV. VALADARES - MG - 2014

Ao ler "*Reparos*", na belíssima arte e texto de Brão Barbosa, fui tocado profundamente por emoções que me transportaram pra minha infância. Na imagem exótica do senhor Ravid, eu vi meu saudoso pai, que era uma das pessoas mais criativas e divertidas que conheci, meu grande amigo de bagunças e descobertas.

Ele tinha uma oficina improvisada no quatinho de serviço, ao lado da cozinha da casa de minha avó. Era um ambiente delicioso, recheado de ferramentas pelas paredes, rolos de papel-manteiga, kits de montagem de aviões, barcos e carros da Revell, cadernos e livros, rascunhos e plantas de casas, e brinquedos de madeira que ele mesmo fazia pra mim.

Meu pai conseguia criar e consertar praticamente tudo. Se o fogão da vovó quebrava, imediatamente ele estudava, se consultava com livros técnicos, perguntava em lojas ou com técnicos, e conseguia colocar funcionando com ainda mais potência. Se o meu avô reclamava da dentadura machucando o céu da boca, papai estudava e comprava todo o material necessário e moldava uma nova prótese, com vários modelos, até que meu vô aprovasse totalmente. Eram os anos 1970 e 1980, não existia internet, tudo tinha que ser garimpado em bibliotecas ou por meio de um bate-papo com pessoas que conheciam mais.

Na imagem de Eunice eu pude me enxergar, sendo que, no meu caso, eu era (e sou até hoje) apaixonado por artes, não

tanto por engenharia. Papai sempre tentou me passar seu amor por máquinas, me levando pra vê-lo consertar coisas no velho fusquinha azul dele. Mas, depois de um tempo, vendo minha carinha de desinteresse e sono, foi desistindo, realinhando seu entusiasmo comigo para a criação de áudio-contos, de desenhos e histórias em quadrinhos, que ele igualmente gostava e me deixavam entusiasmado. Não falávamos mais de motores de carro e sim de super-heróis bizarros e monstros engraçados, inventando todos os finais de semana historinhas para tais personagens. Papai me deu a noção de que podemos ser independentes, podemos criar nosso próprio centro de entretenimento, bolando coisas para nos divertir, sem precisar consumir apenas coisas externas ou ficar dependendo de outras pessoas. Podemos ter um universo particular próprio e nos alimentar do mesmo, com extrema alegria e satisfação pessoal.

“Reparos” vai transportar você para esse universo gostoso e nostálgico, pois cada um de nós tem uma história de vida em que somos agraciados por um mentor ou alma criativa e bondosa, que se sincroniza com a nossa, aceita o que somos e nos enche de esperança e estímulo.

Podemos não reparar pessoas ou a nós mesmos com a facilidade com que fazemos com as máquinas. Talvez nós nunca tenhamos conserto como civilização, mas temos, com certeza, uma compensação: o nosso encantamento com o desconhecido jamais irá cessar também, nos levando sempre em frente, nunca estagnando.

Guilherme Briggs
(Ator, Dublador e Diretor de Dublagem)

Compre a versão física de "*Reparos*" e a conteúdos extras que contam os bastidores da produção do projeto através do endereço:

BraoBarbosa.com/Reparos

Brão Barbosa é quadrinista tendo seu primeiro trabalho publicado em 2011, "*Jesus Rocks*", seguido por "*Feliz Aniversário, Minha Amada*", de 2013.

Observador por natureza, está sempre em busca de uma história pra contar.

BraoBarbosa.com
contato@BraoBarbosa.com



“Podemos ter um universo particular próprio e nos alimentar do mesmo, com extrema alegria e satisfação pessoal. *Reparos* vai transportar você para esse universo gostoso e nostálgico, pois cada um de nós tem uma história de vida em que somos agraciados por um mentor ou alma criativa e bondosa, que se sincroniza com a nossa, aceita o que somos e nos enche de esperança e estímulo.”

Guilherme Briggs

Ator, Dublador e Diretor de Dublagem

Realização



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-923432-0-0



9 788592 343200